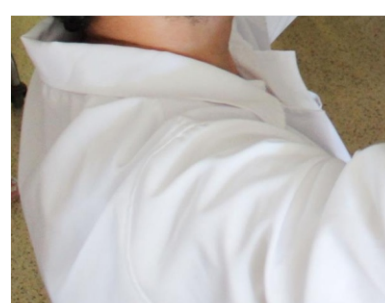
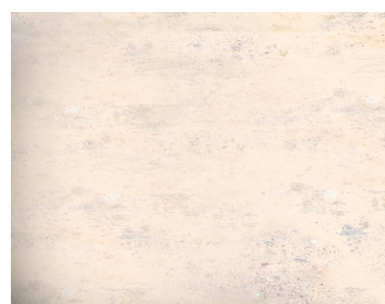
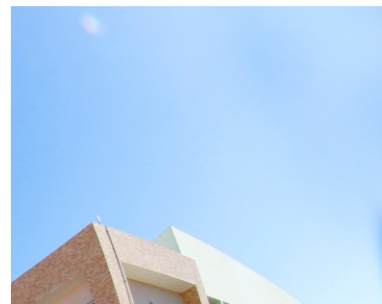
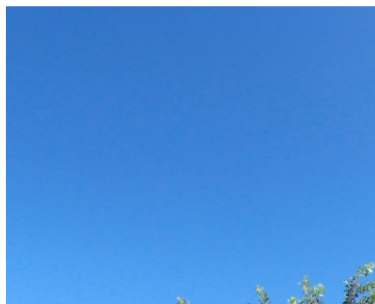
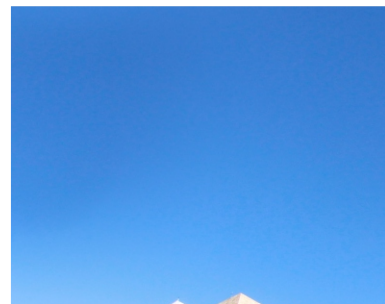
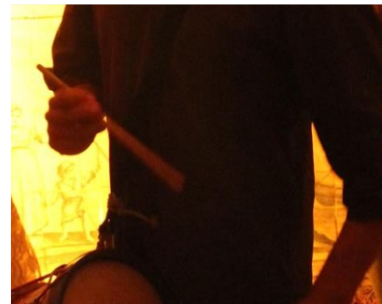
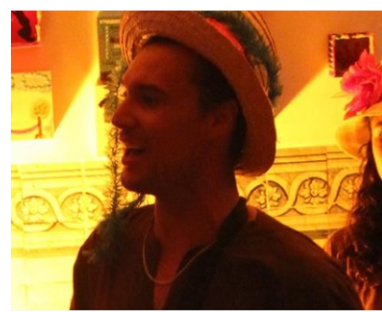


RELATÓRIO DE GESTÃO 2015



UFOB
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DA BAHIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE
2015**

BARREIRAS
2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU 146/2015, da DN TCU 147/2015, da Portaria TCU 321/2015, das orientações contidas no sistema e-contas pelo grupo de trabalho criado pela Reitoria da UFOB por meio da portaria 16/2016, Barreiras, 2016.

BARREIRAS

2016



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

IRACEMA SANTOS VELOSO
Reitora Pro Tempore

JACQUES ANTONIO DE MIRANDA
Vice-Reitor Pro Tempore

ADRIANA MIGLIORINI KIECKHÖFER
Pró-Reitora Administração e Infraestrutura

PAULO ROBERTO BAQUEIRO BRANDÃO
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Desporto

ANATÁLIA DEJANE SILVA DE OLIVEIRA
Pró-Reitora de Graduação e Ações Afirmativas

LUCIANA LUCAS MACHADO
Pró-Reitora de Pós-Graduação Pesquisa e Inovação

POTY RODRIGUES DE LUCENA
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

DAVID DUTKIEVICZ
Pró-Reitor de Tecnologia, Informação e Comunicação

JANES TEREZINHA LAVORATTI
Superintendente do Meio-Ambiente

ADMA KÁTIA LACERDA CHAVES

Diretora Pro Tempore do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde

ANGELO MARCONI MANIERO

Diretor Pro Tempore do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias

PRUDENTE PEREIRA DE ALMEIDA NETO

Diretor Pro Tempore do Centro das Humanidades

ROBERTO BAGATTINI PORTELLA

Diretor Interino do Centro Multidisciplinar da Barra

JORGE LUÍS OLIVEIRA SANTOS

Diretor Interino do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa

ROSANA MARQUES SILVA

Diretora Pro Tempore do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães

MARIA DO CARMO PASCOLI

Diretora Pro Tempore do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória

GRUPO DE TRABALHO DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO UFOB 2015

POTY RODRIGUES DE LUCENA (PRESIDENTE)
Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

ADRIANA MIGLIORINI KIECKHÖFER
Pró-Reitora de Administração e Infraestrutura

PAULO ROBERTO BAQUEIRO BRANDÃO
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Desporto

ANATÁLIA DEJANE SILVA DE OLIVEIRA
Pró-Reitora de Graduação e Ações Afirmativas

LUCIANA LUCAS MACHADO
Pró-Reitora De Pós-Graduação Pesquisa e Inovação

DAVID DUTKIEVICZ
Pró-Reitor de Tecnologia, Informação e Comunicação

JANES TEREZINHA LAVORATTI
Superintendente do Meio-Ambiente

PROF. ALMIR VIEIRA SILVA
Assessor

DANILO DE AZEVEDO PINTO
Assessor de Comunicação

Sumário

Sumário.....	vi
Índice de Siglas e Abreviações	viii
Lista de Quadros	ix
Lista de Figuras	xi
I. ANEXO II À DECISÃO NORMATIVA - TCU Nº 146, DE 30 DE SETEMBRO DE 2015 – ESTRUTURA GERAL DE CONTEÚDOS DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO	1
1 Apresentação	2
2 Visão geral da unidade	7
2.1 Finalidade e competências	7
2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade.....	9
2.3 Ambiente de atuação	10
2.4 Organograma.....	12
2.5 Macroprocessos finalísticos	16
3 Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional.....	22
3.1 Planejamento organizacional.....	22
3.2 Desempenho orçamentário	27
3.3 Desempenho operacional	52
3.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.....	57
3.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos	57
4 GOVERNANÇA	58
4.1 Descrição das estruturas de governança	58
4.2 Atuação da unidade de auditoria interna	60
4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	60
4.4 Gestão de riscos e controle internos	61
5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	62
5.1 Canais de acesso do cidadão	63
5.2 Carta de serviços ao cidadão	65
5.3 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a UPC.....	65
5.4 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	66
5.5 Medidas para garantir a acessibilidade à unidade	69
6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	71
6.1 Desempenho financeiro do exercício	71
6.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior	71
6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	76
6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	76
6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas	76
7 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	78
7.1 Gestão de pessoas.....	78
7.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura	83
7.3 Gestão da tecnologia da informação.....	92
7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade.....	106
8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	109

8.1	Tratamento de determinações e recomendações do TCU.....	109
8.2	Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/93.....	109
8.3	Informações sobre a revisão dos contratos em razão da desoneração da folha de pagamento	109
8.4	Informações sobre ações de publicidade e propaganda.....	109
9	APÊNDICES E ANEXOS	111
10	Relatório ou parecer da unidade de auditoria interna	112
11	Parecer de colegiado.....	113
12	Relatório de instância ou área de correição	114
13	Declarações de Integridade.....	115
13.1	Integridade e completude das informações dos contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal	115
13.2	Integridade e completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões	116
13.3	Integridade e completude do atendimento dos requisitos da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas.....	117
13.4	Integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento	118
13.5	Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial	119
13.6	Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis do SIAFI.....	120
14	Informações Suplementares.....	121
14.1	Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994.....	121
15	ANEXO I - Demonstrações Contábeis Exigidas Pela Lei 4.320/1964 e Notas Explicativas	122

Índice de Siglas e Abreviações

- AEE: Atendimento Educacional Especializado, 68
APNI: Assessoria Estratégica de Políticas Nacionais e Internacionais, 5
Ascom: Assessoria de Comunicação, 62
CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 3, 5, 55, 70, 94
CGTIC: Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação, 90, 91
CNPq: Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento, 71
Conepe: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, 9, 23, 57, 58
Consuni: Conselho Universitário, 9, 10, 26, 57, 58, 91
CRRF: Centro de Referência em Restauração Florestal do Cerrado, 74
DINTER: Doutorado Interinstitucional, 3
FAPESB: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, 70, 71
FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos, 71
IC: Iniciação Científica, 71
ICADS: Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável, 79
IFES: Instituições Federais de Ensino Superior, 25, 26, 32, 70
LDO: Lei de Diretrizes Orçamentárias, 32, 113
LOA: Lei Orçamentária Anual, 19, 28, 32, 33, 37, 49
MEC: Ministério da Educação, 2, 54, 55, 56, 59, 68, 93, 110
MPOG: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2, 104
NAI: Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, 68
NDE: Núcleos Docentes Estruturantes, 3
OFSS: Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, 29, 32
PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional, 10, 22, 23, 24, 26, 65, 66, 90
PDInfra: Plano Diretor de Infraestrutura, 24
PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, 9, 18, 71
PIBITI: Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, 18
PNAES: Programa Nacional de Assistência Estudantil, 3, 30
Posquisa: Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada, 56
PPA: Plano Plurianual, 27, 28, 116
PPC: Projeto Pedagógico de Curso, 24
PPGCA: Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, 56, 70, 71
PPI: Projeto Político-Pedagógico Institucional, 23, 24, 26
PROADI: Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 93, 113
PROAP: Programa de Apoio à Pós-Graduação, 71
Proec: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, 5, 19, 20, 21, 25, 70, 71, 72
PROEXT: Programa de Extensão Universitária, 4
Prograf: Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas, 2, 3, 10, 16, 25, 68, 72
PROPGPI: Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, 16, 17, 19, 70, 71, 72, 73, 74
Proplan: Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, 14, 19, 36, 65, 66, 75
Protic: Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, 95, 96, 97
SECADI: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 68
SESU: Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, 68
SIAFI: Sistema de Administração Financeira, 2, 51, 75, 92, 93, 100, 107, 117, 118
SIAPE: Sistema Integrado de Administração dos Recursos Humanos, 2, 76, 77, 78, 93, 98
SIC: Serviço de Informação ao Cidadão, 18, 63, 73
SIG: Sistema Institucional Integrado de Gestão, 26, 31, 48, 91, 94, 95, 96, 97, 98
SIGPP: Sistema Integrado de Gestão e Planejamento de Projetos, 26, 92
SIMEC: Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle, 2
STN: Secretaria do Tesouro Nacional, 2
SUPEMA: Superintendência do Meio Ambiente, 104, 105, 106
TCU: Tribunal de Contas da União, ii, 1, 2, 40, 51, 54, 55, 107, 114
TI: Tecnologia da Informação, 24, 31, 48, 89, 90, 94, 97
UGR: Unidades Gestoras Responsáveis, 75
UJ: Unidade Jurisdicionada, 34, 87, 107, 118
UPC: Unidade Prestadora de Contas, 6, 14, 34, 35, 36, 60, 64, 66, 76, 77, 91, 107, 115, 135

LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Ações de Extensão desenvolvidas pela UFOB, segundo a Unidade (2015).	4
Quadro 2. Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada.	9
Quadro 3. Informações das Áreas e Subunidades Estratégicas da UPC.	14
Quadro 4 - Macroprocessos Finalísticos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, PROPGPI.	16
Quadro 5. Macroprocessos Finalísticos da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Proec.	19
Quadro 6. Programas e Ações Orçamentárias da Universidade Federal do Oeste da Bahia no exercício de 2015.	28
Quadro 7. Assistência ao Estudante de Ensino Superior - 4002.	29
Quadro 8. Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – 14XN.	30
Quadro 9. Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.	34
Quadro 10. Entendimentos para desenvolvimento orçamentário e financeiro.	35
Quadro 11. Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.	35
Quadro 12. Receita arrecadada da UFOB no exercício de referência.	36
Quadro 13. Despesas por modalidade de contratação– Valor total executado na UFOB e UFBA.	37
Quadro 14. Despesas por Modalidade de Contratação – Valores Executados Diretamente na UFBA.	38
Quadro 15. Despesas por Modalidade de Contratação - Valores Executados Diretamente na UFOB.	39
Quadro 16. Detalhamento das despesas liquidadas e pagas do item “Outros” do orçamento 2015 da UFOB.	41
Quadro 17. Despesas por grupo e elemento de despesa - Valor total executado na UFOB e UFBA.	43
Quadro 18. Índice de execução do limite de empenho para despesas discricionárias disponibilizado à UFOB no exercício 2015.	49
Quadro 19. Limite Orçamentário Autorizado à Unidade Gestora Executora 158717 (UFOB).	49
Quadro 20. Programação da dotação inicial, atualizada, cancelada e remanejada da UFOB e respectivo valor empenhado por programa e ação orçamentária.	51
Quadro 21. Concessão de suprimento de fundos.	52
Quadro 22. Utilização de suprimento de fundos.	52
Quadro 23. Dados do número de estudantes dos cursos de graduação da UFOB.	53
Quadro 24. Cálculo de Indicadores de desempenho.	53
Quadro 25. Número de Professores Equivalentes.	54
Quadro 26. Qualificação do Corpo Docente.	54
Quadro 27. Número de Funcionários Equivalentes.	54
Quadro 28. Consolidação dos indicadores de desempenho da UFOB no ano de 2015.	55
Quadro 29: Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.	55
Quadro 30: Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.	56
Quadro 31. Custo Corrente por aluno equivalente 2013 (sem HU) de Universidades Federais criadas nos últimos 10 anos.	57
Quadro 32. Núcleos docentes contemplados no Edital PROPGPI/UFOB 02/2015 – PROPESQ.	74
Quadro 33. Pesquisador e manuscrito que foram contemplados no edital PROPGPI/UFOB 03/2015 –PROPEP.	75
Quadro 34. Força de Trabalho da UPC	78
Quadro 35. Distribuição da Lotação Efetiva	78
Quadro 36. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	79
Quadro 37. Despesas do pessoal.	80
Quadro 38. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	81
Quadro 39. Dados sobre a contratação de estagiários	82
Quadro 40. Dados sobre a frota de veículos	84
Quadro 41. Dados sobre a quilometragem anual da frota de veículos por classificação.	85

Quadro 42. Despesas associadas à manutenção da frota em 2015.	85
Quadro 43. Contratos que envolvem de prestação de serviços na área de transporte.	86
Quadro 44. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união.	87
Quadro 45. Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob a responsabilidade da UFOB.	88
Quadro 46. Detalhamento do imóvel RIP 3363.00030.500-0.	88
Quadro 47. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união.	88
Quadro 48. Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UFOB.	89
Quadro 49. Infraestrutura física dos da UFOB no município da Barra.	91
Quadro 50. Infraestrutura física dos da UFOB no município de Bom Jesus da Lapa.	91
Quadro 51. Infraestrutura física dos da UFOB no município de Luís Eduardo Magalhães.	92
Quadro 52. Infraestrutura física dos da UFOB no município de Santa Maria da Vitória.	92
Quadro 53. Relação de sistema ERP utilizados pela UFOB.	93
Quadro 54. Relação de sistemas <i>standalone</i> utilizados pela UFOB.	94
Quadro 55. Relação de sistemas <i>web</i> utilizados pela UFOB.	95
Quadro 56. Planejamento de implantação do SIG e cronograma de execução físico-financeira.	100
Quadro 57. Aspectos da Gestão Ambiental da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Quadro A.10.1).	106
Quadro 58. Declaração sobre a integridade e completude dos registros de atos no Sisac.	116
Quadro 59. Declaração da área da UPC responsável pelo gerenciamento da entrega das DBR pelos servidores.	117
Quadro 60. Revisão Analítica Ativo - 1º TRIMESTRE 2015.	135
Quadro 61. Revisão Analítica Ativo - 2º TRIMESTRE 2015.	135
Quadro 62. Revisão Analítica Ativo - 3º TRIMESTRE 2015.	136
Quadro 63. Revisão Analítica Ativo - 4º TRIMESTRE 2015.	136
Quadro 64. Revisão Analítica Passivo Circulante e Não Circulante - 2º TRIMESTRE 2015.	137
Quadro 65. Revisão Analítica Passivo Circulante e Não Circulante - 3º TRIMESTRE 2015.	137
Quadro 66. Revisão Analítica Passivo Circulante e Não Circulante - 4º TRIMESTRE 2015.	138
Quadro 67. Revisão Analítica PL - 2º TRIMESTRE 2015.	138
Quadro 68. Revisão Analítica PL - 3º TRIMESTRE 2015.	138
Quadro 69. Revisão Analítica PL - 4º TRIMESTRE 2015.	138
Quadro 70. Revisão Analítica – VPA 2015.	139
Quadro 71. Revisão Analítica – VPD 2015.	141

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Módulo do SIGPP do sistema SIG/UFOB.	27
Figura 2. Linha do tempo do Orçamento 2015.....	33
Figura 3. Recursos empenhados, liquidados e pagos para despesas de pessoal da UFOB em 2015.	44
Figura 4. Execução do orçamento empenhado, liquidado e pago da UFOB em 2015.	45
Figura 5. Execução do orçamento empenhado, liquidado e pago para outras despesas correntes.....	46
Figura 6. Aplicação de recursos para o pagamento de auxílios financeiro a estudantes da UFOB no exercício.	47
Figura 7. Execução do orçamento empenhado, liquidado e pago para investimentos no exercício.	48
Figura 8. Dados de audiência em 2015 do site www.ufob.edu.br	62
Figura 9. Relatório de produção de textos e clipping de assuntos concernentes à UFOB.	63
Figura 10. Print da página institucional da UFOB no Facebook.	64
Figura 11. Imagem do site de Acesso à Informação da UFOB.	65
Figura 12. Formulário de avaliação do I Fórum PDI.....	66
Figura 13. Resultado da aplicação de pesquisa de qualidade do I Fórum PDI.	67
Figura 14. Formulário eletrônico para avaliação.....	68
Figura 15. Propostas contempladas no edital PROPGPI/UFOB 01/2015 – PROPE por natureza do evento.....	73
Figura 16. Propostas contempladas no edital PROPGPI/Prograf/Proec/UFOB 01/2015 – PROPE/Estudantes por natureza do evento.	73

**I. ANEXO II À DECISÃO NORMATIVA -
TCU Nº 146, DE 30 DE SETEMBRO DE 2015 –
ESTRUTURA GERAL DE CONTEÚDOS DOS
RELATÓRIOS DE GESTÃO**

1 APRESENTAÇÃO

O presente Relatório de Gestão da Universidade Federal do Oeste da Bahia constitui uma das peças do processo de prestação de contas relativa ao exercício de 2015 a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal e visa apresentar aos órgãos de controle interno e externo, à comunidade universitária e à sociedade a aplicação dos recursos públicos recebidos para a implantação desta Universidade.

O formato e conteúdo deste documento seguem as orientações e os atos normativos emanados do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria Geral da União (CGU), tendo por referência os seguintes instrumentos legais: IN TCU nº 63/2010, da DN TCU 146/2015, da DN TCU 147/2015, da Portaria TCU 321/2015.

As informações aqui apresentadas foram consolidadas a partir dos relatórios das Pró-Reitorias, órgãos de apoio e Centros Multidisciplinares bem como do Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC do Ministério da Educação – MEC, do Sistema Integrado de Administração dos Recursos Humanos – SIAPE do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG e do Sistema de Administração Financeira – SIAFI da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

Neste relatório, detalham-se os aspectos mais relevantes da gestão da UFOB, de forma a possibilitar uma avaliação criteriosa dos programas e ações desenvolvidos pela sua comunidade universitária.

A UFOB ofertou 1.010 vagas no sistema de Seleção Unificado (Sisu) para os 29 cursos de graduação distribuídos em seus cinco *campi* universitários. A política de cotas destinou 50% das vagas para estudantes egressos do Ensino Médio Público, possibilitando o acesso de pessoas dos diferentes municípios que compõem a região, especialmente da área rural, ao Ensino Superior Público Federal.

A Universidade alcançou em 2015 um índice de ocupação de 87,52% das vagas ofertadas no Sisu. Destacadamente, os cursos de Agronomia, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Medicina e Medicina Veterinária preencheram 100% das vagas oferecidas para ingresso. Para os 12 novos cursos implantados em 2014, 12,3% de estudantes egressos em 2015 são de outros estados do Brasil. No geral, considerando os 29 cursos de graduação oferecidos, 46,9%, menos da metade dos ingressantes, pertencem à região Oeste ou ao Estado da Bahia.

Para aumentar este índice, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFOB aprovou a Resolução 009/2015 estabelecendo o critério de inclusão regional para o ano letivo de 2016, de forma a ampliar o acesso dos estudantes, que residem em seu entorno. O critério oferece um bônus de 20% na nota do Enem para estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas dos 80 municípios que compõem o território de identidade acadêmica da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Nesta conjuntura, a política de Ações Afirmativas exerce um papel fundante no acesso, na permanência com aprendizagem, visando à diplomação dos estudantes e, consequentemente, inserção no desenvolvimento social, cultural, científico, político e econômico da região. O acesso e, principalmente, a permanência com aprendizagem são premissas fundamentais no desenvolvimento dos programas de ações afirmativas e de assistência estudantil liderados pela Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas (Prograf).

Recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, no valor de R\$ 4.207.982,18 (quatro milhões, duzentos e sete mil, novecentos e oitenta e dois reais e dezoito centavos) foram totalmente revertidos para o pagamento de auxílios estudantis, a exemplo de auxílio alimentação, moradia, transporte e creche, beneficiando 927 estudantes dos diversos *campi*, o que representa cerca de 50% do alunado da UFOB, contribuindo para a permanência com diplomação.

A Universidade criou no exercício o Índice de Vulnerabilidade Social, um importante instrumento para o estabelecimento de matriz de avaliação, mensuração e classificação da condição socioeconômica do estudante para a concessão de auxílios. No âmbito das ações afirmativas, importantes programas institucionais foram articulados pela Prograf, particularmente os programas AAFIM e Cuida Bem de Mim, ações de apoio Sociopsicopedagógico liderados por uma equipe multidisciplinar.

O acompanhamento do desempenho acadêmico pela Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas dos ingressantes a partir de 2014.2 tem sido fundamental para a definição e consolidação de programas, a exemplo de monitoria e ou tutoria, com a intenção de auxiliá-los em sua permanência com aprendizagem na universidade.

Na área acadêmica, os Núcleos Docentes Estruturantes - NDE realizaram um intenso trabalho de revisão e elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, ação intensificada de acompanhamento e orientação da equipe da Coordenação de Ensino da Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas, mediante um fluxo de reuniões sob o acompanhamento da direção dos Centros, em cronograma previamente definido, tratando de orientações institucionais no âmbito das políticas curriculares que abordam: conteúdos de responsabilidade ética e social, curricularização da extensão, as modalidades previstas em marco regulatório próprio da UFOB para as atividades curriculares complementares, a definição de percentual para a carga horária máxima dos cursos, bem como o delineamento da proposta de Projeto Integrador para os cursos de Engenharia.

A pós-graduação teve um considerável avanço em 2015, passando de um para quatro programas *stricto sensu* e um programa *lato sensu*. A CAPES recomendou no exercício a criação do Mestrado em Química Pura e Aplicada e das duas propostas de Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Geologia e em Genética em parceria com a Universidade de Brasília e com a Federal de Minas Gerais, respectivamente. Esses novos cursos se constituíram em grandes conquistas para a comunidade acadêmica da UFOB e da região Oeste da Bahia, considerando que são os únicos cursos de pós-graduação *stricto sensu* desta região. Além desses, merece destaque o curso de Especialização em “Artes e Ação Cultural”, proposto pelo Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, com uma oferta de 25 vagas anuais e totalmente gratuito. Dessa forma, a UFOB cumpre o seu papel como principal centro produtor de cultura, ciência e tecnologia da Região Oeste da Bahia.

A ampliação do quadro docente foi uma ação prioritária em 2015. O Conselho Universitário aprovou a Resolução 01/2015, estabelecendo as normas para realização de concurso público, o que tornou possível a realização de dois certames para suprir as necessidades acadêmicas dos Centros Multidisciplinares, com a oferta de 108 vagas docentes.

Foram nomeados 87 novos professores de modo a permitir o funcionamento normal dos cursos. Encerramos 2015 com um quadro de 214 docentes (41,9% doutores, 55,3% mestres e 2,8% de especialistas/graduados) 199 técnicos-administrativos, cerca de 2.500 estudantes de

graduação, 60 estudantes de pós-graduação, formando uma comunidade aproximada de três mil pessoas.

Concluída a reforma dos novos *campi* e adaptações físicas em sua sede, cujos investimentos alcançaram cerca de 1,8 milhões de reais, a instalação dos laboratórios didáticos se constituiu em novo desafio, considerando a especificidade dos vinte e um cursos já existentes e dos oito novos cursos implantados, tanto das áreas tecnológicas, das artes e da comunicação, como das ciências agrárias e da saúde.

Para atender a esta demanda, a UFOB investiu recursos na ordem de 5,4 milhões de reais na compra de equipamentos, mobiliário e ampliação do acervo bibliográfico, de forma a dotar as unidades universitárias das condições adequadas de funcionamento.

A Universidade passa pela implantação de seu sistema gerencial de informações que tem contribuído para melhoria e aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa. Foram investidos no exercício recursos na ordem de 5,7 milhões de reais tanto na implantação do sistema de planejamento e gestão acadêmica e administrativa como na aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e comunicação, imprescindíveis no apoio ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da inovação, da extensão e das atividades administrativas, como na redução das distâncias físicas, característica de universidades multicampi como a UFOB.

A UFOB se destacou em diversas atividades de extensão universitária, reafirmando seu compromisso de interação com a sociedade. 69 propostas de ações extensionistas foram registradas pelos membros da comunidade universitária. Durante o ano de 2015, foram realizados diversos cursos, eventos, jornadas científicas, seminários, lançamentos de livros, concurso de fotografia, dentre outros, com a expedição de 1.785 certificados entre programas e projetos, eventos e participação em ações de prestação de serviços.

Neste sentido, a UFOB, além de elaborar alguns marcos que devam regulamentar a Extensão, promoveu ou fomentou ações que podem ser dimensionadas por meio de alguns números, entre os quais se destacam:

- Submissão de 8 (oito) propostas ao Edital PROEXT 2016, sendo todas classificadas e 1 (um) Programa aprovado com recebimento de recursos.
- Registro de 72 (setenta e duas) propostas de ações extensionista, oriundas de todos os Centros da UFOB.
- Participação de 5.822 (cinco mil, oitocentos e vinte e dois) visitantes nas ações de divulgação científica.
- Emissão de 1.627 (mil, seiscentos e vinte e sete) certificados de participação de eventos realizados pela UFOB.

No âmbito dos Centros Multidisciplinares, foram desenvolvidas ações de Extensão em todas as suas modalidades, conforme se pode demonstrar no Quadro 1:

Quadro 1. Ações de Extensão desenvolvidas pela UFOB, segundo a Unidade (2015).

	Programas	Projetos	Cursos	Eventos
C.C. Biológicas e da Saúde		6	9	1
C.C. Exatas e das Tecnologias		2	2	2
C. Humanidades	1	6	5	4

C.M. Barra	10	3	
C.M. Bom Jesus da Lapa		1	
C.M. Luís Eduardo Magalhães	1		1
C.M. Santa Maria da Vitória	6		2
Administração Central	1	5	3
Total			72

Fonte: Arquivos da Proec/UFOB (2015).

As ações realizadas contemplaram todas as Áreas Temáticas da Extensão, sendo 2 (duas) propostas em Comunicação, 10 (dez) em Cultura, 7 (sete) em Direitos Humanos e Justiça, 15 (quinze) em Educação, 7 (sete) em Meio Ambiente, 13 (treze) em Saúde, 14 (quatorze) em Tecnologia e Produção e 4 (quatro) em Trabalho.

No âmbito dos Centros, as ações, segundo as Áreas Temáticas, foram desenvolvidas por:

- Centro de Ciências Biológicas e da Saúde: 4 (quatro) proposta em Educação, 3 (três) em Meio Ambiente, 8 (oito) em Saúde e 1 (uma) em Trabalho.
- Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias: 1 (uma) proposta em Cultura, 1 (uma) em Educação e 4 (cinco) em Tecnologia e Produção.
- Centro das Humanidades: 2 (duas) propostas em Cultura, 7 (sete) em Direitos Humanos e Justiça, 6 (seis) em Educação e 1 (uma) em Trabalho.
- Centro Multidisciplinar de Barra: 1 (uma) proposta em Comunicação, 2 (duas) em Cultura, 3 (três) em Educação, 5 (cinco) em Meio Ambiente e 2 (duas) em Saúde.
- Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa: 1 (uma) proposta em Saúde.
- Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães: 1 (uma) proposta em Tecnologia e Produção e 1 (uma) em Cultura.
- Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória: 7 (sete) propostas em Cultura e 1 (uma) em Tecnologia e Produção.

A UFOB consolida o seu papel como instituição difusora de conhecimento científico, artístico e cultural no Oeste Baiano, além de dinamizar a troca de saberes entre comunidade acadêmica e os demais setores da sociedade no âmbito regional, nacional e internacional. Para alcançar esta missão, a Assessoria Estratégica de Políticas Nacionais e Internacionais (APNI), instituída por meio da Portaria nº 294, de 25 de novembro de 2014, desenvolveu diversas ações como a abertura de mesas de diálogo com os órgãos oficiais visando a inserção institucional junto aos programas de internacionalização já adotados nas universidades públicas brasileiras, a partir de cooperações com entidades públicas e privadas.

A APNI deu seus primeiros passos ano exercício 2015 e em rápido desenvolvimento realizou a inserção da UFOB junto ao Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), assinou o primeiro Acordo de Cooperação Internacional da UFOB, com a Universidade do Porto, Portugal e alcançou o credenciamento da Universidade no Programa de Licenciaturas Internacionais, iniciativa liderada pela CAPES e pelo Conselho de Reitores de Universidades Portuguesas (CRUP). A APNI tem ainda atuando frente as associações organizadas que

convocam à UFOB para integrar iniciativas que visam o fortalecimento econômico, cultural, social e ambiental no âmbito regional.

Por fim, consciente de sua missão acadêmica e social, a Universidade Federal do Oeste da Bahia reafirma seu propósito de ser uma Universidade pública cujas ações e iniciativas venham efetivamente contribuir para o fortalecimento e expansão do ensino superior público e de qualidade no Estado da Bahia e em especial na região Oeste.

1.1.1 Informações sobre os projetos desenvolvidos por fundações de apoio

Este subitem não se aplica à UFOB, pois a UPC não possui projetos desenvolvidos por fundações de apoio.

2 VISÃO GERAL DA UNIDADE

Esta seção contempla os elementos identificadores da unidade, permitindo que o usuário conheça como a universidade está estruturada, quais os principais macroprocessos, as finalidades e competências da instituição, quais as normas e regulamentos que gerem o funcionamento da instituição, bem como o ambiente de atuação no qual a UFOB encontra-se inserida.

2.1 Finalidade e competências

A Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) foi criada por meio da Lei nº. 12.825, de 05 de junho de 2013, publicada no Diário Oficial da União, de 06 de junho de 2013, por desmembramento do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal da Bahia, de natureza *multicampi*, com sede e foro na cidade de Barreiras, no Estado da Bahia.

A UFOB é uma Autarquia com autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, patrimonial e financeira, nos termos da legislação.

A UFOB tem por finalidade ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa, criação e inovação nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação *multicampi*.

Neste sentido, a comunidade acadêmica definiu que a Universidade Federal do Oeste da Bahia tem como missão promover a formação, a produção e difusão do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade por meio de ações que efetivem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Enquanto aguarda a homologação de seu Estatuto, a UFOB, adota princípios institucionais propostos pela comunidade acadêmica, os quais fazem parte de sua proposta de estatuto:

- I. A excelência acadêmica;
- II. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III. O respeito e o reconhecimento à cidadania e à diversidade;
- IV. A integridade, com observância aos princípios da ética, legalidade, legitimidade, impessoalidade, moralidade, publicidade dos atos e sustentabilidade;
- V. A relevância social, baseada na contribuição para a transformação social, comprometendo-se com a resolução de problemas nacionais, regionais e locais;
- VI. A equidade social;
- VII. O respeito à pluralidade de ideias;
- VIII. As liberdades democráticas;

- IX. A paz, a solidariedade e a aproximação entre nações, povos e culturas;
- X. A estrutura interna democrática, fundamentada em critérios estabelecidos pelos Conselhos e Colegiados representativos, visando ampla expressão e participação;
- XI. A integração sistêmica entre educação, trabalho e atuação social.

Consensualmente, estabeleceu-se como meta institucional os seguintes objetivos:

- I. Educar para a responsabilidade social, econômica e ambiental, contribuindo para o desenvolvimento humano com ética, sustentabilidade e justiça;
- II. Promover o trabalho de pesquisa e investigação filosófica, artística, literária, científica e tecnológica;
- III. Promover condições de ensino que gerem situações de aprendizagem significativas, contextualizadas e articuladas à formação cognitivo-científico-cultural, social e profissional;
- IV. Formar profissionais qualificados, aptos para o exercício da cidadania, promovendo e estimulando a pesquisa voltada para o desenvolvimento da cultura, das artes, das humanidades, das ciências e tecnologias, com foco na excelência acadêmica e na formação de pesquisadores;
- V. Promover políticas e diretrizes de extensão universitária com vistas à integração universidade-sociedade, por meio da produção, socialização, memória e difusão de conhecimentos, articulados ao ensino e à pesquisa;
- VI. Estimular a produção do conhecimento, a valorização e preservação do patrimônio natural, cultural, histórico, material e imaterial da região de abrangência da UFOB;
- VII. Promover cooperação inter-regional, nacional e internacional e intercâmbio científico, artístico e tecnológico, com atenção especial às comunidades tradicionais, aos povos e comunidades lusófonos e aos países latino-americanos;
- VIII. Manter diálogo permanente com a comunidade, a sociedade civil organizada e seus movimentos;
- IX. Promover, nos termos da lei, a tutela do ensino público em todos os seus preceitos e prerrogativas.

As atividades acadêmicas se concentram em cinco *campi*: *Campus* Reitor Edgard Santos (Barreiras/BA), *Campus* de Luís Eduardo Magalhães (Luís Eduardo Magalhães/BA), *Campus* de Barra (Barra/BA), *Campus* de Bom Jesus da Lapa (Bom Jesus da Lapa/BA) e *Campus* de Santa Maria da Vitória (Santa Maria da Vitória /BA).

Cada *campus* fora de sede conta com uma unidade acadêmica, denominada Centro Multidisciplinar, enquanto o *Campus* Reitor Edgard Santos possui três unidades acadêmicas.

Atualmente, a instituição oferece vinte e nove cursos de Graduação (Agronomia, Administração, Artes Visuais, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Ciências Biológicas-Bacharelado, Ciências Biológicas-Licenciatura, Engenharia Civil, Engenharia de Biotecnologia, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Sanitária e Ambiental, Farmácia, Física-Bacharelado, Física-Licenciatura, Geografia-Bacharelado, Geografia-Licenciatura, Geologia, História-Bacharelado, História-Licenciatura, Matemática-Bacharelado, Matemática-Licenciatura, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Publicidade e Propaganda, Química-Bacharelado, Química-Licenciatura) e um curso de Mestrado em Ciências Ambientais, todos na modalidade presencial.

2.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade

Quadro 2. Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada.

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada
Lei Nº 12.825, de 05 de junho de 2013; Estatuto da UFOB, Versão aprovada na reunião do Conselho Universitário da UFOB em 21 de fevereiro de 2014 e submetida à aprovação do Ministério da Educação. Regimento Geral, Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação e o Regimento Interno da Reitoria da Universidade Federal da Bahia, tutora da UFOB.
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada
Resolução Consuni 001 de 10/04/2014 - Aprova o Regimento Interno da CPPD. Resolução Consuni 002 de 24/04/2014 - Dispõe sobre a prova teórico-prática da matéria Desenho do Concurso para Docentes, Edital 01/2013 - Inclusão 21. Resolução Consuni 003/2014 de 23/10/2014 - Regulamenta a organização e o funcionamento dos Núcleos Docentes dos Centros Multidisciplinares da Universidade Federal do Oeste da Bahia. Resolução Consuni 004 de 13/11/2014 - Regulamenta o pagamento da Gratificação por encargo de Curso ou Concurso. Resolução Conepe 001 de 14/07/2014 - Dispõe sobre as orientações para elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFOB. Resolução Conepe 002 de 14/07/2014 - Regulamenta as Normas Complementares para o Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica na UFOB. Resolução Conepe 003 de 25/07/2014 - Determina as vagas e as normas para o reingresso dos estudantes egressos dos Bacharelados Interdisciplinares nos Cursos de Progressão Linear no semestre 2014.2. Resolução Conepe 004 de 18/08/2014 - Regulamenta a organização do calendário acadêmico e o funcionamento dos turnos da Universidade Federal do Oeste da Bahia. Resolução Conepe 005 de 22/09/2014 - Regulamento para Credenciamento de Líderes e Certificação de Grupos de Pesquisa no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil. Resolução Conepe 006 de 24/11/2014 - Determina as vagas e as normas para o reingresso dos estudantes egressos dos Bacharelados Interdisciplinares nos Cursos de Progressão Linear no semestre 2015.1 Resolução Conepe 007 de 17/11/2014 - Constituição do Comitê externo e local do PIBIC UFOB. Resolução Conepe 008 de 08/12/2014 - Institui o Programa de Qualificação Docente da Universidade Federal do Oeste da Bahia e aprova as normas gerais de afastamento para qualificação em cursos de pós-graduação e atividades pós-doutorais. Resolução Conepe 009 de 15/12/2014 - Normatiza a Avaliação Curricular dos concluintes de graduação da UFOB.

Portaria Nº 45/2014 – Dispõe sobre a criação dos Centros Multidisciplinares do <i>Campus</i> Reitor Edgard Santos. Portaria Nº 115/2014 – Dispõe sobre a lotação docente nos Centros Multidisciplinares do <i>Campus</i> Reitor Edgard Santos. Resolução Nº 001/2015 Consuni - Estabelece as normas para o Concurso Público para a carreira do Magistério Superior na UFOB. Resolução Nº 002/2015 Consuni - Regulamenta a composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Resolução Nº 003/2015 Consuni - Aprova a criação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFOB. Resolução 001/2015 - Aprova o Edital Prograf UFOB SISU. Resolução 002/2015 - Dispõe sobre a excepcionalidade na entrega da documentação para matrícula/2015.1. Resolução 003/2015 - Dispõe sobre a inserção de conteúdos relativos a responsabilidade ética e social nos cursos de graduação. Resolução 004/2015 - Regulamenta os componentes curriculares do núcleo comum dos cursos de graduação. Resolução 005/2015 - Convocação para a Semana de Trabalho Pedagógico. Resolução 006/2015 - Aprova o Regimento Interno do Comitê de ética em pesquisa da UFOB. Resolução 007/2015 - Dispõe sobre o preenchimento das vagas residuais da UFOB. Resolução 008/2015 - Aprova o regulamento da ACC e a Integralização Curricular da Extensão. Resolução 009/2015 - Estabelece o critério de inclusão regional. Resolução 010/2015 - Regulamenta a carga horária máxima dos cursos de graduação da UFOB.
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada Documentos publicados em mídia impressa e divulgados por meio eletrônico com o objetivo de fornecer orientação aos gestores e usuários na consecução dos objetivos da entidade. Diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Manual de Procedimentos da Coordenação de Contabilidade e Finanças - Documentos Fiscais, Volume I, 1ª Edição. Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso - Entendimentos (1ª Edição). Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso - Entendimentos (2ª Edição).

2.3 Ambiente de atuação

A Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), pessoa jurídica de direito público mantida pela União, criada pela Lei Nº 12.825, de 05 de junho de 2013, publicada no Diário Oficial da União, de 06 de junho de 2013, por desmembramento do Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal da Bahia, de natureza *multicampi*, com sede e foro na cidade de Barreiras, no Estado da Bahia, é uma autarquia com autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, patrimonial e financeira, nos termos da legislação e de seu estatuto.

A UFOB possui *campi* nos municípios de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória e tem atuado para o desenvolvimento dos municípios que perfazem a região Oeste da Bahia e seu entorno. Tais ações procuram responder a necessidade. Dentre esses princípios, destacam-se o desenvolvimento regional integrado, condição essencial para a permanência dos cidadãos na região; o acesso ao ensino superior como fator decisivo para o desenvolvimento das capacidades econômicas e sociais da região; a qualificação profissional e o compromisso de inclusão social que devem pautar todo projeto político pedagógico e que dão sentido ao conhecimento; o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão como condição de existência de um ensino crítico, investigativo e inovador; e a interação entre as cidades e os Estados que compõem a região.

O município de Barreiras está localizado no extremo oeste da Bahia, a 853 km de Salvador e a 622 Km de Brasília. É a principal cidade do oeste baiano, ponto de convergência que exerce um efeito dinamizador sobre o conjunto de municípios de sua microrregião. A cidade de Barreiras, com 137 mil pessoas, tem demonstrado um significativo avanço no comércio, na indústria e nos serviços nos últimos anos. Por efeito do progresso, Barreiras abriga hoje as principais instituições públicas de ensino superior do estado da Bahia, UFBA, IFBA e UNEB, que oferecem cursos de graduação e pós-graduação em diversos campos do saber.

A Barra, cidade às margens do Rio São Francisco, é uma cidade que desenvolveu no compasso da ascensão (e declínio) da navegação do Rio São Francisco, principal hidrovia brasileira para o escoamento da produção dos estados da Bahia e Minas Gerais. O município possui um percentual de cerca de 50% de sua população na zona rural, um índice muito alto que também reflete o perfil do alunado da UFOB. É o Centro Multidisciplinar da Barra a Unidade Universitária que sedia as atividades acadêmicas dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.

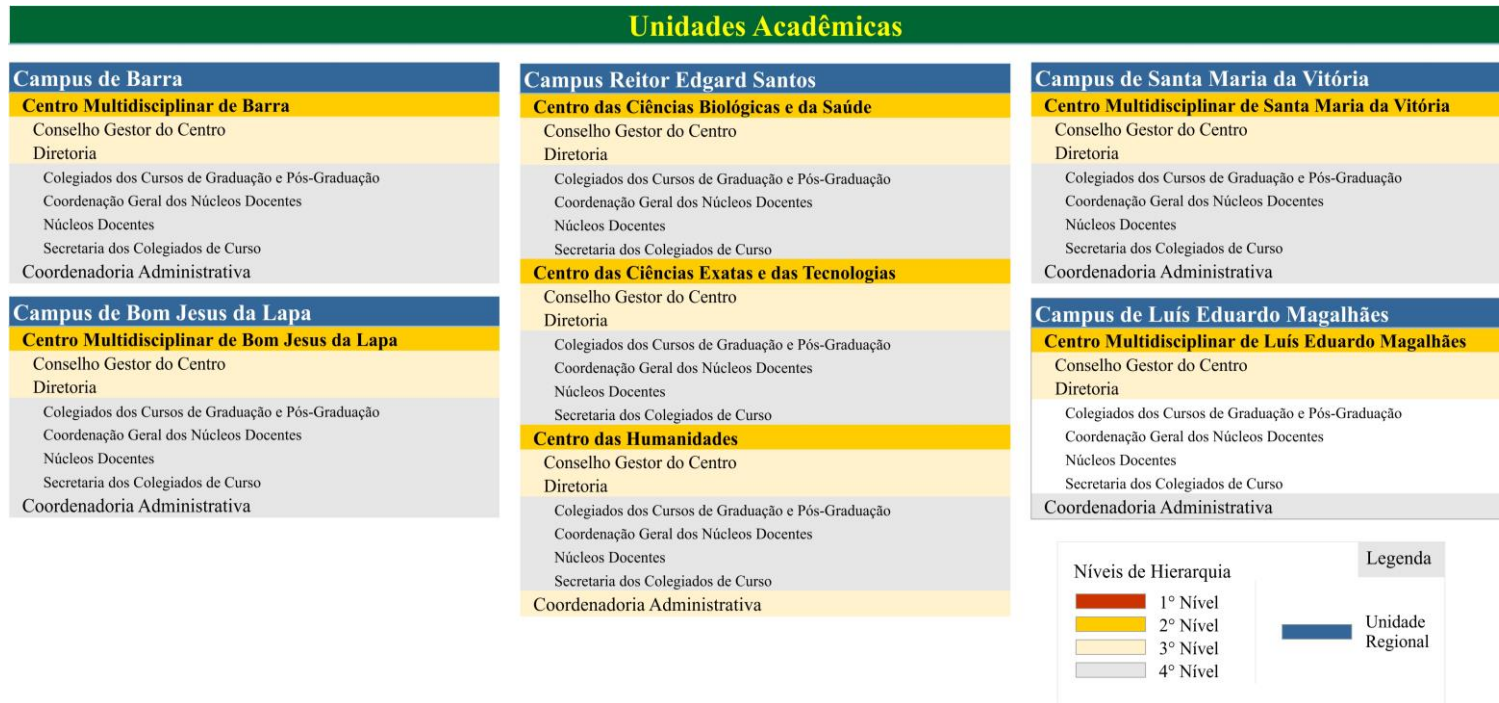
Bom Jesus da Lapa se destaca pela atividade agrícola em perímetros irrigados e concentra um volume considerável de investimentos e infraestrutura urbana. Situada em um entroncamento rodoviário estratégico, que liga Salvador a Barreiras e Brasília, o município foi dinamizado pela construção de uma das três pontes existentes sobre o rio São Francisco, além do seu papel como centro de turismo religioso que contribui para sua ampla dotação hoteleira e comercial.

Emancipado da condição de Distrito de Barreiras em 2000, o município de Luís Eduardo Magalhães exibe um dos maiores índices de crescimento do País e de uma população de 18 mil habitantes passou a contar com 60 mil habitantes em apenas 09 anos de fundação. A cidade se fortalece como polo de desenvolvimento do agronegócio e desenvolve um ciclo de industrialização por efeito da oferta de matéria-prima a preços competitivos em condições satisfatórias de logística para distribuição dos produtos gerados pela atividade industrial. Na população encontram-se traços culturais do sul do país, cultivada por imigrantes atraídos pelo processo de modernização da agricultura de grãos voltada para a exportação.

Santa Maria da Vitória é o maior município da bacia do Rio Corrente e se projeta como um grande polo de desenvolvimento regional. O município abriga 40.206 segundo dados do censo populacional do ano de 2010 e exerce um papel importante na produção agrícola do estado da Bahia. Com forte atividade terciária, o município se destaca pela sua cultura significada nas manifestações de seu povo e na produção cultural e artística local.

2.4 Organograma

Conselhos Superiores		
Conselho de Curadores	Conselho Universitário	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
Unidade de Controle Interno	Comissão Institucional de Ética	
Reitoria Vice-Reitoria		
Órgãos de Apoio	Pró-Reitorias	
Chefia de Gabinete	PROADI – Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura	
Assessoria de Comunicação	Coordenadoria de Gestão Administrativa	
Assessoria de Gabinete	Coordenadoria de Gestão de Pessoas	
Cerimonial	Coordenadoria de Infraestrutura	
Comissão Interna de Supervisão do PCCTAE	Coordenadoria de Licitação e Compras	
Comissão Permanente de Pessoal Docente -CPPD	PROEC – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	
Secretaria da CPPD	Coordenadoria de Cultura e Artes	
Comissão Própria de Avaliação CPA-UFOB	Coordenadoria de Programas e Projetos	
Coordenadoria Central de Avaliação Institucional –CCAI	Coordenadoria de Registro, Memória e Avaliação	
Divisões Locais de Avaliação -DLA	PROGRAF – Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas	
Coordenadoria Geral de Bibliotecas e Arquivo	Coordenadoria de Ações Afirmativas	
Biblioteca Central	Coordenadoria de Ensino de Graduação	
Bibliotecas Regionais dos Campi Fora de Sede	Coordenadoria de Ensino e Aprendizagem em Rede	
Repositório Institucional	Coordenadoria de Políticas de Graduação	
Escritório de Assuntos Internacionais -EAI	Coordenadoria do Trabalho Pedagógico na Graduação	
Ouvidoria	PROPGPI – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação	
Procuradoria Federal junto à UFOB	Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação	
Serviço de Informação ao Cidadão -SIC	Coordenadoria de Inovação	
Superintendência de Meio Ambiente -SUPEMA	Coordenadoria de Pesquisa	
Superintendência Universitária	PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	
Arquivo e Documentação	Coordenadoria de Contabilidade e Finanças	
Coordenadoria Acadêmica	Coordenadoria de Gestão Orçamentária	
Coordenadoria de Controle e Registros Acadêmicos	Coordenadoria de Planejamento e Avaliação	
Coordenadoria de Orientação, Seleção e Ingresso	Coordenadoria de Regulação Institucional	
Unidade Seccional de Correição	PROTIC – Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação	
	Coordenadoria de Infraestrutura e Telecomunicação	
	Coordenadoria de Processos e Governança	
	Coordenadoria de Sistemas da Informação	



Quadro 3. Informações das Áreas e Subunidades Estratégicas da UPC.

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Centro Multidisciplinar da Barra	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Antonio Miriam Nogueira de Moura Guerra	Diretor Pró-Tempore	08/09/14 – 31/12/2015
Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Roberto Bagattini Portella	Diretor Pró-Tempore	08/09/14 - atual
Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Rosana Marques da Silva	Diretor Pró-Tempore	01/03/14 - atual
Centro Multidisciplinar da Santa Maria da Vitória	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Maria do Carmo Pascoli	Diretor Pró-Tempore	04/07/14 - atual
Centro das Humanidades	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Prudente Pereira de Almeida Neto	Diretor Pró-Tempore	01/03-14 – atual
Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Oldair Donizeti Leite	Diretor Pró-Tempore	01/03-14 – 31/12/2015
Centro das Ciências Biológicas e Saúde	Desenvolvimento de cursos de graduação e cursos de pós-graduação.	Adma Kátia Lacerda Chaves	Diretor Pró-Tempore	15/09/14 – atual
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Gestão orçamentária, gestão contábil, financeira e do Planejamento institucional;	Poty Rodrigues de Lucena	Pró-Reitor	11/09/2013 – Atual
Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura	Gestão de Pessoas, Gestão Administrativa Infraestrutura e Patrimônio;	Adriana Migliorini Kieckhöfer	Pró-Reitora	11/09/2013 – Atual
Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas	Gestão Pedagógica, Assistência Estudantil, Ações Afirmativas	Anatália DeJane Silva de Oliveira	Pró-Reitora	01/01/14 – atual
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Cultura e Extensão.	Paulo Roberto Baqueiro Brandão	Pró-Reitor	07/10/2013 – atual
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação	Pós-Graduação, pesquisa, inovação, capacitação docente.	Luciana Lucas Machado	Pró-Reitora	01/10/10 – atual

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Superintendência Universitária	Matrícula, registro acadêmico, gestão curricular.	Jacques Antonio de Miranda	Superintendente em exercício	01/04/2015 – atual
Superintendência de Meio-Ambiente	Política de Sustentabilidade, economia de gastos, eficiência energética.	Janes Terezinha Lavoratti	Superintendente	01/11/13 – atual
Procuradoria Federal junto à UFOB	Controle e Assessoramento jurídico	Diego Pereira	Procurador Federal Junto à UFOB	01/09/2015-atual
Assessoria de Comunicação	Comunicação Institucional.	Danilo Azevedo Pinto	Assessor	01/11/14 – atual
Assessoria de Políticas Nacionais e Internacionais	Assessoria e articulação interinstitucional no âmbito regional, nacional e internacional.	Almir Vieira Silva	Assessor	21/11/2014 – atual

2.5 Macroprocessos finalísticos

Nesta seção estão representados quadros que expressam os macroprocessos da Universidade Federal do Oeste da Bahia para as atividades finalísticas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Os macroprocessos finalísticos da Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas (Prograf), responsável pelas ações no campo do ensino de graduação e assistência estudantil da UFOB ainda estão em estruturação.

Quadro 4 - Macroprocessos Finalísticos da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, PROPGPI.

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO - PROPGPI				
Compete a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI) desenvolver programas e ações que apoiem o desenvolvimento de Pesquisas de Qualidade, o Ensino de Pós-Graduação e a cultura da Inovação e Propriedade Industrial dentro de parâmetros de excelência. Tais atividades implicam em fomentar o esforço conjunto e colaborativo dos diversos setores da Universidade. O foco principal destas atividades implica no desenvolvimento de estruturas e infraestruturas de trabalho onde os Docentes, os Núcleos Acadêmicos e os Grupos de Pesquisa possam realizar atividades multi e interdisciplinares. A PROPGPI coordena a área da pesquisa buscando fortalecer Pesquisa Científica e que está por sua vez defina os alicerces da Pós-Graduação e origine Desenvolvimento Científico e Tecnológico para a sociedade na forma de conhecimento e na formação de recursos humanos e propriedade Industrial, também coordena a criação e os Programas de Pós-Graduação existentes, zelando pela qualidade de sua estrutura acadêmica e dando suporte ao seu corpo docente e discente. Além de zelar pela qualidade do ensino dos programas de pós-graduação da UFOB, atuando também na proteção da propriedade intelectual que possa ser gerada na UFOB e fomentando o empreendedorismo. Desta forma, se pretende atingir qualificação e certificação com elevados patamares nacionais e internacionais, contemplando o destaque nacional da UFOB e sua internacionalização. Para cumprir com suas atribuições, a PROPGPI possui os macroprocessos detalhados abaixo.				
Macroprocesso	Descrição	Produtos e Serviços	Principais usuários	Subunidade Responsável
PÓS-GRADUAÇÃO	Propor as diretrizes sobre a política de ensino de pós-graduação no âmbito da Universidade e coordenar os assuntos referentes a ela. Gerenciar e executar os Programas de Pós-Graduação criados da UFOB; Incentivar a criação de outros Programas de Pós-Graduação; Ampliação de novos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> Coordenar o Programa de Qualificação Docente; Incentivar a qualificação do corpo docente, principalmente em nível Doutorado;	Criação de Programas de Mestrado e Doutorado Criação de Cursos de Especialização e Residências em Saúde Qualificação de Docentes Contrato de Professor Visitante Bolsas de Pós-Graduação Afastamento	Docentes (internos, nacionais e estrangeiros) Discentes Técnico-Administrativos Sociedade	Coordenadoria de Ensino de Pós-Graduação Núcleo de Programas Stricto Sensu Núcleo de Programas Lato Sensu Núcleo de Qualificação Docente

	Fazer o acompanhamento dos docentes afastados para qualificação;			
PESQUISA	Propor as diretrizes sobre a política de pesquisa no âmbito da Universidade e coordenar os assuntos referentes a ela. Continuar promovendo condições para o desenvolvimento da pesquisa na universidade, apoiando na captação de recursos financeiros através de editais, de forma a integrar a pesquisa com o ensino, além da busca de recursos junto a agências de fomento com intuito de gerar conhecimento e empregar os resultados das pesquisas desenvolvidas na sociedade. Estimular a produção científica da Universidade para que se traduzam no fortalecimento e na ampliação Pós-Graduação trazendo assim benefícios práticos para a sociedade. Realizar a execução orçamentária e financeira da PROPGPI, de Programas e Projetos aprovados em Editais.	Programas PROPE-DOCENTE/TECNICO-ADMINISTRATIVO E O PROPE-DISCENTES: Apoio aos eventos científicos institucionais que tenham o escopo de divulgação da pesquisa realizada na UFOB; PROPESQ, que concede apoio ao (s) núcleo (s) docentes da UFOB para difundir o beneficiamento da pesquisa não de forma isolada ou pontual, ao revés, que grupo (s) de pesquisa oriundos do mesmo núcleo ou de núcleos formados por áreas afins, possam ser contemplados. PROPEP, que concede apoio para docentes pesquisadores que desejam publicar seus trabalhos, mas que precisam de uma revisão e/ou tradução no texto, seja de ordem gramatical ou literal, em seus manuscritos para publicação em periódicos de impacto Qualis A ou B. Ampliação dos Grupos de Pesquisa Laboratórios Elaboração de uma estrutura acadêmica de pesquisa inter e multidisciplinar; Implantação da revista eletrônica científica Pesquisare Formação de um Comitê de Pesquisa e Inovação Tecnológica;	Docentes Discentes Técnico-Administrativos Sociedade	Coordenadoria de Pesquisa Núcleo de Projetos e Apoio aos Docentes

		Elaboração de um Comitê de Ética de animais;		
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	Propor as diretrizes sobre a política da Iniciação Científica da Universidade e coordenar os assuntos referentes a ela. Possibilitar uma maior articulação entre a graduação e a pós-graduação através da ampliação dos programas de iniciação científica. Estimular os alunos da graduação através da prática científica, onde são estimulados a participar dos projetos de pesquisa desenvolvidos na UFPE.	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) Seminário de Iniciação Científica da UFOB (SIC-UFOB) Ampliação do Programa de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da UFOB (PIBITI) e do PIBIC ações afirmativas PIBIC-Ensino Médio Criação da Cartilha PIBIC-UFOB.	Docentes Discentes Sociedade	A Coordenadoria dos Programas de Iniciação à Pesquisa, Criação e Inovação Núcleo de Iniciação Científica
INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO	Encaminhar e acompanhar os pedidos de proteção intelectual. Planejar, organizar e executar ações institucionais para promover a geração de empreendimentos de base tecnológica. Atendimento e colaboração nas práticas de Propriedade Intelectual: Atendimento aos docentes, alunos e comunidade externa sobre temas de Propriedade Intelectual: Registro de Patentes, orientações sobre Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica. Implementar as atividades do projeto Sistema Local de Inovação para o fortalecimento da cultura de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia nos <i>campi</i> da UFOB, para incentivar a elaboração de produtos tecnológicos. Incentivar e apoiar o surgimento de empresas de base tecnológica;	Programas da Coordenadoria de Criação e Inovação Programa de Fortalecimento da Educação Empreendedora e Inovação por meio de edital Educação Empreendedora no Ensino Superior. Projeto Bota pra Fazer UFOB em todos os <i>campi</i> da UFOB. Fortalecimento do Sistema Local de Inovação Startup UFOB 2016 em todos os <i>campi</i> Implementar as atividades do projeto Sistema Local de Inovação para o fortalecimento das Malhas nos <i>campi</i> da UFOB, para incentivar a elaboração de produtos tecnológicos Implementar o Censo Tecnológico da UFOB. Procurando conhecer o	Docentes Discentes Técnico-Administrativos Sociedade	Coordenadoria de Criação e Inovação Núcleo de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica Núcleo Sistema Local de Inovação

	Estabelecer relações que promovam a aproximação da UFOB com o setor produtivo local, nacional e internacional;	portfólio de tecnologias que podem ser desenvolvidas pela universidade Implementar as atividades do projeto Sistema Local de Inovação para o fortalecimento da cultura de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia nos <i>campi</i> da UFOB, para incentivar a elaboração de produtos tecnológicos		
Fonte: PROPGPI – UFOB				

Quadro 5. Macroprocessos Finalísticos da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Proec.

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA Proec				
Compete à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) da UFOB promover, coordenar e fomentar a execução da política institucional de extensão, o desenvolvimento artístico-cultural e a prática desportiva da Universidade, executados por meio de programas, projetos, cursos e eventos, além da prestação de serviços. A Proec executa suas ações de fomento e apoio às atividades de extensão, cultura e desporto com recursos do Tesouro que são destinados pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN) e com recursos da LOA, para os casos de projetos aprovados por Editais. Para cumprir com suas atribuições, a Proec possui os macroprocessos detalhados a seguir:				
Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Relações	Subunidades Responsáveis
GESTÃO DA EXTENSÃO	Planejar, elaborar, implementar, acompanhar, avaliar e difundir as políticas e diretrizes de extensão; Fomentar, coletar, armazenar, gerenciar, acompanhar, avaliar e validar dados da extensão universitária; Elaborar e gerenciar editais de programas, projetos e eventos de extensão;	Eventos acadêmicos realizados; Cursos realizados; Programas e projetos registrados; Serviços prestados à comunidade acadêmica e demais setores da sociedade; Propostas submetidas a editais e chamadas de entidades de fomento. Certificados e declarações emitidos;	Comunidade Acadêmica (servidores e estudantes); Centros Acadêmicos; Núcleos Docentes; Instituições de Ensino; Órgãos Públicos; Organizações do Terceiro Setor.	Coordenação de Registro, Memória e Avaliação; Coordenação de Programas e Projetos; Coordenação de Cultura e Arte.

	Certificar a participação em atividades extensionistas; promover e apoiar eventos de natureza acadêmica, científica, culturais e desportivas; Promover ações de interiorização, difusão de tecnologia e divulgação e popularização da ciência.			
GESTÃO DA CULTURA	Promover, coordenar, apoiar e difundir a política e a produção cultural da UFOB; Produzir e preservar a cultura e memória regionais; Promover e apoiar eventos de natureza cultural.	Eventos artístico-culturais realizados; Plano de cultura elaborado e aprovado; Cursos realizados; Propostas submetidas a editais e chamadas de entidades de fomento; Concurso cultural realizado; Oficinas realizadas; Reuniões com agentes culturais realizadas; Documentos históricos inventariados.	Comunidade Acadêmica (servidores e estudantes); Agentes, coletivos e entidades culturais externos; Público em geral.	Coordenação de Cultura e Arte. Coordenação de Registro, Memória e Avaliação.
GESTÃO DO DESPORTO	Planejar, elaborar, implementar, acompanhar, avaliar e difundir ações ligadas ao desporto; Fomentar a prática desportiva na UFOB e, em parceria, junto aos demais setores da sociedade. Elaborar e gerenciar editais de programas, projetos e eventos desportivos.	Projeto de construção de equipamento desportivo submetido ao Ministério do Esporte; Material esportivo adquirido e distribuídos nos <i>campi</i>; Apoio à formação de ligas desportivas estudantis.	Comunidade Acadêmica (servidores e estudantes); Agentes, coletivos e entidades desportivas externas; Público em geral.	Coordenação de Registro, Memória e Avaliação; Coordenação de Programas e Projetos.
GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	Executar as ações administrativas e financeiras da Proec; Realizar a execução orçamentária e financeira de programas e projetos aprovados em editais próprios e externos;	Bolsas implantadas; Passagens e diárias emitidas; orçamento executado; documentos diversos emitidos.	Unidades da Proec; Unidades da administração central; Comunidade Acadêmica (servidores e estudantes);	Coordenação de Programas e Projetos.

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

	Orientar e acompanhar os convênios; Executar orçamento de convênios alocados na UG Proec.		Coordenadores de programas e projetos de extensão; Coordenadores de eventos de extensão, cultura e desporto.	
Fonte: Proec/UFOB				

3 Planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional

A Universidade Federal do Oeste da Bahia vem desenvolvendo desde a sua criação a estruturação dos seus marcos de planejamento institucional mediante realização de diagnósticos, firmamento de diretrizes, elaboração de instrumentos e estabelecimento de marcos políticos e normativos para o desenvolvimento institucional para a implantação de sua estrutura acadêmica e administrativa.

Orientada pelo processo democrático, a UFOB construiu diretrizes de sua proposta político-pedagógica institucional, de maneira a abrigar a dinâmica das relações entre os contextos sociais, locais e regionais, assim como as demandas da crescente internacionalização do conhecimento científico e tecnológico, por meio de uma metodologia de trabalho que primou por uma ação coletiva de ampla abrangência, perpassando todo o ano de 2015, reconhecendo docentes, técnicos e estudantes como protagonistas do processo. No exercício 2015 a UFOB deu continuidade à elaboração da Proposta Político-Pedagógica Institucional, a elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação.

3.1 Planejamento organizacional

A Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB tem como missão institucional promover a formação, a produção e difusão do conhecimento e o desenvolvimento da sociedade por meio de ações que efetivem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tal missão, por sua vez, alia-se a perspectiva de futuro de ser reconhecida como uma universidade de referência regional, nacional e internacional.

Criada em 05 de junho de 2013, por meio de desmembramento da Universidade Federal da Bahia, a UFOB encontra-se em plena elaboração de seus marcos regulatórios, destacando-se que seu estatuto se encontra em fase de avaliação pelo Ministério da Educação. Também se encontra em elaboração seu sistema de planejamento, que deve operar integralmente em 2017, ano de previsão para início de implementação do PDI, Plano de Desenvolvimento Institucional (2017-2022). Nesse contexto, a UFOB tem assumido uma estrutura de planejamento baseada em demandas, assumindo a participação e seu contexto de criação (interiorização das Universidades Federais) como princípios fundamentais a implementação de sua missão institucional.

Nessa perspectiva, dois tipos de demandas se destacam: as de natureza tática e as de natureza estratégica. As de natureza tática são de curto prazo e dizem respeito ao funcionamento da universidade em seus diversos níveis, que podem ser agrupados em torno de suas atividades fins: ensino, pesquisa e extensão. As de natureza estratégica, por sua vez, retratam processos de reforma dos planejamentos já existentes (a exemplo dos Projetos pedagógicos de Curso oriundos da UFBA e de sua estrutura de Coordenação das atividades acadêmicas) e implementação de novas projetos pedagógicos de curso, sistemas informacionais, dentre outros que serão retomados a seguir.

O processo de planejamento da UFOB é, portanto, baseada em uma visão tática, de curto prazo em atendimento às demandas criadas ou emergentes, e baseado em uma visão estratégica, de longo prazo, em atendimento às demandas de institucionalização do sistema de planejamento

da UFOB, que norteará as ações da universidade no período de 2017 – 2022, em prol da consolidação da universidade em seu processo de interiorização. Em última análise, as visões táticas e estratégicas, apoiadas na missão institucional e perspectiva de futuro da UFOB, se integram recursivamente e apoiam, atualmente, a elaboração do Sistema de Planejamento da Universidade Federal do Oeste da Bahia, a ser implementado e acompanhado a partir de 2017.

Em termos visão estratégica, de longo prazo, as ações básicas dizem respeito ao desenvolvimento do sistema de planejamento, como mencionado anteriormente: Plano Pedagógico Institucional, os Projetos Pedagógicos dos Cursos, Plano Diretor de Infraestrutura e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O Projeto Político Pedagógico Institucional está em vias de aprovação pelo Conepe (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão). Foi desenvolvido de forma participativa por meio de diversas reuniões coordenadas por uma equipe constituída para este fim, ao longo dos últimos anos. As políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, elencadas no PPI, norteará, por sua vez, o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos de Curso e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação encontram-se em fase final de reforma (caso dos cursos antigos) ou em fase final de elaboração (caso dos cursos novos). Tais projetos, suas demandas de longo prazo (livros, laboratórios, dentre outros) serão devidamente integrados ao PDI.

O Plano Diretor representou uma das preocupações fundamentais do ano de 2015 e, como ponto de partida, foi desenvolvido uma proposta de diretrizes para elaboração do Plano Diretor da UFOB, em conjunto com a comunidade acadêmica, que deve nortear os princípios de elaboração, em conformidade com as demandas instituídas pela missão institucional e visão de futuro.

Por fim, o processo de elaboração do PDI, marco fundamental de planejamento da UFOB, também se encontra em processo de elaboração. Em 2015, foram constituídas as comissões temáticas, foi elaborado o I Fórum do PDI – UFOB, bem como o Plano Geral de Trabalho das Comissões Temáticas, como guia de orientação das comissões temáticas, composta por representantes dos vários segmentos e *campi* da instituição.

A metodologia de elaboração do PDI-UFOB assume os marcos legais, os marcos lógicos de planejamento (assumidos em termos de operações e projetos), bem como a participação ampla da comunidade acadêmica. Está estruturado em termos de sete eixos temáticos (Gestão Organizacional, Gestão Pedagógica, Gestão da Infraestrutura, Gestão da Tecnologia da Informação e da Comunicação, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Gestão da Avaliação).

A elaboração de cada um desses eixos prevê quatro fases: diagnóstico, diretrizes, prognósticos e metas e indicadores. No ano de 2015, foram criadas 04 comissões temáticas, referentes aos quatro primeiros eixos, e teve início o processo de elaboração de diagnóstico. Dificuldades ao longo do processo de elaboração, tais como a sobrecarga de trabalho dos membros das comissões temáticas, bem como dificuldades relativas à reunião entre os membros em função das distâncias entre os *campi*, exigiram reorientações. Já no ano de 2016, foi realizada visita aos *campi* da UFOB pela Pró-Reitoria de Planejamento e foi elaborado, no âmbito da Pró-Reitoria, questões que servirão de guia para elaboração do diagnóstico. Com isso, no ano de 2016, pretende-se finalizar a etapa de diagnóstico, bem como as demais etapas, a fim de dar início ao processo de implementação do PDI em 2017.

Em última análise, **o Sistema de Planejamento da Universidade Federal do Oeste da Bahia** será composto pelo Plano Pedagógico Institucional (PPI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico de Curso (PPC), Plano Diretor de Infraestrutura (PDInfra) e Planos Setoriais (planos específicos de setores da Universidade). Em funcionamento, tal sistema demandará atuações em termos de operações (atividades contínuas da universidade) e projetos (atividades temporárias da universidade).

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

A Universidade Federal do Oeste da Bahia possui um papel estratégico na promoção do desenvolvimento da sociedade, amparado no compromisso com a interiorização da presença da Educação Superior no país. A Universidade encontra-se em pleno processo de implantação de sua estrutura física e organizacional. Em 2015, com o objetivo de priorizar o processo de consolidação e interiorização, foram priorizados os seguintes objetivos:

- Conclusão das reformas dos *campi*;
- Elaboração de projetos básicos e executivos para obras de expansão;
- Implantação de infraestrutura de TI;
- Fornecimento e ampliação de banda de internet de alta velocidade;
- Implantação de Sistemas Administrativos e Acadêmicos;
- Autonomia da estrutura orçamentária e contábil institucional;
- Contratação de Serviços;
- Organização e estruturação de laboratórios de práticas de ensino;
- Elaboração de Planos e Projetos de Desenvolvimento nos campos acadêmicos e organizacionais.
- Desenvolvimento Curricular dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- Ampliar o diálogo entre a UFOB e a Sociedade por meio do fomento e promoção de propostas de atividades de Extensão, Arte e Cultura que atendam demandas e interesses da comunidade acadêmica e demais setores sociais;
- Apoiar a realização e participação em eventos de natureza acadêmica, técnico-científica e de inovação;
- Consolidação e criação de cursos de Pós-Graduação;
- Desenvolver o programa de qualificação docente;

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A UFOB encontra-se em processo de elaboração de seus marcos regulatórios e de seus planos (PPI, PPC, PDI, Plano Diretor, Planos Setoriais). Dessa forma, tem trabalho com o conceito de visão estratégica e de visão tática, delineando suas decisões em função da missão institucional e de sua perspectiva de futuro, o que tem sido consolidado em Planos de Ação, que serão integrados ao Sistema de Planejamento da UFOB.

A UFOB realiza a de elaboração de seus marcos regulatórios e de seus planos. Assim, como parte do esforço conjunto para criar segurança jurídica para os atos desta Universidade,

a Proec busca colaborar na elaboração dos marcos setoriais que visem o desenvolvimento da Extensão (Plano de Ação e Resolução da Extensão Universitária), Arte e Cultura (Plano de Cultura da UFOB) e Desporto (Plano Setorial), que serão integrados, quando oportuno, ao Sistema de Planejamento da UFOB. Além disso, em parceria com a Prograf (Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas), a Proec propôs desenvolver Regulamento das Atividades Complementares Curriculares e Integralização Curricular da Extensão.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências e outros planos

A definição de eixos de atuação nos campos de ensino, pesquisa e extensão, e seus respectivos objetivos, permite à UFOB a articulação dos seus planos e projetos de desenvolvimento às políticas estabelecidas nos principais marcos e diretrizes nacionais de educação, sobretudo os que norteiam as políticas públicas para o desenvolvimento do ensino superior brasileiro.

A implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia é uma iniciativa prevista no Plano Plurianual 2012-2015 e tem sido desenvolvida pela implantação dos *campi* da Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória, além da criação de novos cursos em sua cidade sede, Barreiras, onde se instala o *Campus* Reitor Edgard Santos.

A UFOB está especialmente inserida no contexto do Plano Nacional de Educação 2014-2024, sobretudo a meta 12 que projeta elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público.

Todos os planos de desenvolvimento da UFOB, ora em elaboração, nas diversas dimensões do ensino superior, se articulam aos grandes planos e marcos nacionais de políticas para a educação pública.

Com a promulgação da Lei Federal n. 13.005, de 25 de junho de 2014, que institui o PNE (Plano Nacional de Educação) para o decênio 2014-2024, os desafios da Extensão se tornaram maiores e mais complexos, posto que, conforme discorre a estratégia 12.7, as Instituições de Educação Superior devam assegurar 10% da carga horária dos cursos de graduação em Programas e Projetos extensionista.

Diante deste novo cenário, que dá maior centralidade à Extensão, a Proec (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura) estabeleceu algumas prioridades para o ano de 2015, notadamente no que concerne à sua institucionalização no âmbito da UFOB, sem, no entanto, desconsiderar a importância das demais atividades que são próprias desta Pró-Reitoria.

Desta forma, foram definidos objetivos principais para o ano de 2015, quais sejam:

- Atuar de forma sistemática visando o aprofundamento do diálogo entre a UFOB e os demais setores da Sociedade, ampliando a participação desta IFES em ações de interesse público e, ao mesmo tempo, disponibilizando a expertise técnico-científica e cultural para o intercâmbio e difusão de saberes e práticas que produzam transformações sociais, com ênfase – mas não exclusivamente – no Oeste Baiano.
- Atuar na promoção das condições que viabilizem a crescente institucionalização da Extensão Universitária na UFOB, gerando meios para a consolidação de uma política extensionista desta IFES, conforme expresso nos debates acerca da construção do Plano

Pedagógico Institucional, recentemente concluído e levado à apreciação e aprovação nos Conselhos Superiores.

- Atuar para ampliar a participação de servidores e estudantes da UFOB e demais setores da sociedade nas ações extensionistas promovidas por esta IFES, com execução crescente e qualificada de programas, projetos, eventos e cursos.

3.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.

A UFOB instituiu a Comissão Própria de Avaliação, segundo a Resolução 02/2015, do Conselho Universitário da UFOB (Consuni), responsável pela Coordenação dos processos internos de avaliação da Universidade Federal do Oeste da Bahia, sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)¹.

Várias ações integradas de planejamento e monitoramento estão retratadas na Proposta de Diretrizes para Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)² para o PDI 2016-2020 da UFOB, assim como a Proposta Político-Pedagógica Institucional (PPI).

Para planejar e monitorar a execução das atividades a UFOB implantou o SIG, Sistema Institucional Integrado de Gestão, desenvolvido pela UFRN, com o intuito de interligar módulos operacionais utilizados pelas instituições públicas, criando uma só base e integrando as informações entre os vários módulos que compõem o sistema. Particularmente, as ações e a projeção de metas de desenvolvimento dos marcos institucionais de planejamento serão acompanhadas no SIGPP que servirá como instrumento de cadastro das decisões do planejamento em suas várias instâncias de deliberação e de monitoramento destas atividades planejadas.

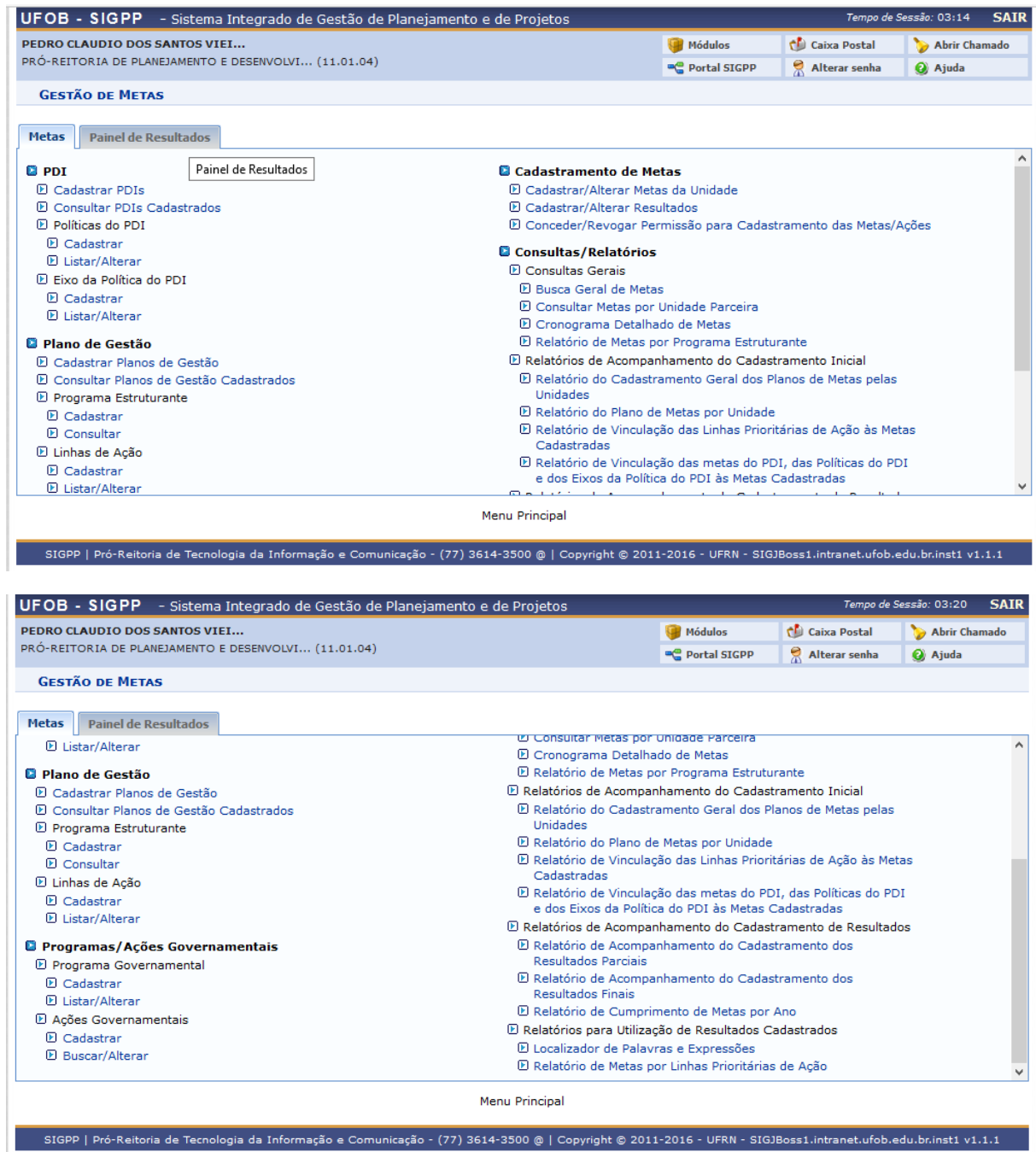
Os módulos do SIG possuem plataforma web e estão articulados permitindo a integração das informações do desenvolvimento execução institucional, quer no âmbito administrativo ou acadêmico³. Particularmente, para o monitoramento da execução e resultados, a UFOB utiliza o **Sistema Integrado de Gestão e Planejamento de Projetos, SIGPP**. A figura abaixo ilustra a tela inicial do módulo de gestão.

¹ Fonte: <http://consuni.ufob.edu.br/index.php/downloads/category/31-2015>

² O PDI é o principal instrumento de gestão das instituições de ensino superior e projeta as diretrizes institucionais mediante o estabelecimento de metas, indicadores, cronogramas e orçamento, para o desenvolvimento da instituição.

³ Fonte: <http://www.avmb.com.br/avmb/index.php/produtos/sig>

Figura 1. Módulo do SIGPP do sistema SIG/UFOB.



3.2 Desempenho orçamentário

3.2.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados

Criada pela Lei Nº 12.825, de 05 de junho de 2013, a Universidade Federal do Oeste da Bahia teve o seu primeiro exercício orçamentário no ano de 2014 e desenvolveu ações orçamentárias no escopo de três programas orçamentários, sendo um deles programa do tipo

Temático e dois outros do tipo **Gestão e Manutenção**, conforme informações relacionadas no Quadro 6.

Quadro 6. Programas e Ações Orçamentárias da Universidade Federal do Oeste da Bahia no exercício de 2015.

Programa (Cod/Desc)	Tipo de Programa	Ação (Cod/Desc)
2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Temático	14XN - Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB.
		4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior.
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Gestão e Manutenção	0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis.
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e	Gestão e Manutenção	00OL - Contribuições e Anuidades a Organismos e Entidades Nacionais.
2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Gestão e Manutenção	00M1 - Benefícios Assistenciais Decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade.
		09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.
		2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes.
		2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cíveis, Empregados e Militares.
		2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares.
		2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares.
		20TP - Pagamento de Pessoal Ativo da União.

Fonte: Tesouro Gerencial.

A UFOB se insere no PPA 2012-2015 por meio da Iniciativa - *Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (04A1)* que compõe o Objetivo de código 0841 e integra o Programa Temático *Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (2032)* de responsabilidade do Ministério da Educação.

3.2.2 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual (LOA) de responsabilidade da unidade

Este item tem por objetivo fornecer informações sobre o desempenho da instituição na execução das ações fixadas na Lei Orçamentária Anual – LOA. São tratadas as ações da LOA

vinculadas aos programas temáticos estabelecidos no PPA. Para melhor visualização das informações, as ações são detalhadas por meio de quadros informativos acompanhados de uma análise situacional.

As informações das ações Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB (14XN) e Assistência ao Estudante de Ensino Superior (4002) do programa Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (2032) estão descritas nas subseções seguintes detalhadas nos quadros abaixo.

3.2.2.1 Ações/Subtítulos – OFSS

Quadro 7. Assistência ao Estudante de Ensino Superior - 4002.

5. Identificação da Ação							
Código	4002 Tipo: Atividades						
Descrição	Assistência ao Estudante do Ensino Superior.						
Iniciativa	03GA - Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.						
Objetivo	0841 - Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos.						
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26447 – Universidade Federal do Oeste da Bahia						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0029/No Estado da Bahia	4.215.193,00	4.215.193,00	4.207.982,18	4.166.400,20	4.166.160,20	240,00	41.581,98
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0029/No Estado da Bahia	Alunos Atendidos		Unidade	2.800	0		2.800
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

0029/No Estado da Bahia	0	0	0	0	0	0
-------------------------	---	---	---	---	---	---

Fonte: Tesouro Gerencial. Data de Extração, 11/04/2016. A UFOB não recebeu recursos orçamentários na ação 4002 no exercício 2014, os recursos para assistência estudantil estiveram vinculados à ação 14XN.

Análise Situacional

O Decreto nº 7.234 da Presidência da República, de 19 de julho de 2010 que instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, desvelou um processo de democratização e mitigação de iniquidades no seio da rede federal de ensino superior. Este pacto norteou o desenvolvimento da política de assistência estudantil e ações afirmativas em várias frentes para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, ora acolhidos e assentados às vagas e espaços de convivência da Universidade Federal do Oeste da Bahia, UFOB.

A ação 4002 de Assistência ao Estudante de Ensino Superior consignou em 2015 o total de R\$ 4.215.193,00 (quatro milhões, duzentos e quinze mil, cento e noventa e três reais). Os valores foram aplicados no pagamento de auxílios alimentação, moradia, creche, transporte e bolsas do Programa Permanecer, para os estudantes de graduação da UFOB que se encontravam em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas, responsável pela coordenação dos programas, por meio de Editais, selecionou estudantes em vulnerabilidade socioeconômica para participarem dos Programas de Assistência Estudantil, indicando os beneficiários com acesso a esse direito. No total, foram assistidos diretamente com o pagamento de auxílios de assistência estudantil 927 estudantes.

O principal resultado obtido foi a diminuição da evasão nos cursos da UFOB. Também conseguimos atender quatro novos *campi* (Barra, Bom Jesus da Lapa, Santa Maria da Vitória e Luís Eduardo Magalhães). Nessas Unidades os estudantes já estão assistidos com editais específicos para as quatro modalidades de auxílios: alimentação, moradia, transporte (urbano e intermunicipal) e creche.

No Programa Incluir foram adquiridas carteiras escolares adaptadas para cadeirantes, calculadoras sonoras para atender as necessidades dos deficientes visuais, balança para cadeirante e teclados adaptados para baixa visão, totalizando R\$ 9.440,18 (nove mil, quatrocentos e quarenta reais e dezoito centavos) para inclusão de pessoas com necessidades especiais na UFOB.

Ao fim, confiamos que as demandas estudantis no contexto da criação da UFOB, em pleno processo de implantação, crescimento e consolidação, justificam os recursos orçamentários da ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior no exercício 2015.

Quadro 8. Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – 14XN.

5. Identificação da Ação	
Código	14XN Tipo: Atividades
Descrição	Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia – 14XN.
Iniciativa	04A1 - Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)
Objetivo	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas

	para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. Código:0841						
Programa	2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão Tipo: Temático						
Unidade Orçamentária	26447 – Universidade Federal do Oeste da Bahia						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						
Lei Orçamentária Anual – 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0029/No Estado da Bahia	34.627.922,00	34.854.256,00	21.581.896,23	11.282.277,81	11.179.389,10	102.888,71	10.299.618,42
Execução Física da Ação – Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0029/No Estado da Bahia	Universidade Implantada		Unidade	01	0	01	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0029/No Estado da Bahia	2.651.658,46	2.410.196,53	37.192,76	Universidade Implantada	Unidade	01	

Análise Situacional

A Universidade Federal do Oeste da Bahia cumpriu com sucesso a meta proposta para ação orçamentária 14XN no exercício e deu continuidade à implantação das atividades acadêmicas e administrativas em sua sede, no *Campus* Reitor Edgard Santos no município de Barreiras, e nos 04 novos *campi* localizados nos municípios de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória, totalizando 540 novas vagas em cursos de graduação através do Enem/SISU, com reserva de 50% das vagas para candidatos egressos de Escola Pública.

Os recursos da ação de implantação foram aplicados na aquisição de livros, equipamentos didáticos e para realização de aulas laboratoriais, atendendo a demanda dos diversos cursos de graduação e da pós-graduação em Ciências Ambientais. Nos *campi* também foram adquiridos equipamentos para estruturação dos laboratórios dos Cursos de Artes (Santa Maria da Vitória), Agronomia e Veterinária (Barra), Engenharias (Luís Eduardo Magalhães), Engenharias (Bom Jesus da Lapa), totalizando R\$ 8.683.676,22 (oito milhões, seiscentos e oitenta e três mil, seiscentos e setenta e seis reais e vinte dois centavos em investimentos em melhorias e aquisições de materiais permanentes.

A UFOB também investiu o orçamento da ação 14XN na implantação do Sistema Integrado de Gestão – SIG, para melhoria das rotinas administrativas e acadêmicas, com valor de R\$ 1.500.000 (um milhão e meio de reais). Também foram aplicados recursos de capital

para aquisição de softwares acadêmicos e administrativos, aquisição de central telefônica e em equipamentos de TI. No ano de 2015 a UFOB iniciou os processos licitatórios para contratação de serviços terceirizados de vigilância, limpeza, portaria, manutenção e motorista.

Contratos de manutenção e motorista foram firmados ao longo do exercício e operam normalmente sob gestão da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura. Inicialmente, para contratação de serviços de motorista, foram dotados R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). A empresa de manutenção já iniciou o trabalho de manutenção nos prédios da Administração Central e *Campus* Barreiras. O valor inicial dotado foi de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). As licitações de vigilância, portaria e limpeza ainda estão em andamento e para manter as rotinas dos *Campus*, a UFOB, no ano de 2015, utilizou os contratos da Universidade Federal da Bahia – UFBA, transferindo por descentralização os valores para pagamento de despesas de contratos.

No ano de 2015 foram empenhados R\$ 4.813.627,44 de recursos descentralizados para a UFBA Instituição tutorada ação para conciliação de contas referente a despesas executadas em contratos da tutora, necessários ao desempenho das atividades da UFOB, instituição tutorada.

A UFOB, assim como todas as Universidades da Rede Federal, enfrentou dificuldades em função do atraso na aprovação do orçamento e liberação dos limites de capital e custeio. O contingenciamento de 50% no valor de investimento, impossibilitou a realização de consideráveis ações dentro do processo de implantação da UFOB.

3.2.2.2 Ações não Previstas na LOA 2015 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

Este subitem não se aplica à Unidade vez que a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) não executa metas do Orçamento Fiscal da Seguridade Social.

3.2.2.3 Ações - Orçamento de Investimento – OI

Este subitem não se aplica à Unidade, visto que a Universidade Federal do Oeste da Bahia não executa metas do Orçamento Fiscal da Seguridade Social.

3.2.3 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Alguns fatores influenciaram no desempenho orçamentário da UFOB, dentre eles destacam-se os cortes orçamentários, a ausência ou demora na liberação de limite orçamentário para empenho e o descompasso na disponibilização de recursos financeiros para cumprimento de obrigações com credores.

Apresentado em setembro de 2014, o Projeto de lei orçamentária da União para o exercício 2015 teve sua votação sucessivamente adiada no Congresso Nacional e sua sanção ocorreu somente em 22/05/2015, 140 dias após o início do exercício 2015.

As estimativas do orçamento 2015 da Universidade Federal do Oeste da Bahia e dos órgãos da administração pública federal foram promulgadas na Lei nº 13.115 de 20/04/2015, Lei Orçamentária Anual da União (LOA). A previsão inicialmente aprovada na LOA foi de R\$ 92.265.319,00, com consignação de recursos em 04 programas de governo, composto, por sua vez, por 11 ações orçamentárias.

O atraso da promulgação da LOA provocou a abertura do exercício financeiro 2015 com execução provisória mantida com recursos de duodécimo de até 1/12 (um doze avos) do valor

anual previsto a cada mês, conforme dispositivo previsto na Lei Nº 13.080, de 2 de janeiro de 2015, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). A linha do tempo da Figura 2 aponta os principais fatos que atenuaram a execução orçamentária do conjunto das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) ao longo do exercício.

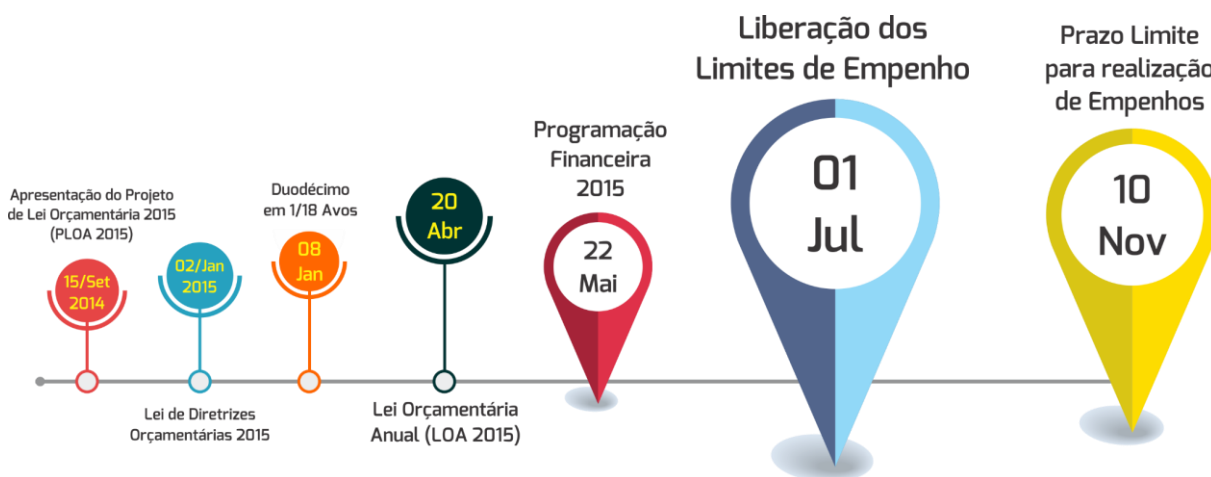


Figura 2. Linha do tempo do Orçamento 2015.

Por sua vez, como medida cautelar, o governo federal publicou em 07 de janeiro de 2015 o decreto Nº 8.389/16, limitando o gasto mensal dos recursos dos órgãos da administração federal aos valores correspondentes a 1/18 (um dezoito avos) do valor previsto no Projeto de Lei Orçamentária de 2015.

A UFOB recebeu ao início do exercício quotas provisórias de orçamento a utilizar para empenho de despesas com obrigações constitucionais ou legais da União, como o pagamento de folha de pessoal, além de recursos para pagamento de estagiários e de contratações temporárias e outras despesas correntes de caráter inadiável.

Em maio de 2015, cerca de 30 dias após a aprovação da LOA, o Governo Federal editou o Decreto nº 8.456/2015 que estabeleceu a programação orçamentária e financeira, e estabeleceu o cronograma mensal de desembolso no âmbito do Poder Executivo para 2015. Esse ato representou um corte nas despesas discricionárias do Poder Executivo para o exercício corrente.

Como consequência da crise, o governo adotou medidas de restrições orçamentárias, o que levou a uma diminuição no ritmo das liberações dos limites orçamentários no exercício, prejudicando o desempenho das atividades exercidas e consequentemente a sua programação, dificultando a execução das ações institucionais programadas e planejadas para o exercício.

A capacidade de atuação da Unidade também foi prejudicada por movimentos grevistas de servidores docentes e técnicos-administrativos ao longo de 2015, que paralisou as atividades acadêmicas da UFOB por mais 04 meses.

Apesar dos percalços enfrentados durante o exercício, a Universidade Federal do Oeste da Bahia encerrou 2015 com 100% de pagamento da despesa liquidada até o encerramento do exercício orçamentário de referência deste relatório.

3.2.4 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Pode-se entender “passivos por insuficiência de créditos” como passivos reconhecidos contabilmente sem que haja suporte orçamentário e financeiro para honrar com a obrigação assumida. A rigor, existem várias situações que podem exigir o registro em uma conta representativa da existência de passivos com insuficiência de crédito. Entre as situações pode-se mencionar:

- Quando se assume obrigações com fornecedores sem suporte orçamentário e financeiro;
- Riscos fiscais e passivos contingentes quando já estejam em situação de reconhecimento e mensuração;
- O resultado do confronto de situações nas quais as despesas foram realizadas, mas os respectivos créditos adicionais, suplementares, ainda não foram disponibilizados.

No entanto, esta UJ se esquivava de se enquadrar nos casos mencionados, como determina o bom senso na gestão pública e a Lei de Responsabilidade Fiscal (art.37, incisos I a IV). Por isso, este item não se aplica à UFOB, pois em sua gestão não se utiliza o recurso de execução e assunção de compromisso com base na criação de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

3.2.5 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 9. Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12 do ano 2015
2014	488,00	488,00	0	0
Restos a Pagar Não Processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12 do ano 2015
2014	2.651.658,46	2.410.196,53	37.192,76	204.269,17
Fonte: Tesouro Gerencial, Extração em 11/04/2016. Valores em R\$ 1,00				

3.2.6 Execução descentralizada com transferência de recursos

Este item do relatório de gestão tem por objetivo informar sobre a descentralização de recursos para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, para a execução de ações ou atividades de responsabilidade da UPC.

A UFOB desenvolveu sua programação Orçamentária 2015 dos valores consignados na Lei Orçamentária da União sob tutoria da Universidade Federal da Bahia (UFBA), instituição que coordenou e operacionalizou a gestão orçamentária e contábil da UFOB no início do exercício de referência.

Em cumprimento ao previsto no termo de cooperação técnica celebrado entre a UFBA, a UFOB e o Ministério da Educação para a implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia, no que pese a atribuição de responsabilidade sobre atos contábeis, as atividades de registro, análise e demonstrações contábeis da UFOB foram realizadas pela UFBA, representada na Unidade Gestora Cód. 153038.

Quadro 10. Entendimentos para desenvolvimento orçamentário e financeiro.

Tipo de Despesas	Entendimento para a execução
Pagamento de Servidores	Em função da estruturação de equipes, o pagamento de servidores da UFOB nos primeiros meses do exercício foi realizado pela UFBA com recursos movimentados através de descentralização concedidos pela UO 26447 para a UO 26232.
Serviços de vigilância, limpeza, manutenção patrimonial, suporte de informática, portaria, motorista, telefonia, internet, transporte estudantil, seguro estudantil, passagens aéreas, abastecimento, entre outros serviços.	Os serviços foram prestados na UFOB em contratos vigentes na UFBA, que recebeu repasse de recursos para o cumprimento das despesas mediante descentralização de créditos.
Bolsas e Auxílios estudantis;	Inicialmente, para tais despesas, a UFOB destinou para a UFBA recursos do seu orçamento mediante descentralização de créditos orçamentários para despesas. Posteriormente, algumas atribuições foram assumidas pela UFOB que passou a realizar processos de seleção próprios. Coube, a UFBA, o registro de empenho, liquidação e pagamento com recursos orçamentários da UFOB em sua unidade gestora 158717.
Diárias e Passagens	A UFOB manteve a operação do cadastro SCDP da UFBA e descentralizou recursos para a realização de empenhos próprios destinados às despesas da UFOB. As despesas com passagens foram geridas no SCDP e consignadas em empenho específico realizado com recursos da Universidade Federal do Oeste da Bahia.

No curso do exercício, diversas atribuições assumidas pela tutora em apoio à implantação foram transferidas para a UFOB. Durante o exercício, a Universidade Federal do Oeste da Bahia assumiu o controle dos registros contábeis e da folha de pagamento de servidores.

O Quadro 11 traduz de forma resumida os dados sobre a execução descentralizada dos recursos da UFOB na instituição tutora e os respectivos valores repassados nos últimos dois exercícios para apoio à implantação.

Quadro 11. Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.

Unidade concedente ou contratante		
Nome:	Universidade Federal da Bahia	
CNPJ	15.180.714/0001-04	
UG/GESTÃO:	153038/15223	
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados	Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)

	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Descentralização	1	1	0	6.418.781,12	39.211.926,69	0
Totais	1	1	0	6.418.781,12	39.211.926,69	0

Fonte: Siafi 2015.

A norma vigente para prestação de contas desta UPC enumera quadros para informações sobre a prestação de contas dos instrumentos celebrados no exercício e sua estrutura de pessoal disponível. Durante o exercício, a UFOB transferiu recursos unicamente para a Universidade Federal da Bahia para desenvolvimento da implantação sob sua tutoria. Não há no instrumento firmado entre as UPC's obrigação da Universidade Federal da Bahia prestar contas à UFOB do recurso executado por descentralização. Todavia, a UFBA integra o conjunto de Unidades Prestadoras de Contas do exercício 2015 e submeterá em seu relatório de gestão as contas da execução orçamentária do recurso descentralizado pela UFOB ao Tribunal de Contas da União.

3.2.6.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Universidade Federal do Oeste da Bahia possui setor de convênio vinculado à Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura para gestão das demandas de Convênios, Contratos de repasse e instrumentos congêneres com a iniciativa privada e órgãos públicos das esferas municipal e estadual. Na Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, a Coordenação de Gestão Orçamentária acompanha a execução de termos de execução descentralizadas para órgão integrantes da administração pública federal. Nos dois setores supracitados não há servidores exclusivamente voltados à análise das prestações de contas para recursos da UFOB executados em outras instituições. No entanto, não houve demanda no exercício para análise de prestação de contas.

Registramos, ainda, que a UFOB mantém o Conselho de Curadores, pleno responsável pelo controle e análise da prestação de contas da instituição.

3.2.7 Informações Sobre a Realização das Receitas

Podemos observar neste item como se deu a arrecadação das receitas próprias da universidade, tanto do ponto de vista da previsão quanto da realização.

No exercício vigente a UPC registrou uma receita total de R\$ 472.346,86 oriundos das fontes orçamentárias 250, 280 e 281. O Quadro 12 detalha a receita arrecadada da UFOB no exercício por natureza de receita.

Quadro 12. Receita arrecadada da UFOB no exercício de referência.

Natureza Receita		Ano Lançamento	2015	Total
		Fonte SOF	Saldo Atual	Saldo Atual
13250000	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0280	1.887,02	1.887,02
16001300	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0250	331,33	331,33
16005000	TAR.INSCR.CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	0250	159.905,55	159.905,55

17620000	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS DOS ESTADOS	0281	226.334,96	226.334,96
19902100	REC.SEGUROS DECOR. INDENIZACAO POR SINISTRO	0250	83.888,00	83.888,00
Total			472.346,86	472.346,86

Na Lei Orçamentária da União para o exercício foi estimada uma receita de R\$ 1.570.000,00 em recursos da fonte 250 (não financeiros), sendo para este fim arrecadados um total de R\$ 244.124,88, referente à cobrança de tarifas para inscrição dos concursos docentes e ao recebimento de seguro decorrente de um sinistro de automóvel.

A frustração de receita da fonte 250 em relação ao previsto na LOA foi consequência do contingenciamento de vagas de técnicos administrativos que seriam liberadas durante o exercício para realização de novo concurso. Como consequência, a arrecadação prevista com a inscrição de um grande número candidatos para o esperado processo seletivo foi frustrada.

Apesar de não ter havido previsão inicial para a fonte de recursos 281 (recursos de convênios), houve um crédito adicional proveniente do excesso de arrecadação, no valor de R\$ 226.335,00, calculado com base no montante estimado para a natureza da receita 17630000, pertencente a esta fonte.

As Receitas Próprias arrecadadas, geradas pelo esforço da instituição, são importantes fontes de recursos, pois têm complementado de forma significativa o valor fixado para “Outras Despesas Correntes” na Matriz Orçamentária, financiada pelo governo federal, além de suprir as demandas de receitas vinculadas a contratos, convênios e outros instrumentos contribuindo de forma significativa para o bom desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

3.2.8 Informações Sobre a Execução das Despesas

Os quadros desta seção detalham as despesas liquidadas e pagas por modalidade de contratação com recursos consignados no exercício 2015 e 2014 para Universidade Federal do Oeste da Bahia, Unidade Orçamentária (UO) 26447.

Em que pese o processo de tutoria, assim como em 2014, significativa parte do orçamento da UFOB em 2015 foram executados na Unidade Gestora Executora da UFBA (UG 153038), dado o período de implantação e transferência do setor de execução orçamentária e contábil.

Portanto, para maior clareza da execução da despesa da UFOB, os dados aqui dispostos estão demonstrados em três contextos:

- No Quadro 13 são demonstrados os resultados da execução dos recursos da UFOB nas UG's 158717 (UFOB) e 153038 (UFBA).
- No Quadro 14 são demonstrados os resultados da execução dos recursos da UFOB na UG 153038 (UFBA).
- No Quadro 15 são demonstrados os resultados da execução dos recursos da UFOB na UG 158717 (UFOB).

Quadro 13. Despesas por modalidade de contratação– Valor total executado na UFOB e UFBA.

	UO: 26447		UG: 158717/153038	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	7.563.865,21	9.469.624,73	7.505.977,26	8.761.161,48
a) Convite		167.327,84		167.327,84
b) Tomada de Preços	126.767,11	0,00	126.767,11	0,00
c) Concorrência		0,00		0,00
d) Pregão	7.437.098,10	9.302.296,89	7.379.210,15	8.593.833,64
e) Concurso		0,00		0,00
f) Consulta		0,00		0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas		0,00		0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	2.485.520,79	109.227,48	2.440.520,03	109.227,48
h) Dispensa	1.401.181,00	54.787,48	1.366.778,16	54.787,48
i) Inexigibilidade	1.084.339,79	54.440,00	1.073.741,87	54.440,00
3. Regime de Execução Especial	0,00	8.833,72	0,00	8.833,72
j) Suprimento de Fundos	0,00	8.833,72	0,00	8.833,72
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	37.891.469,50	22.890.729,07	37.881.218,68	22.890.729,07
k) Pagamento em Folha	37.256.045,75	22.524.472,06	37.245.794,93	22.524.472,06
l) Diárias	635.423,75	366.257,01	635.423,75	366.257,01
5. Outros	4.763.868,26	1.473.411,44	4.763.628,26	1.471.443,44
6. Total (1+2+3+4+5)	52.704.723,76	33.951.826,44	52.591.344,23	33.241.395,19

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração 11/04/2016.

O quadro abaixo indica o detalhamento do valor das despesas liquidadas e pagas por modalidade de contratação com recursos da UFOB executados diretamente na Unidade Gestora da UFBA Cód. 153038.

Quadro 14. Despesas por Modalidade de Contratação – Valores Executados Diretamente na UFBA.

Unidade Orçamentária: Universidade Federal do Oeste da Bahia	Código UO: 26447		UGO: 153038	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	3.531.043,11	9.140.396,28	3.531.043,11	8.431.933,03
a) Convite		167.327,84		167.327,84
b) Tomada de Preços		0,00		0,00
c) Concorrência		0,00		0,00
d) Pregão	3.531.043,11	8.973.068,44	3.531.043,11	8.264.605,19
e) Concurso		0,00		0,00
f) Consulta		0,00		0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas		0,00		0,00

2. Contratações Diretas (h+i)	1.154.281,22	78.188,48	1.119.878,38	78.188,48
h) Dispensa	572.472,29	31.738,48	538.069,45	31.738,48
i) Inexigibilidade	581.808,93	46.450,00	581.808,93	46.450,00
3. Regime de Execução Especial	0,00	8.833,72	0,00	8.833,72
j) Suprimento de Fundos	0,00	8.833,72	0,00	8.833,72
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	17.912.974,63	22.890.729,07	17.912.974,63	22.890.729,07
k) Pagamento em Folha	17.387.381,59	22.524.472,06	17.387.381,59	22.524.472,06
l) Diárias	525.593,04	366.257,01	525.593,04	366.257,01
5. Outros	128.303,11	590.177,12	128.303,11	588.697,12
6. Total (1+2+3+4+5)	22.726.602,07	32.708.324,67	22.692.199,23	31.998.381,42

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração 11/04/2016.

O Quadro 15 apresenta o detalhamento das despesas por modalidade de contratação dos créditos originários dos recursos da Universidade Federal do Oeste da Bahia consignados na Lei Orçamentária Anual para o ano de 2015 e 2014 executados diretamente na Unidade Gestora da UFOB Cód. 158717.

Quadro 15. Despesas por Modalidade de Contratação - Valores Executados Diretamente na UFOB.

Unidade Orçamentária:	Código UO: 26447		UGO: 158717	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2015	2014	2015	2014
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	4.032.822,10	329.228,45	3.974.934,15	329.228,45
a) Convite		0,00		0,00
b) Tomada de Preços	126.767,11	0,00	126.767,11	0,00
c) Concorrência		0,00		0,00
d) Pregão	3.906.054,99	329.228,45	3.848.167,04	329.228,45
e) Concurso		0,00		0,00
f) Consulta		0,00		0,00
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas		0,00		0,00
2. Contratações Diretas (h+i)	1.331.239,57	31.039,00	1.320.641,65	31.039,00
h) Dispensa	828.708,71	23.049,00	828.708,71	23.049,00
i) Inexigibilidade	502.530,86	7.990,00	491.932,94	7.990,00
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	19.978.494,87	0,00	19.968.244,05	0,00
k) Pagamento em Folha	19.868.664,16	0,00	19.858.413,34	0,00
l) Diárias	109.830,71	0,00	109.830,71	0,00
5. Outros	4.635.565,15	883.234,32	4.635.325,15	882.746,32
6. Total (1+2+3+4+5)	29.978.121,69	1.243.501,77	29.899.145,00	1.243.013,77

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração 11/04/2016.

Os valores do item “5. Outros” para os quadros anteriores correspondem em maior monta ao total liquidado e pago de bolsas e auxílios estudantis, conforme valores descritos no Quadro 16.

Quadro 16. Detalhamento das despesas liquidadas e pagas do item “Outros” do orçamento 2015 da UFOB.

UG Executora	Natureza Despesa	Natureza Despesa Detalhada	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Universidade Federal da Bahia (153038)	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	AUXILIO A PESQUISADORES	10.000,00	10.000,00
	AUXILIO-TRANSPORTE	AUXILIO-TRANSPORTE ESTAGIARIOS	16.056,00	16.056,00
	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	AUXILIO-MORADIA (ACORDAO TCU 1690/2002)	4.210,00	4.210,00
		INDENIZACOES E RESTITUICOES	13.598,54	13.598,54
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	AJUDA DE CUSTO - PESSOAL CIVIL	10.952,19	10.952,19
		INDENIZACAO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	29.068,90	29.068,90
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	ESTAGIARIOS	44.417,48	44.417,48
Universidade Federal do Oeste da Bahia (158717)	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO		
		AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS		
	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	4.095.499,02	4.095.259,02
		AUXILIO A PESQUISADORES	12.000,00	12.000,00
	AUXILIO-TRANSPORTE	AUXILIO-TRANSPORTE ESTAGIARIOS	18.511,07	18.511,07
	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	269.428,00	269.428,00
		INDENIZACOES E RESTITUICOES	18.279,37	18.279,37
		OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PJ		
	INDENIZACOES E RESTITUICOES	AJUDA DE CUSTO - PESSOAL CIVIL	13.079,10	13.079,10
		INDENIZACAO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	56.568,75	56.568,75
		INDENIZACOES	4.621,92	4.621,92
		RESSARCIMENTO DE PASSAGENS E DESP.C/LOCOMOCAO	10.278,06	10.278,06
		RESTITUICOES	5.654,50	5.654,50
	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	CONTRIBUICAO P/ O PIS/PASEP	1.426,96	1.426,96
		IMPOSTO S/ PROPRIEDADE TERRITORIAL RURAL-ITR		
		TAXAS	3.221,38	3.221,38
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	ESTAGIARIOS	52.561,60	52.561,60
		SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	56.556,36	56.556,36
	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	MANUTENCAO E CONSERV. DE VEICULOS	100,00	100,00
		MULTAS INDEDUTIVEIS	659,75	659,75
		SEGUROS EM GERAL	3.754,78	3.754,78

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

		SERVICOS DE COPIAS E REPRODUCAO DE DOCUMENTOS	10.364,53	10.364,53
	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	PASSAGENS PARA O PAIS		
	PREMIACOES CULTURAIS, ARTISTICAS, CIENTIFICAS	PREMIACOES ARTISTICAS	3.000,00	3.000,00
		Valor Total	4.763.868,26	4.763.628,26

Valores em R\$ 1,00. Fonte: Tesouro Gerencial. Data de extração 11/04/2016.

Quadro 17. Despesas por grupo e elemento de despesa - Valor total executado na UFOB e UFBA.

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
11. Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	29.340.059,24	17.437.080,09	29.340.059,24	17.437.080,09	0	0	29.340.059,24	17.437.080,09
Demais elementos do grupo	5.997.613,57	3.680.017,98	5.997.613,57	3.680.017,98	0	0	5.997.613,57	3.680.017,98
3. Outras Despesas Correntes								
39. Outros serviços de terceiros PJ - Op.Int.Orc.	7.215.908,94	5.510.970,83	5.274.930,95	4.456.060,96	1.940.977,99	1.054.909,87	5.235.795,86	4.356.415,96
18. Auxílio financeiro a estudantes	4.184.931,00	1.824.224,72	4.095.499,02	1.456.886,60	89.431,98	367.338,12	4.095.259,02	1.455.406,60
46. Auxílio-alimentação	1.611.888,94	0	1.611.888,94	0	0	0	1.611.888,94	0
33. Passagens e despesas com locomoção	812.526,60	0	730.227,08	0	82.299,52	25.261,38	724.361,41	0
30. Material de consumo	773.494,50	0	484.478,51	0	289.015,99	166.242,09	439.868,01	0
37. Locação de mão-de-obra	769.062,42	0	690.509,86	0	78.552,56	1.054.909,87	690.509,86	0
Demais elementos do grupo	1.938.393,01	0	1.480.030,83	0	5.597,61	0	1.419.303,84	0
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
52. Equipamentos e material permanente	8.631.900,99	9.959.371,31	2.438.111,16	4.822.390,49	6.193.789,83	5.136.980,82	2.424.833,71	4.197.214,24
Demais elementos do grupo	2.105.791,30	713.417,11	444.256,38	82.720,44	0	630.696,67	444.256,38	75.530,44

3.2.9 Análise Situacional

De um total de R\$ 92.265.319,00 estimado na Lei Orçamentária da União, a UFOB recebeu créditos de R\$ 80.777.653,00 no exercício, tendo empenhado, liquidado e pago R\$ 63.045.924,16, R\$ 52.704.723,76, R\$ 52.611.247,63 do seu orçamento, respectivamente.

Ao detalharmos o total empenhado, sob o cenário do grupo de despesas, os custos com pagamento de pessoal alcançaram 56% do orçamento da UFOB no exercício, sendo seguido pelas despesas do grupo de outras despesas correntes, com 27%, e pelas despesas com a realização de investimentos, que atingiram 17% do total empenhado.

As despesas do grupo de pessoal da UFOB ultrapassaram R\$ 35,00 milhões no exercício. Considerando o montante, o pagamento de pessoal da UFOB alcançou em média 2,9 milhões de reais por mês durante o exercício. A Figura 3 ilustra a execução das despesas com pessoal da UFOB ao longo do exercício.

Figura 3. Recursos empenhados, liquidados e pagos para despesas de pessoal da UFOB em 2015.



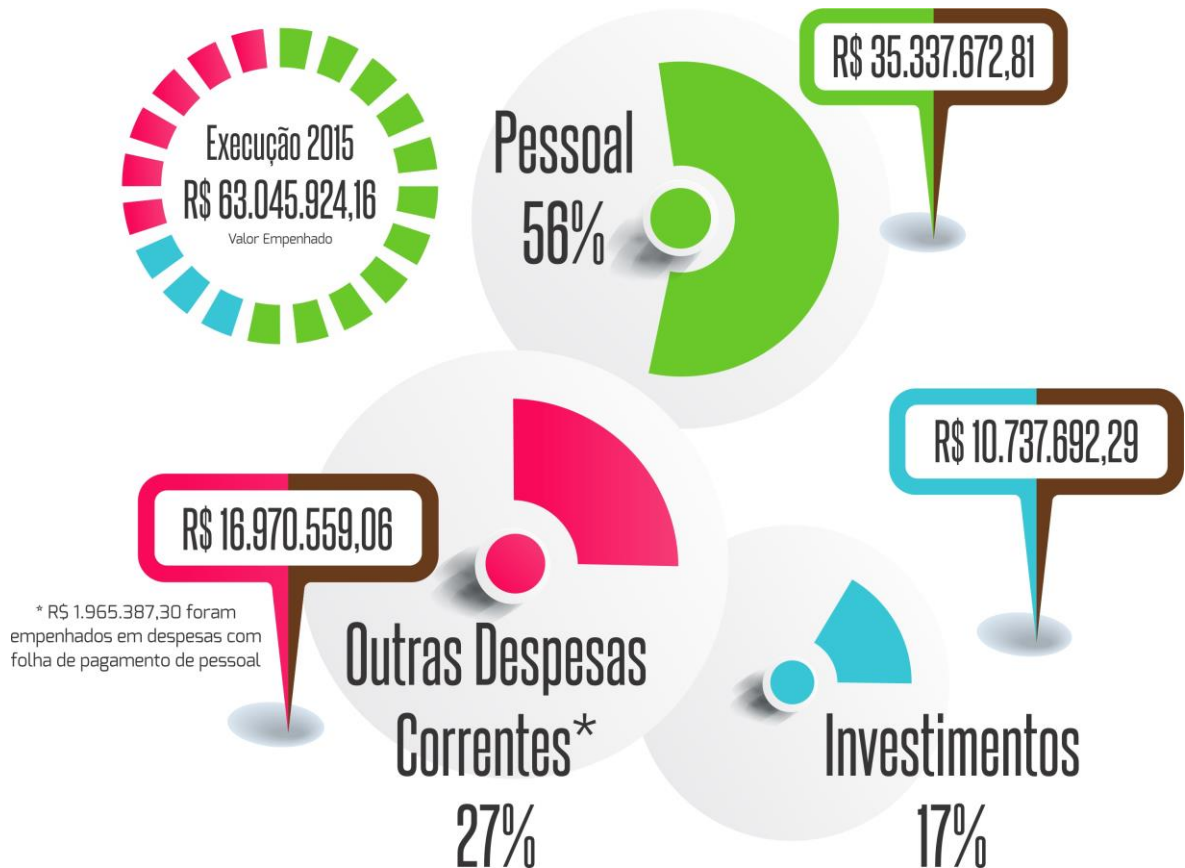
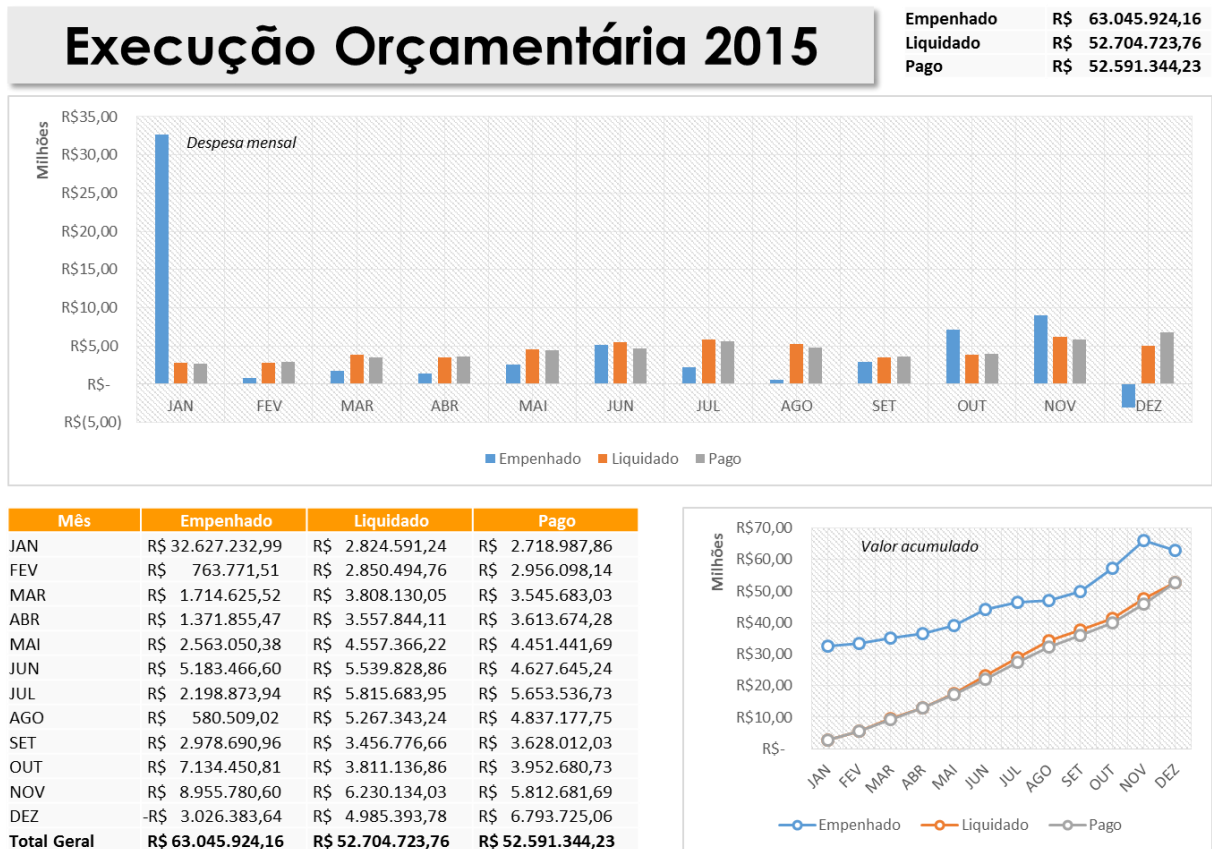
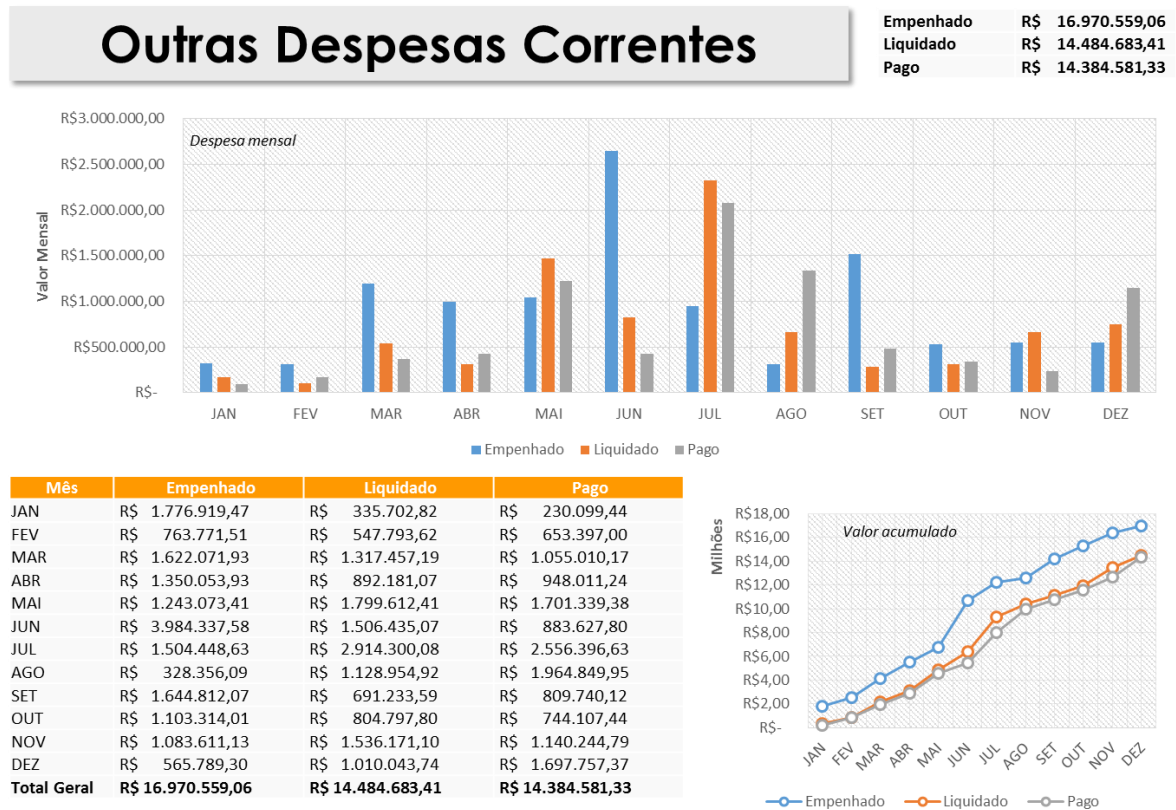
Figura 4. Execução do orçamento empenhado, liquidado e pago da UFOB em 2015.


Figura 5. Execução do orçamento empenhado, liquidado e pago para outras despesas correntes.


Estagiários (117 mil)



Diárias (700 mil)



Material de Consumo (770 mil)



Passagens (800 mil)



Reformas (1,8 milhões)



Auxílio Financeiro à Estudantes (4,5 milhões)



Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (5,5 milhões)



R\$ 16.970.559,06

**Outras Despesas
Correntes***

* R\$ 1.965.387,30 foram empenhados em despesas com folha de pagamento de pessoal

As despesas do grupo de Outras Despesas Correntes expressam os valores consignados no orçamento para o pagamento de custos tais como energia elétrica, diárias e passagens, material de consumo, terceirização e demais contratos de prestação de serviços. Estas despesas e outras congêneres foram financiadas com recursos do programa Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (2032). Para este fim, foram investidos cerca de R\$ 15,00 milhões no exercício das ações 14XN – Implantação da Universidade Federal do Oeste da Bahia e 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior. Dentro do mesmo grupo, também foram utilizados R\$ 1,9 milhões para pagamento de obrigações de custeio da folha de servidores como auxílio alimentação, auxílio transporte, entre outros custos associados ao pagamento mensal, que não são consignadas no grupo de despesas de pessoal.

Os recursos empenhados para o pagamento de auxílios financeiros a estudantes alcançaram exatos R\$ 4.420.759,00 no exercício, sendo em imensa maioria, R\$ 4.207.982,18, para o pagamento de auxílios para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Para este fim foram pagos para estudantes selecionados através de edital auxílios para alimentação, moradia, transporte e creche.

Figura 6. Aplicação de recursos para o pagamento de auxílios financeiro a estudantes da UFOB no exercício.

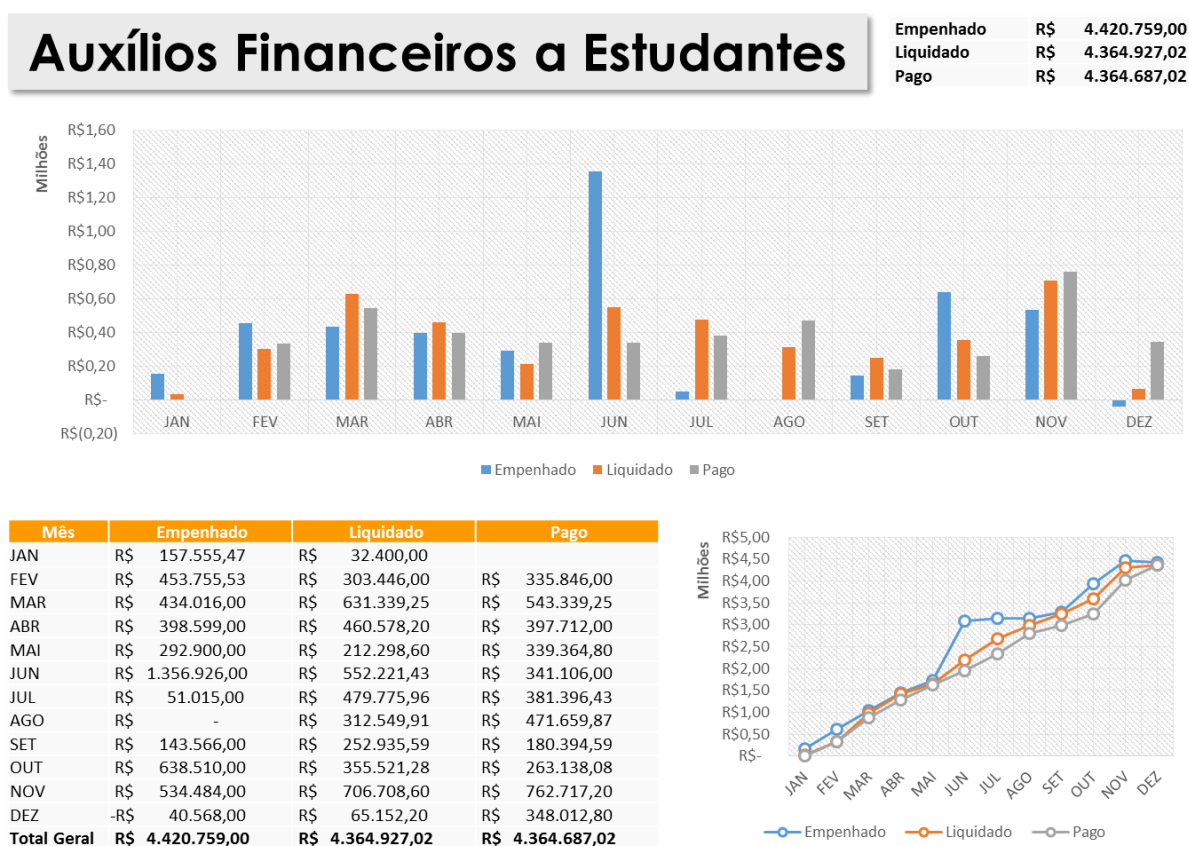
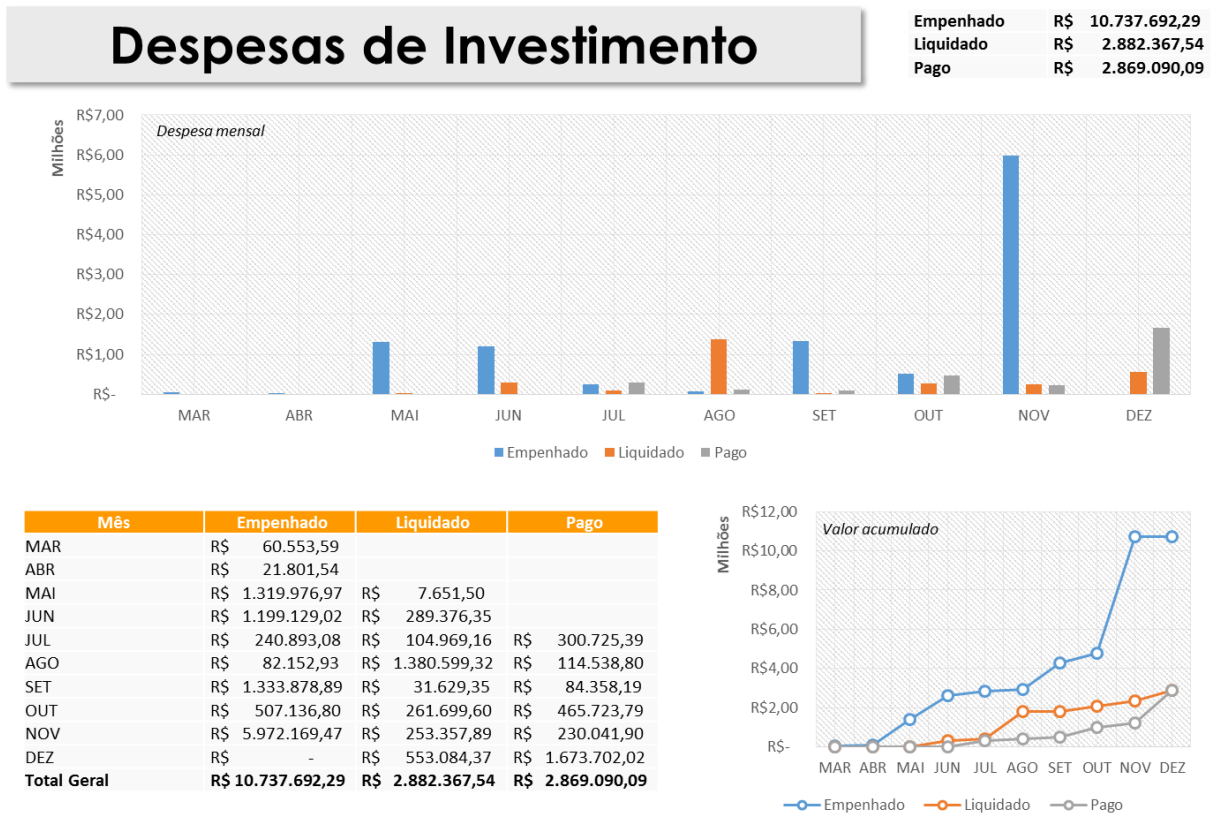


Figura 7. Execução do orçamento empenhado, liquidado e pago para investimentos no exercício.


Investimentos

R\$ 10.737.692,29

Livros (600 mil)



Implantação de Sistemas (2,1 milhões)



Equipamentos de TI (3,6 milhões)



Aparelhos e Equipamentos de Ensino (4,8 milhões)



No ano de 2015 a Universidade destinou R\$ 10.737.692,29 de seu orçamento para investimento na estrutura de produção de conhecimento e de Tecnologia da Informação. A UFOB investiu fortemente em sua estrutura de TI para a implantação do SIG – Sistema Integrado de Gestão, Iniciamos a implantação do SIG, desenvolvido pela UFRN em fevereiro - 2015. Para a implantação e parametrização do sistema foi firmado contrato com empresa especializada responsável pela constituição dos ambientes de teste, homologação e produção. Durante o decorrer do ano diversos módulos foram implantados em teste e produção, contribuindo para a transparência e melhoria administrativa operacional da Universidade.

Foram empenhados R\$ 4,8 milhões para aquisição de equipamentos para estruturação dos laboratórios, adquiridos equipamentos para laboratórios didáticos e de pesquisa nos centros universitários com a montagem de experimentos didáticos. A UFOB também investiu na melhoria do acervo bibliográfico, destinando uma quantia de R\$ 600.000,00 para a aquisição de títulos em diversas áreas do conhecimento.

3.2.10 Execução da Programação Orçamentária 2015

Considerando o limite de empenho de 50% dos recursos de investimentos e de 90% dos recursos de custeio disponibilizado ao longo do exercício, o índice real de execução da Universidade Federal do Oeste da Bahia, atingiu um índice de execução orçamentária de 96% no exercício.

Quadro 18. Índice de execução do limite de empenho para despesas discricionárias disponibilizado à UFOB no exercício 2015.

Grupo de Despesas	14XN	4002	Total
<i>Outras Despesas Correntes</i>	11.941.642,80	4.205.193,00	16.146.835,80
<i>Investimentos</i>	10.679.715,00	5.000,00	10.684.715,00
Total	22.621.357,80	4.210.193,00	26.831.550,80
Empenhado	21.581.896,23	4.207.982,18	25.789.878,41
Índice de Execução	95%	100%	96%

O quadro abaixo demonstra o saldo de limite de empenho disponibilizado à UFOB ao longo do exercício, obtido pela extração do saldo atualizado da conta contábil 723200100, que registra o saldo de Limite Orçamentário Autorizado (Limite de empenho) à Unidade Gestora Executora 158717 (UFOB).

Quadro 19. Limite Orçamentário Autorizado à Unidade Gestora Executora 158717 (UFOB).

Grupo de Despesas	14XN	4002	Total
<i>Outras Despesas Correntes (-10%)</i>	11.941.642,80	4.205.193,00	16.146.835,80
<i>Investimentos (-50%)</i>	10.679.715,00	5.000,00	10.684.715,00
		Orçam. Disponível (Limite de Empenho)	26.831.550,80

Em primeira análise, caso considerado as metas estipuladas inicialmente na LOA (Quadro 20), pode-se inferir um índice de execução orçamentária de cerca de 70% com base no orçamento previsto para o exercício⁴. Entretanto, o resultado não é real, pois a UFOB sofreu cortes em programação orçamentária e financeira, tendo somente sido disponibilizado para a instituição um percentual de 50% de limite orçamentário autorizado (limite de empenho) para despesas de capital e de cerca de 90% para outras despesas correntes, aqui tomadas como despesas de custeio. Os recursos para a assistência estudantil não sofreram cortes ao longo do exercício.

Em outra mão, a UFOB sofreu um contingenciamento branco de R\$ 12.644.000,00 em despesas com pagamento de pessoal, motivado pelo bloqueio na liberação de cargos para contratação de técnicos-administrativos no exercício. O bloqueio, por sua vez, diminuiu a receitas com inscrições em concursos, frustrando a expectativa de arrecadação com inscrições em processos seletivos de R\$ 1.570.000,00, estimada inicialmente na LOA, para R\$ 159.905,55 ao fim do exercício.

⁴ O índice de execução orçamentária é o resultado percentual da fração de recursos empenhados em relação ao orçamento.

Quadro 20. Programação da dotação inicial, atualizada, cancelada e remanejada da UFOB e respectivo valor empenhado por programa e ação orçamentária.

Programa Governo		Ação Governo		Grupo Despesa	DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO CANCELADA E REMANEJADA	Empenhado
0089	PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO	0181	PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSOES - SERVIDORES CIVIS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	13.000,00	103.000,00	0,00	65.047,00
0910	OPERACOES ESPECIAIS: GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS E	000L	CONTRIBUICOES E ANUIDADES A ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	25.000,00	25.000,00	0,00	21.866,82
2032	EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	14XN	IMPLANTACAO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - UFOB	INVESTIMENTOS	21.359.430,00	21.374.910,00	0,00	10.729.046,11
				OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.268.492,00	13.479.346,00	0,00	10.852.850,12
		4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	INVESTIMENTOS	10.000,00	10.000,00	0,00	8.646,18
				OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.205.193,00	4.205.193,00	0,00	4.199.336,00
2109	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	00M1	BENEFICIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXILIO-FUNERAL E NA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.204,00	21.204,00	0,00	10.348,10
		09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.480.205,00	6.480.205,00	0,00	4.888.150,48
		2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	516.251,00	422.251,00	(94.000,00)	164.404,78
		2010	ASSISTENCIA PRE-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	37.225,00	67.225,00	0,00	47.319,30
		2011	AUXILIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.408,00	12.408,00	0,00	2.263,27
		2012	AUXILIO-ALIMENTACAO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILIT	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	868.586,00	1.678.586,00	0,00	1.672.170,67
		20TP	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIAO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	45.448.325,00	32.898.325,00	(12.550.000,00)	30.384.475,33
				Total	92.265.319,00	80.777.653,00	(12.644.000,00)	63.045.924,16

3.2.11 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não utilizou suprimento de fundos, contas bancárias Tipo B e cartões de pagamento do Governo Federal no exercício 2015.

Para registro, as informações sobre a execução das despesas com suprimentos de fundos do exercício anterior estão delimitadas nos quadros abaixo:

Quadro 21. Concessão de suprimento de fundos.

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2015	-	-	-	-	0	0,00	0,00
2014	153038	UFBA	-	-	01	8.833,72	3.000,00
Fonte: SIAFI Gerencial, Portal do Orçamento do Senado Federal através do sistema de acesso público Siga Brasil, Registros Internos. Tesouro Gerencial. Para a estimativa de quantidade foram considerados os números de empenhos realizados no exercício 2014 para suprimento de fundos. Consideramos o maior valor limite individual o maior valor de empenho realizado para uma única natureza de despesa.							

Quadro 22. Utilização de suprimento de fundos.

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	-	-	0	0,00	0	0,00	0,00	0,00
2014	153038	UFBA	-	-	-	0	8.833,72	8.833,72
Fonte:								

3.3 Desempenho operacional

3.3.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Os dados de indicadores de desempenho da UFOB para o exercício, foram calculados a partir dos dados de acadêmicos da UFOB no exercício de referência nos termos da Decisão TCU nº 408/ e o Acórdão TCU nº 1.043/2006. Realizamos a coleta e sistematização em planilha dos dados indicados nos quadros abaixo para cálculo dos dados descritos nos quadros abaixo. Para fins de apresentação, registramos que a Universidade Federal do Oeste da Bahia não possui Hospital Universitário e que os indicadores que fazem referência à esta característica não serão apresentados.

O Quadro 23, apresenta os números de estudantes matriculados, ingressante e diplomados e índices calculados.

Quadro 23. Dados do número de estudantes dos cursos de graduação da UFOB.

Número de Alunos								
Cursos	Alunos Efetivamente Matriculados na Graduação	Número de Alunos Diplomados	Número de Alunos Ingressantes	Fator de Retenção - SESu	Duração Padrão do Curso - SESu	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral - AGTI	Peso do Grupo	Número de Alunos Equivalente de Graduação - A _{GE}
	A _G	N _{DI}	N _I		D _{PC}			
Administração	144	20	35	0,1200	4	104,60	1,00	104,60
Agronomia	88	0		0,0500	5	0,00	2,00	0,00
Artes Visuais	46	0		0,1150	4	0,00	1,50	0,00
BI Ciência e Tecnologia	120	9	46	0,1325	3	58,33	2,00	116,66
Bi Humanidades	180	7	71	0,1000	3	71,10	1,00	71,10
Ciências Biológicas	99	10	16	0,1250	4	51,00	2,00	102,00
Engenharia Civil	163	7	40	0,0820	5	79,12	2,00	158,24
Engenharia de Biotecnologia	55	0		0,0820	5	0,00	2,00	0,00
Engenharia de Produção	52	0		0,0820	5	0,00	2,00	0,00
Engenharia Elétrica	86	0		0,0820	5	0,00	2,00	0,00
Engenharia Mecânica	76	0		0,0820	5	0,00	2,00	0,00
Engenharia Sanitária e Ambiental	128	9	38	0,0820	5	84,94	2,00	169,88
Farmácia	68	0		0,0660	5	0,00	2,00	0,00
Física	34	1	3	0,1325	4	6,53	2,00	13,06
Geografia	113	23	10	0,1200	4	90,04	1,00	90,04
Geologia	106	4	17	0,1325	4	31,12	2,00	62,24
História	124	0	29	0,1000	4,5	32,63	1,00	32,63
Matemática	25	1		0,1325	4	3,53	1,50	5,30
Medicina	66	0		0,0650	6	0,00	4,50	0,00
Medicina Veterinária	83	0		0,0650	5	0,00	4,50	0,00
Nutrição	80	0		0,0660	5	0,00	2,00	0,00
Publicidade e Propaganda	54	0		0,1200	4	0,00	1,00	0,00
Química	49	3	8	0,1325	4	18,59	2,00	37,18
Total	2039	94	313			632		963

Em razão dos dados obtidos, o Quadro 24 demonstra o resultado obtido para o cálculo dos indicadores de desempenho.

Quadro 24. Cálculo de Indicadores de desempenho.

Resultado do Cálculo de Indicadores	Valor
Total de Alunos Efetivamente Matriculados na Graduação - AG	2039
Total de Alunos Efetivamente Matriculados na Pós-Graduação - APG	60
Total de Alunos de Residência Médica - AR	0
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral - AGTI	632
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral - APGTI	120
Número de Alunos de Residência Médica Tempo Integral - ARTI	0
Número de Alunos Tempo Integral - ATI	752
Aluno Equivalente de Graduação - AGE	963
Aluno Equivalente - AE	1083
Taxa de Sucesso na Graduação - TSG	30,03%

Os quadros abaixo apontam os resultados do cálculo do **Número de Professores Equivalentes** e Índice de **Qualificação Docente** considerando o regime de trabalho e o peso dos grupos de informações.

Quadro 25. Número de Professores Equivalentes.

<i>Número de Professores Equivalentes</i>	<i>Regime de Trabalho</i>		
	20 horas	40 horas	DE
Peso	0,50	1,00	1,00
<i>Professores em Exercício Efetivo no Ensino Superior</i>	6	0	209
<i>Professores Substitutos e Visitantes</i>	7	8	
<i>Professores Afastados Para Capacitação, mandato eletivo ou cedido</i>			5
<i>Número de Professores Equivalentes</i>	218,50		

Quadro 26. Qualificação do Corpo Docente.

<i>Qualificação</i>	<i>Peso</i>	<i>Docentes em Exercício Efetivo</i>	<i>Docentes Substitutos e Visitantes</i>	<i>Docentes Afastados ou Cedidos</i>
Docentes Doutores (D)	5	87	0	0
Docentes Mestres (M)	3	120	10	4
Docentes Especialistas (E)	2	0	0	1
Docentes Graduados (G)	1	8	5	0
Índice de Qualificação Docente	3,64			

O quadro abaixo aponta os resultados do cálculo do **Número de Funcionários Equivalentes** considerando o regime de trabalho e a situação funcional.

Quadro 27. Número de Funcionários Equivalentes.

<i>Número de Funcionários Equivalentes</i>	<i>Regime de Trabalho</i>		
	20 horas	30 horas	40 horas
Peso	0,50	0,75	1,00
<i>Professores que atuam exclusivamente em ensino médio e/ou fundamental</i>	0	0	0
<i>Servidores técnicos administrativos vinculados a Universidade</i>	2	2	199
<i>Contratados terceirizados</i>	0	0	100
<i>Funcionários afastados para capacitação, mandato eletivo ou cedido</i>	0	0	1
<i>Número de Funcionários Equivalentes</i>	300,50		

O quadro seguinte apresenta a fórmula utilizada e a consolidação dos indicadores de desempenho da UFOB no ano de 2015.

Quadro 28. Consolidação dos indicadores de desempenho da UFOB no ano de 2015.

Indicadores de Desempenho	Valor
$\frac{\text{Custo Corrente com HU}}{\text{Aluno Equivalente}} = \frac{\text{Custo Corrente com HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} =$	-
$\frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{\text{Aluno Equivalente}} = \frac{\text{Custo Corrente sem HU}}{A_G E + A_{PG} TI + A_R TI} =$	R\$ 49.749,03
$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Professor Equivalente}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Professores Equivalentes}} =$	3,44
$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Funcionário Equivalente com HU}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionário Equivalente com HU}} =$	-
$\frac{\text{Aluno Tempo Integral}}{\text{Funcionário Equivalente sem HU}} = \frac{A_G TI + A_{PG} TI + A_R TI}{\text{Número de Funcionário Equivalente sem HU}} =$	2,50
$\frac{\text{Funcionário Equivalente com HU}}{\text{Professor Equivalente}} =$	-
$\frac{\text{Funcionário Equivalente sem HU}}{\text{Professor Equivalente}} =$	1,38
$\text{Grau de Participação Estudantil (GPE)} = \frac{A_G TI}{A_G} =$	0,31
$\text{Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG)} = \frac{A_{PG} TI}{A_G + A_{PG}} =$	0,06
$\text{Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação} = \frac{\sum \text{Conceito de todos os programas de PG}}{\text{Número de programas de pós-graduação}} =$	3,00
$\text{Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)} = \frac{(5D + 3M + 2E + G)}{(D + M + E + G)} =$	3,64
$\text{Taxa de Sucesso na Graduação (TSC)} = \frac{\text{Nº de Diplomados (N}_{DI})}{\text{Nº total de alunos ingressantes}} =$	30,03%

Com base nos dados apresentados e o conjunto de indicadores operacionais exigidos, a UFOB apresentou no exercício o conjunto dos indicadores primários e resultados descritos nos quadros abaixo.

Quadro 29: Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002.

INDICADORES PRIMÁRIOS	Exercícios	
	2014	2015
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	-	-
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	30.117.007,30	51.708.137,08
Número de Professores Equivalentes	136,00	218,50

<i>Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)</i>	-	-
<i>Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)</i>	173,00	300,50
<i>Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)</i>	1.798	2.039
<i>Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)</i>	30	41
<i>Alunos de Residência Médica (AR)</i>	0	0
<i>Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)</i>	1.886	963
<i>Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)</i>	906	632
<i>Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)</i>	60	82
<i>Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)</i>	0	0

Quadro 30: Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.

Indicadores Decisão TCU 408/2002 – P	Exercício	
	2014	2015
<i>Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente</i>	-	-
<i>Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente</i>	R\$ 15.016,46	R\$ 49.481,47
<i>Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente</i>	7,38	3,27
<i>Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU</i>	-	-
<i>Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU</i>	5,90	2,37
<i>Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente</i>	-	-
<i>Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente</i>	1,25	1,38
<i>Grau de Participação Estudantil (GPE)</i>	0,50	0,31
<i>Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)</i>	0,03	0,04
<i>Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação</i>	3	3
<i>Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)</i>	3,74	3,64
<i>Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)</i>	24,00%	30,03%

3.3.2 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho da UFOB

Os resultados para os Indicadores de Desempenho ao longo dos dois primeiros anos de implantação da UFOB exprimem características próprias do período de implantação para a formação de uma série histórica. O comportamento atípico dos indicadores durante a implantação da Universidade é motivado, por um lado, pelo aumento do número de estudantes e servidores ao longo dos primeiros anos de integralização dos cursos de graduação, que varia de 4 a 6 anos e, por outro lado, pelo significativo aumento dos custos correntes para o pagamento de servidores ingressantes em 2014 e 2015 e o aumento dos recursos para despesas com assistência estudantil, despesas de custeio consideradas no cálculo dos índices.

A UFOB apresentou um custo corrente por aluno equivalente no valor de R\$ 47.749,03 no exercício, resultado bem acima dos R\$ 15.016,46 por estudante obtidos no ano anterior. O Quadro 31 traduz os dados de Custo corrente por aluno equivalente de algumas Universidades

Federais criadas nos últimos anos. O valor do índice para a UFOB no exercício aproximou-se ao obtido pela Unipampa em 2013, 05 anos após sua criação.

O aumento considerável no custo corrente por aluno deu-se pelo aumento desproporcional entre o aporte de recursos, especialmente, para o pagamento da folha de servidores, e o número de estudantes da UFOB, apesar do aumento do número de ingressos verificado entre o exercício 2014 e 2015.

Quadro 31. Custo Corrente por aluno equivalente 2013 (sem HU) de Universidades Federais criadas nos últimos 10 anos.

Universidade	Exercício	Custo corrente por aluno equivalente
UFABC – Universidade Federal do ABC	2013	16,588,62
UFERSA - Universidade Federal do Semi-Árido	2013	11.426,99
UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro	2013	19.405,96
UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa	2013	42.438,51

Fonte: Relatórios de Gestão do Exercício 2013.

A relação do número aluno em tempo integral por professor ou funcionário equivalente é de grande relevância para o monitoramento de tendências para o planejamento institucional. O número de alunos em tempo integral por professor equivalente passou de 7,38 para 3,44. O número de alunos em tempo integral por funcionário equivalente também apresentou queda, passando de 5,90 em 2014 para 2,50 em 2015. A relação entre o número de Funcionários e o número de Professores Equivalentes passou de 1,25 para 1,38.

O grau de envolvimento discente com a pós-graduação no valor de 0,03 reflete a existência de apenas 01 programa de pós-graduação na UFOB. O Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, PPGCA, possui conceito Capes CNE/MEC igual a 3,0. No final do exercício o Programa de Pós-Graduação em Química Pura e Aplicada (Posquipa), em nível de mestrado, foi autorizado e aumentará a oferta de vagas da Universidade.

O índice de qualificação do corpo docente se manteve em 3,64 no exercício, valor próximo ao registrado no exercício anterior. O valor do índice foi influenciado pelo perfil dos docentes contratados nos últimos concursos públicos realizados. A UFOB aumentou o número de docentes em aproximadamente 60% na comparação entre o ano de 2014 e 2015.

3.4 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não credenciou nenhuma fundação para apoiar suas atividades de pesquisa e extensão.

3.5 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

A UFOB não recebeu fomento de projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras no exercício.

4 GOVERNANÇA

4.1 Descrição das estruturas de governança

A estrutura de Governança da Universidade Federal do Oeste da Bahia evoluiu significativamente no ano de 2015.

Atualmente, é formada principalmente pelos órgãos da Administração Central e pelas Direções das Unidades Acadêmicas: I - Conselho Universitário (Consuni); II - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe); III - Conselho de Curadores, IV – Reitoria, e pelos Conselhos Diretores dos Centros Multidisciplinares.

O Conselho de Curadores é o órgão supervisor da gestão econômico-financeira, nos termos do artigo definidos na proposta estatutária encaminhada ao Ministério da Educação. Durante o exercício, foi instituído o Conselho de Curadores, instaurado em 03 de setembro de 2015, o qual tem a competência de exercer a fiscalização econômico-financeira na Universidade, segundo artigo 31 do Estatuto da UFOB, versão aprovada no Consuni em 21 de fevereiro de 2014.

O Conselho Universitário (Consuni) é o órgão máximo da Universidade com funções normativa, consultiva e deliberativa.

As atribuições do Consuni compreendem:

- a. Políticas gerais de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão;
- b. Planejamento anual, diretrizes orçamentárias, proposta orçamentária e prestação de contas;
- c. Criação, modificação e extinção de unidades universitárias e demais órgãos;
- d. Criação e extinção de cursos de graduação e de pós-graduação, a partir de propostas aprovadas pelo Conepe;
- e. Política patrimonial e urbanística dos *campi*, aprovando a variação patrimonial:
 - i. Aquisição, construção, alienação de bens imóveis;
- f. Proposição de projetos de natureza institucional;
- g. Modificações do estatuto e do regimento geral;
- h. Diretrizes relativas à retribuição de serviços prestados pela universidade;
- i. Diretrizes e taxas relativas à prestação de serviços realizados pela universidade;
 1. Diretrizes relativas à percepção remuneratória por serviços prestados por servidores da Universidade;
 2. Quadro de pessoal docente, estabelecendo a distribuição dos cargos de magistério Superior da Ufob;
- j. Quadro de pessoal técnico-administrativo, estabelecendo a distribuição dos cargos;
- k. Normas para recrutamento, seleção, admissão, regime de trabalho e dispensa do pessoal docente;

- l. Normas para recrutamento, seleção, admissão, regime de trabalho e dispensa do pessoal técnico-administrativo;
- m. Normas gerais a que se devam submeter as unidades universitárias e demais órgãos, ressalvadas as de competência do conselho de ensino, pesquisa e extensão;
- n. Concessão de títulos universitários;
- o. Política referente à celebração de contratos, acordos e convênios, fixando instâncias competentes para sua aprovação.

O Conselho de Ensino da Pesquisa e da Extensão (Conepe) é o órgão central de supervisão do ensino, da pesquisa e extensão, com funções consultiva, normativa e deliberativa.

São atribuições do Conepe:

- a. Estabelecer o Calendário Acadêmico da UFOB;
- b. Estabelecer normas, coordenação e supervisão das políticas de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão;
- c. Normatizar e deliberar sobre políticas de capacitação docente;
- d. Apreciar e avaliar o Projeto Político Pedagógico Institucional, submetendo-o à aprovação do Consuni;
- e. Apreciar propostas relativas a programas, projetos e planos que articulem ensino, pesquisa e extensão;
- f. Regulamentar aspectos inerentes à dimensão ética da produção acadêmica, pedagógica, profissional e de pesquisa;
- g. Julgar, em grau último de recurso, processos referentes a decisões em primeira instância dos Conselhos das Unidades Universitárias que não tenham sido aprovadas por 3/5 (três quintos) do seu quórum efetivo;
- h. Supervisionar as atividades acadêmicas do ensino de graduação e de pós-graduação;
- i. Estabelecer condições para criação e atribuição de atividades acadêmicas curriculares;
- j. Fixar número de vagas, aprovação do currículo, do projeto de funcionamento e do regulamento dos cursos de Graduação, Mestrado e Doutorado, bem como de cursos que conduzam a diploma e outros;
- k. Estabelecer diretrizes para criação, funcionamento e avaliação de cursos de Extensão, Especialização, Atualização, Aperfeiçoamento e de Residência, bem como de cursos sequenciais que conduzam a certificado;
- l. Regulamentar processo de seleção de candidatos aos cursos de graduação e pós-graduação;
- m. Aprovar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como os respectivos currículos e reestruturações;
- n. Deliberar sobre questões relativas à avaliação acadêmica e institucional de cursos.

Os Conselhos Diretores dos Centros Multidisciplinares são responsáveis pela supervisão, normatização e deliberação no âmbito das unidades acadêmicas. Estes conselhos representam o primeiro estágio da descentralização na tomada de decisão, respeitadas as macrodefinições estabelecidas pelos Conselhos Superiores, viabilizando o respeito às

especificidades dos *campi* e de sua comunidade, necessários ao cumprimento das atividades-fim.

Além da atuação dos conselhos, grande parte das atividades estão diretamente vinculadas à Administração Central, por meio da Reitoria, de seis Pró-Reitorias e demais órgãos de apoio designados pela Reitoria para suporte às atividades.

As tomadas de decisão da Reitoria, em sua grande maioria, baseiam-se em pareceres da consultoria jurídica elaborados pela Procuradoria Federal junto à UFOB.

Especificamente em matérias referentes à política de pessoal docente, a Reitoria da UFOB conta com o acompanhamento da Comissão Permanente de Pessoal Docente. Para o ano de 2016 está prevista a implantação da Comissão Interna de Supervisão do PCCTAE.

A estrutura de controle interno da Universidade está ainda descentralizada, visto que não foi possível, até o momento, dado o quantitativo e especificidade do corpo técnico-administrativo existente, estruturar o referido órgão.

Neste sentido, a gestão Pro Tempore tem tido o cuidado de executar suas ações por meio da discussão constante nas tomadas de decisão, atentando-se sempre para a definição de escolhas que estejam pautadas em uma melhoria constante quanto à economicidade, eficiência e eficácia. Deste modo, são tomadas providências imediatas sempre que identificadas falhas nos processos gerenciais.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

A Unidade de Auditoria Interna da Universidade Federal do Oeste da Bahia ainda não foi implementada. Durante o ano de 2015, a Reitoria Pro tempore iniciou as tratativas para implantação da unidade. Há uma vaga autorizada para o cargo de Auditor, contudo, não foi possível realizar o concurso para seu preenchimento.

Consciente do custo para realização do certame, a UFOB aguardou a liberação dos outros cargos de servidores Técnico-Administrativos em Educação solicitados ao MEC para o lançamento de apenas um edital e consequente realização de apenas um concurso. Há previsão para lançamento de edital no ano de 2016.

4.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

A UFOB não possui instituída instância ou área de correição. As atividades de correição da Universidade ainda são acumuladas pelo Gabinete da Reitoria. Diante de denúncias/representações de irregularidades narradas aos canais competentes (Gabinete da Reitoria ou qualquer outra unidade administrativa ou acadêmica), aportando a notícia na Reitoria, é realizada uma ponderação prévia de admissibilidade acerca da necessidade e pertinência de instauração de procedimento disciplinar, respeitada legislação vigente e dos normativos expedidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), com amparo, ainda, nas disposições constantes no Manual de PAD da CGU.

Finalizada essa análise preliminar, o expediente é encaminhado à Magnífica Reitora, autoridade competente para instaurar todo e qualquer procedimento disciplinar na Universidade. De pronto, é emitida portaria que determina a instauração de comissão

apuratória. Respeitados os prazos, são realizadas as providências relativas à instrução processual e produzido o relatório final com as conclusões da comissão. Os relatórios produzidos são encaminhados à Procuradoria Federal junto à UFOB, para análise de regularidade do expediente. Finalizada a etapa de análise, o expediente retorna ao Gabinete da Reitoria para julgamento e, se for o caso, aplicação das pertinentes sanções administrativas.

4.4 Gestão de riscos e controle internos

A Universidade Federal do Oeste da Bahia tem exercido de forma sistemática o controle dos riscos da gestão em diversos campos do desenvolvimento acadêmica e administrativo. No exercício, foi implantado o controle da conformidade de gestão, com nomeação e treinamento de servidor efetivo, que realiza a verificação dos atos de autoridade e de toda a cadeia de execução administrativa para lançamento diário da conformidade e de eventuais de ocorrências no Siafi.

A UFOB publica mensalmente em seu site a relação dos beneficiários de pagamentos de auxílios e respectivos valores recebidos para apoio à moradia, alimentação, creche e transporte e exerce o controle dos recursos do programa mediante realização de análise documental, entrevistas, visitas domiciliares motivadas tanto pelos procedimentos contínuos de fiscalização quanto para apuração de denúncias realizadas.

A Universidade também exerce fiscalização preventiva na execução de contratos e acompanha a partir de relatórios obtidos na plataforma Tesouro Gerencial toda os lançamentos contábeis e orçamentários da UPC.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

A UFOB tem investido na implantação de uma política de comunicação institucional que permita o diálogo contínuo com os seus diversos públicos. Em 2015, a Assessoria de Comunicação consolidou a sua gama de serviços em quatro grandes áreas: Comunicação Pública, Comunicação Organizacional, Comunicação Digital e Produção de Artes Gráficas.

Novos projetos e conteúdos foram desenvolvidos e publicados nos canais de comunicação institucionais e externos a fim de aproximar a Universidade da sociedade. O portal da UFOB (www.ufob.edu.br) recebeu 142.143 visitantes, um número quase duas vezes maior do que em 2014 (73.140 visitantes).

A página na internet contém informações sobre a instituição, e-mails e telefones de contatos dos setores e servidores dos cinco *campi*, lista de cursos, documentos expedidos pela Administração Central, a exemplo das portarias, editais, chamadas públicas e de licitação, notícias, órgãos que compõem a estrutura organizacional, os conselhos superiores e formulários de contato.

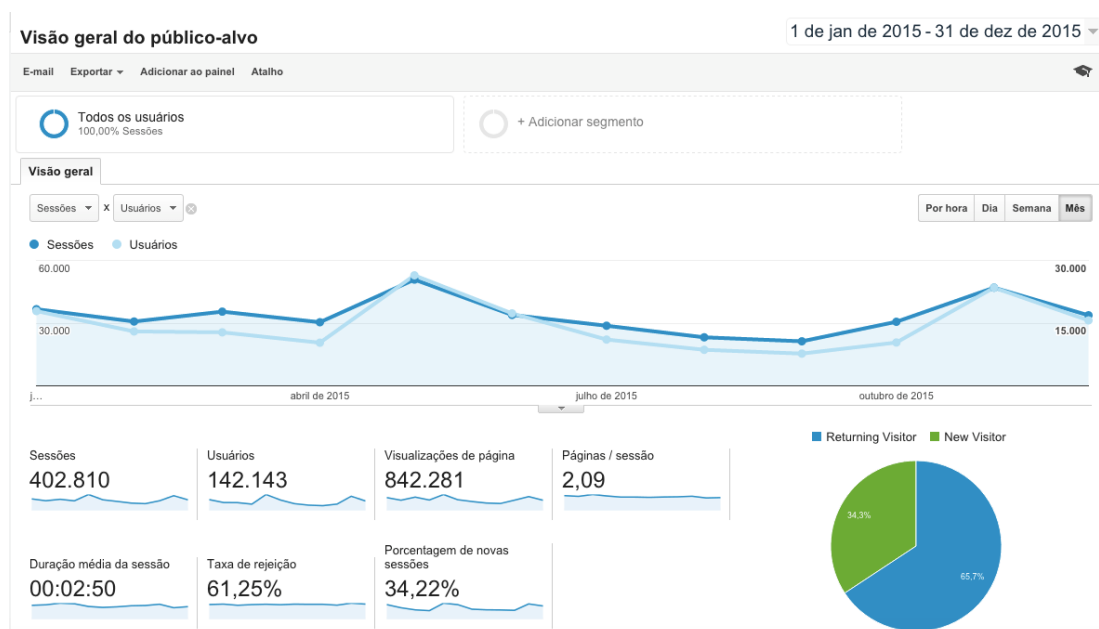


Figura 8. Dados de audiência em 2015 do site www.ufob.edu.br.

Também é possível acessar na página inicial do portal da UFOB o Serviço de Informação ao Cidadão, que permite a pessoas físicas e jurídicas solicitarem informações da Instituição, a seção transparência, que traz dados sobre os gastos da Universidade com custeio, capital e pagamento de pessoal, e se cadastrar no Boletim de Notícias.

Neste exercício, a quantidade de informações da UFOB veiculada nos meios de comunicação local, regional e nacional cresceu consideravelmente. Foram 578 matérias publicadas em sites, 37 em rádio, 30 em jornal impressos e 49 em televisão. Além disso, a produção de textos para alimentar a seção notícias do site e a página da instituição no Facebook foi de 379 notícias e 546 publicações, respectivamente.



Figura 9. Relatório de produção de textos e clipping de assuntos concernentes à UFOB.

Ainda foram criadas 601 peças gráficas, entre cartazes, banner, folders, faixas, livretos, painéis, artes para outdoors e campanhas institucionais, e produzidos três vídeos para o canal da UFOB no YouTube.

5.1 Canais de acesso do cidadão

Para propiciar mais ferramentas de accountability e participação dos cidadãos, a UFOB implantou novos canais no ambiente on-line e off-line.

5.1.1 SAC Social

Em 2015, a Assessoria de Comunicação (Ascom) estruturou os procedimentos para realizar atendimento on-line aos cidadãos nas redes sociais, o SAC Social. A página no Facebook (<http://facebook.com/ufoboficial>), principal rede virtual da instituição, atendeu a 163 pessoas via o Inbox, sistema de bate-papo, recebeu 21.263 curtidas, 3.625 compartilhamentos e 1.240 comentários em publicações. O número de fãs da página saltou de 3.047, em 2014, para 5.444, um ano depois.



Figura 10. Print da página institucional da UFOB no Facebook.

Com agilidade e precisão na informação, a página da UFOB apresentou, neste exercício, um tempo de resposta médio de 20 minutos para 83% das solicitações de informação.

5.1.2 Serviço de Informação ao Cidadão

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), dispositivo legal obrigatório, começou a funcionar no agosto de 2015. Nele, é possível solicitar informações acerca da UFOB tanto fisicamente como pela internet (www.e-sic.gov.br). Em consonância com as determinações da Lei 12.547, de Acesso à Informação, a Universidade criou ainda um sítio eletrônico (<http://acessoainformacao.ufob.edu.br/>) que reúne informações institucionais, de despesas, licitações, ações e programas e documentos de auditoria.



Figura 11. Imagem do site de Acesso à Informação da UFOB.

De agosto a dezembro de 2015, 15 pedidos de informação foram registrados e respondidos, todos com acesso concedido. O tempo médio de resposta para cada solicitação foi de 13 dias. As informações passadas estão disponíveis na seção Buscas e Respostas (<http://www.acessoainformacao.gov.br/assuntos/busca-de-pedidos-e-respostas>) do site de Acesso à Informação, administrado pela Controladoria Geral da União.

Também foram realizados atendimentos via formulário de contato do site www.ufob.edu.br a 40 pessoas. Nestas comunicações, foram fornecidas informações sobre o funcionamento da instituição, dúvidas referentes às atividades acadêmicas, pagamentos de bolsas e auxílios estudantis e realização de cursos de extensão.

5.2 Carta de serviços ao cidadão

Por estar em processo de implantação e aprovação dos seus marcos regulatórios, a UFOB está delimitando os serviços a serem prestados diretamente ao cidadão. Por isso, a Carta de serviços não foi elaborada ainda.

5.3 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a UPC

A UFOB disponibiliza na página inicial de seu site o botão que direciona o usuário endereço do Portal da Transparência. Lá, é possível acompanhar em que foram gastos os recursos do orçamento da instituição, acompanhar pagamento de auxílios e bolsas estudantis, o valor da remuneração dos servidores. No site da UFOB, encontra-se também disponibilizado para download o Relatório de Gestão de 2014.

Além disso, a UFOB publica mensalmente no site, listas e redes sociais um relatório com os valores destinados a cada estudante que participa do Programa de Assistência Estudantil. Informações sobre licitações e convênios também podem ser obtidas no site www.ufob.edu.br.

5.4 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

A UFOB possui atualmente um e-mail de contato para que a comunidade possa emitir opiniões sobre a atuação e o atendimento ao público da instituição e tem realizada algumas ações episódicas de avaliação do grau de satisfação do público mediante aplicação de formulário eletrônico e em papel.

Os usuários da administração central tem disponibilizados ferramenta para elaboração de formulários, o aplicativo JSN Uniform dentro da plataforma Joomla!. Com esta ferramenta, é possível criar formulários de forma bastante simples e gerenciar os dados das submissões como o administrador. Os formulários são elaborados e publicados em conteúdo de artigos, na página inicial ou em distintas localizações das homepages do domínio UFOB.

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional realizou duas pesquisas de satisfação no exercício para avaliar a realização de suas ações e para direcionar mudanças ou aperfeiçoamento de sua gestão. Com destaque, o I Fórum PDI, evento de capacitação e aperfeiçoamento das comissões temáticas, contou com a avaliação pelo público presente de diversos itens relacionados ao desenvolvimento do evento, cujos resultados são apresentados abaixo:

FORMULÁRIO

Para cada item, assinale a opção que melhor reflete sua opinião.

	☹	☺	☺	☺	☺
1. Programação do Evento					
1.1 Pertinência dos temas tratados					
1.2 Escolha e distribuição das atividades					
1.3 Distribuição do tempo					
2. Infraestrutura					
2.1 Adequação do local (localização, espaço físico, conforto)					
2.2 Instalações (projetores, sonorização e internet)					
2.3 Apoio para deslocamento					
2.4 Serviços de apoio (informações, secretaria)					
2.5 Coffee break					
3.0 Palestras e plenárias					
3.1 Relevância					
3.2 Participação do público					
3.3 Tempo dedicado a esta atividade					
3.4 Administração do tempo					
3.5 Coordenação da atividade					
4.0 Reuniões e Oficinas temáticas					
3.6 Relevância					
3.7 Participação do público					
3.8 Tempo dedicado a esta atividade					
3.9 Administração do tempo					
3.10 Coordenação da atividade					
5.0 Cumprimento de horários pactuados para o evento					
6.0 Auto avaliação					
5.1 Frequência nas atividades					
5.2 Pontualidade					
5.3 Contribuição para os debates					
6.0 Avaliação geral					
6.1 Qual sua avaliação geral do Fórum?					

☺ Ótimo

☺ Bom

☺ Regular

☹ Ruim

7. O que sugere para os próximos eventos?

8. Comentário adicionais e opcionais (sugestão, pontos positivos e negativos, Oportunidade para melhorias).

Figura 12. Formulário de avaliação do I Fórum PDI.

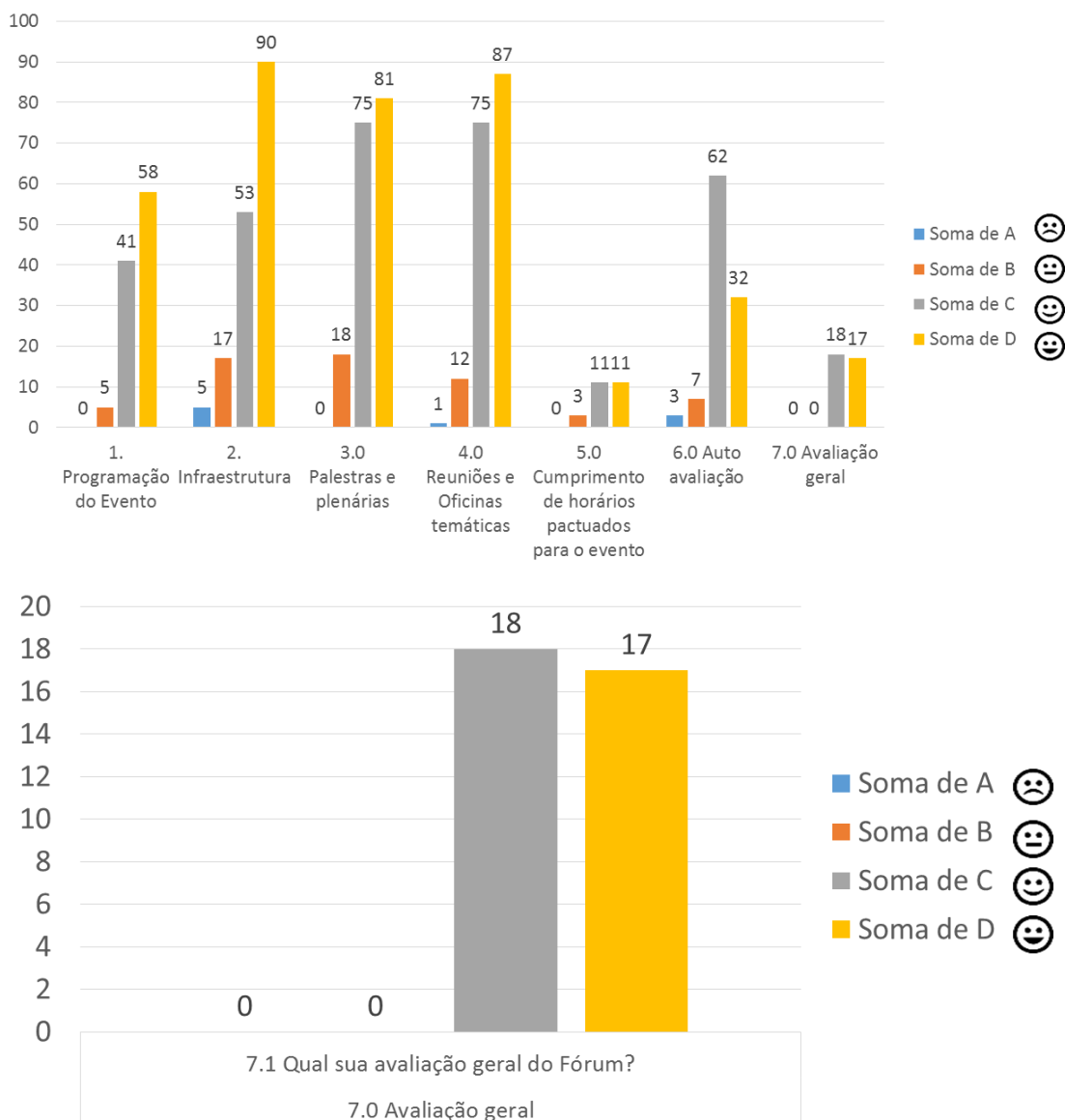


Figura 13. Resultado da aplicação de pesquisa de qualidade do I Fórum PDI.

Os resultados da avaliação do público participante do I Fórum PDI, indicaram, em sua maioria um resultado bastante positivo da ação realizada. Os resultados por itens que compuseram a pesquisa e a avaliação geral do evento apresentam um panorama de grande satisfação pelo serviço prestado por esta UPC.

A UFOB realizou em 2015 concurso para 86 vagas docentes e para apoio à organização do processo, publicou edital de chamamento para participação de servidores na equipe de apoio, para dar ampla oportunidade, manter a isenção e isonomia na participação das atividades de apoio e organização de concursos, remuneradas com a Gratificação por encargo de curso ou concursos.

Após a realização dos concursos, com vistas ao aprimoramento da organização dos futuros certames, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional aplicou formulário eletrônico para avaliar de forma geral e particularizada a realização do edital de chamamento:

BRASIL
Acesso à Informação
Participe
Serviços
Legislação
Canais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

INÍCIO
A PROPLAN
TRANSPARÊNCIA
DOCUMENTOS

AVALIAÇÃO DO EDITAL DE CHAMAMENTO PARA EQUIPE DE APOIO DO CONCURSO DOCENTE EDITAL 01/2015

Static Content

Formulário de Avaliação

Sou servidor *

- Selecione -

Lotado em *

- Selecione -

Dê a sua opinião sobre os seguintes aspectos:

	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Não tenho opinião
Clareza do Edital	☐	☐	☐	☐	☐
Clareza das informações	☐	☐	☐	☐	☐
Acesso às informações	☐	☐	☐	☐	☐
Processo de Inscrição	☐	☐	☐	☐	☐
Capacitação e Orientação	☐	☐	☐	☐	☐
Valor pago por hora trabalhada	☐	☐	☐	☐	☐
Divulgação do Resultados	☐	☐	☐	☐	☐
Tempo gasto para o pagamento da GECC	☐	☐	☐	☐	☐
Critérios para a escolha da equipe	☐	☐	☐	☐	☐

Sobre a experiência

	Concordo plenamente	Concordo	Nem concordo, nem discordo	Discordo	Discordo Plenamente
Contribuiu para a minha formação profissional	☐	☐	☐	☐	☐
A experiência foi válida	☐	☐	☐	☐	☐
O edital foi justo	☐	☐	☐	☐	☐
Houve ingerência na escolha das equipes	☐	☐	☐	☐	☐
Foi burocrático	☐	☐	☐	☐	☐
O edital deveria ser exclusivo para técnicos	☐	☐	☐	☐	☐
O edital deveria ser exclusivo para Docentes	☐	☐	☐	☐	☐
Quero participar novamente	☐	☐	☐	☐	☐

Faça aqui comentários, críticas, sugestões de melhoria ao chamamento para equipe de apoio.

ENVIAR

Proplan - Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional.
Gabinete da Reitoria, Rua Professor José Seabra de Lemos, 316, Recanto dos Pássaros, CEP 47.805-028, Barreiras, Bahia.
(77) 3614-3517 - p...

GO TO TOP

Figura 14. Formulário eletrônico para avaliação

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade à unidade

A Universidade Federal do Oeste da Bahia realizou ações para atendimento das normas de acessibilidade vigentes e cumpriu medidas de orientação à docentes, técnicos administrativos e estudantes em respeito ao cotidiano das Pessoas com Deficiência. A Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas desenvolveu Políticas de Inclusão e Diversidade e realizou atendimento e acompanhamento aos estudantes especiais.

Em que pese a necessidade de institucionalização de ações que assegurem os direitos das pessoas com deficiência a educação superior em igualdade de condições em relação as demais pessoas, a UFOB criou o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), a partir de uma deliberação do Conselho Universidade, Resolução CONSUNI nº. 003/2015.

A implantação do Núcleo está subsidiada no Documento Orientador do Programa Incluir Acessibilidade na Educação Superior (SECADI/SESU, 2013), na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU 2006), promulgada no Brasil com status de Emenda Constitucional por meio do Decreto Legislativo nº. 186/2008 e Decreto Executivo nº. 6.949/2009 e na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/2008).

O NAI é compreendido como um espaço institucional de natureza diagnóstica, mobilizadora, formativa e propositiva, responsável pela coordenação e articulação de ações que visam contribuir para a inclusão de estudantes e servidores com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e redução de mobilidade.

Sua finalidade é integrar e articular as diferentes atividades da instituição como projetos de extensão, pesquisa, intercâmbio, cooperação técnico-científica. Para tanto, atua na mediação entre os setores da Universidade, junto aos docentes e instituições parceiras para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas, possibilitando a participação dos envolvidos nos processos formativos da Universidade.

Elencamos algumas ações desenvolvidas pelo Núcleo em 2015:

- Reuniões sobre acessibilidade na Web tendo em vista a implementação da acessibilidade na página da Pró-Reitoria de Graduação e Ações Afirmativas (Prograf) e com a Coordenadoria de Ações Afirmativas para estudo de políticas institucionais voltadas para os estudantes com deficiência;
- Identificação das demandas dos estudantes público alvo do Atendimento Educacional Especializado (AEE), para aquisição de Tecnologia Assistiva;
- Aquisição de Equipamentos de Tecnologia Assistiva (lupas eletrônicas, teclados de contraste, calculadoras sonoras e cadeiras de rodas);
- Levantamento de informações sobre matrícula de estudantes com deficiência na rede municipal e estadual de educação;
- Curso de formação sobre acessibilidade para os servidores vinculados à Assistência Estudantil da Universidade;
- Elaboração de formulários e instrumentos para coleta de informações sobre estudantes e servidores com deficiência;
- Elaboração de informativos aos setores da Universidade com orientações sobre questões que versam sobre a acessibilidade e a inclusão.

Estas ações significam o início do trabalho da Universidade na direção da construção de uma política de inclusão e acessibilidade em consonância com os princípios da justiça social e da equidade educacional. A UFOB está comprometida socialmente em defesa do acesso e permanência de pessoas com deficiências na educação superior.

No campo da infraestrutura, todos os projetos, as adaptações e reformas dos prédios escolares foram norteadas por parâmetros técnicos prescritos na norma NBR 9050/2004 relacionados com a acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Diversas ações foram realizadas como construção de rampas, nivelamento de pisos, construção de banheiros para cadeirante e assentos específicos. Na estruturação das salas de aula e auditórios a UFOB privilegiou os espaços de fluxo e o acesso de Pessoas em Cadeiras de Rodas (PCR), Pessoas com Mobilidade Reduzida (PMR) e Pessoas Obesas (PO).

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro do exercício

A Universidade Federal do Oeste da Bahia no exercício de 2015, como a maioria das entidades públicas, teve algumas dificuldades na execução orçamentária e financeira dos seus recursos, devido à crise econômica e financeira enfrentada pelo país.

No caso da UFOB, a crise impactou negativamente no fluxo de ingressos e egressos de recursos, afetando o cronograma de pagamentos da universidade. A partir do ano de 2014, esses repasses passaram a ser mensalmente e nem sempre de acordo com o montante liquidado. Em 2015, essa situação ficou crítica, pois, além dos repasses nem sempre ocorrerem mensalmente, o envio desses recursos era muito aquém das despesas liquidadas.

Apesar dos percalços ao longo do exercício, a Universidade Federal do Oeste da Bahia encerrou o exercício com todos os compromissos financeiros com despesas liquidadas a pagar.

6.2 Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

6.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão

A Universidade Federal do Oeste da Bahia vem investindo na melhoria de ensino, pesquisa e extensão com aplicação de recursos na estruturação física de ambientes de ensino, o financiamento de ações acadêmicas e culturais.

A Extensão Universitária tem um papel fundamental na condução de ações que afirmem o propósito do desenvolvimento da sociedade, em especial, mas não exclusivamente, em âmbito regional, contribuindo, com ação transformadora, na ampliação da qualidade de vida das populações que recorrem à UFOB.

Neste sentido a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, Proec, ampliou o diálogo entre a Universidade e a Sociedade por meio do fomento e promoção de propostas de atividades de Extensão, Arte e Cultura, atendendo demandas e interesses da comunidade acadêmica e demais setores sociais. A participação da Extensão no processo e integralização curricular representa um grande desafio para o conjunto das IFES e motivou na UFOB a elaboração da proposta da Resolução de Extensão Universitária, com previsão de reestruturação dos setores e fixação de normas e rotinas da Proec;

A UFOB, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (Proppi), fez solicitação de novas bolsas de mestrado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) para atender a demanda do PPGCA, porém sem êxito. A perspectiva é de que o Programa de Pós-Graduação da UFOB seja inserido entre as demandas de bolsas desta agência de fomento somente em 2016. Quanto à CAPES, a PROPGPI solicitou a migração da cota do Programa para a UFOB, sendo assim as sete bolsas do Programa já estão na UFOB e 4 delas já

foram implementadas. Uma bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) também foi disponibilizada ao PPGCA.

A verba do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais começou a ser gerenciada pela UFOB em 2015. No ano de 2015, um recurso de R\$ 6.500,00 foi investido na aquisição de materiais de consumo e concessão de diárias e passagens para pesquisadores.

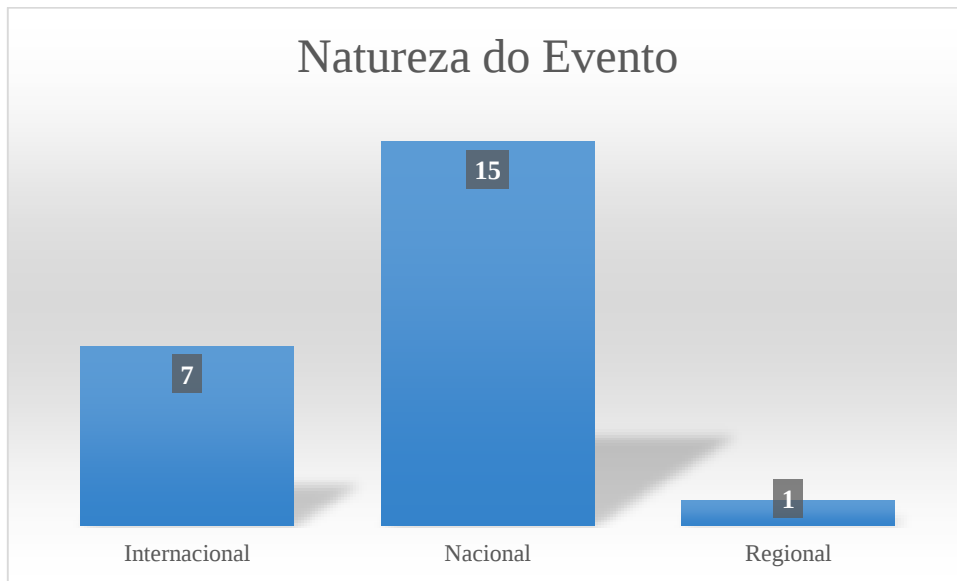
O número de bolsas Iniciação Científica da UFOB registrou um acréscimo de 36% em relação ao exercício anterior, passando de 55 para 75 bolsas IC. Do quantitativo de bolsas IC, disposto no Edital PROPGPI/UFOB 04/2015, 20 bolsas IC foram disponibilizadas pela FAPESB e 55 pelo CNPq. No referido Edital PIBIC, vigência 2015/2016, foram submetidas 82 propostas (Projetos PIBIC), com a solicitação total de 165 bolsas. Sendo contempladas 72 propostas (Projeto PIBIC), inseridos nas diversas áreas de pesquisas da UFOB. A relação de bolsistas e voluntários IC-2015/2015 é pode ser conhecida no endereço <http://propgpi.ufob.edu.br/index.php/pibic/consultas>.

A Coordenação de Pesquisa (CP) da Propgpi desenvolveu no ano de 2015 diversas ações institucionais, tais como os editais de apoio a participação, com apresentação de trabalho de pesquisa, de docentes e discentes em eventos científicos realizados no país. Outrossim, conforme, foram elaborados dois editais relacionados ao apoio a pesquisa e de tradução, revisão e publicação de manuscritos.

Outro ponto importante concerne à submissão da primeira proposta do CTInfra – PROINFRA 2014 para a FINEP, além do acompanhamento da proposta submetida em 2008, atualmente reconhecida como sendo de 2010, ainda na condição de UFBA. Em consonância com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec), realizamos a primeira Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

O EDITAL PROPGPI/UFOB 01/2015 – PROPE, concedeu apoio para docentes participarem e apresentarem trabalhos de pesquisa em eventos científicos realizados no país foi elaborado. Para concessão do apoio, o Edital foi dividido em três chamadas anuais, compreendendo os meses de maio a julho, agosto a outubro, e por fim, novembro e dezembro. Para estas três chamadas, foram contemplados 23 docentes para eventos de natureza Internacional, Nacional e Regional.

Figura 15. Propostas contempladas no edital PROPGPI/UFOB 01/2015 – PROPE por natureza do evento.

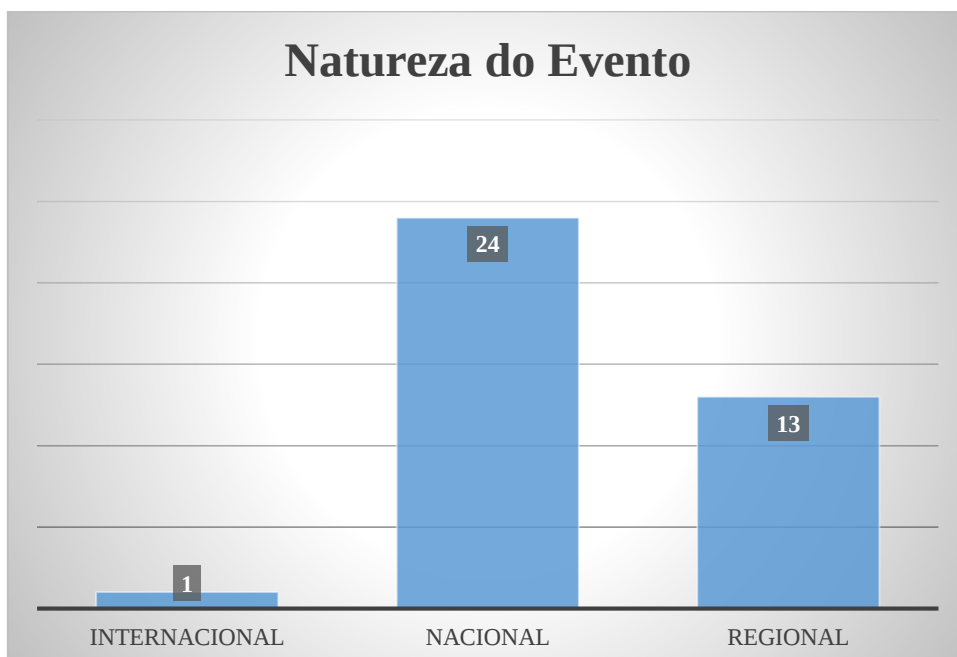


Dos R\$ 90.000,00 disponibilizados para o Edital para concessão diárias e passagens, foram utilizados R\$ 66.259,73 para eventos regionais, estaduais, nacionais e internacionais.

Publicado em 28 de janeiro de 2015, o EDITAL PROPGPI/Prograf/Proec/UFOB 01/2015 – PROPE/Estudantes, que concedeu apoio no valor de R\$ 640,00 para discentes participarem e apresentarem trabalhos de pesquisa em eventos científicos realizados no país.

Para a concessão deste valor, o Edital foi elaborado e dividido em três chamadas anuais, compreendendo os meses de maio a julho, agosto a outubro, e por fim, novembro e dezembro. Para estas três chamadas, foram contemplados 38 discentes, sendo distribuídos em eventos de natureza Internacional, Nacional e regional.

Figura 16. Propostas contempladas no edital PROPGPI/Prograf/Proec/UFOB 01/2015 – PROPE/Estudantes por natureza do evento.



Um recurso no valor de R\$ 50.000,00 foi disponibilizado para o financiamento de propostas dos quais, apenas R\$ 24.320,00 foram utilizados. No exercício, a Propgpi concedeu auxílios no valor de R\$ 3.250,00 para participação de 13 bolsistas de Iniciação Científica dos diversos *campi* no I Seminário de Iniciação Científica da UFOB (I SIC/UFOB).

Publicado em 30 de janeiro de 2015, o EDITAL PROPGPI/UFOB 02/2015 – PROPESQ, concedeu apoio aos núcleos docentes da Universidade Federal do Oeste da Bahia para indução de grupos de pesquisa. Para este Edital, foram beneficiadas as seguintes propostas, assim como indica o Quadro 32.

Quadro 32. Núcleos docentes contemplados no Edital PROPGPI/UFOB 02/2015 – PROPESQ.

Núcleo participante	Título do projeto	Valor aprovado (R\$)
Núcleo Docente de Geografia	Análise socioambiental da bacia hidrográfica do Rio de Ondas, Oeste da Bahia: dinâmica do uso e ocupação do espaço	29.999,04
Núcleo Multidisciplinar de SAMAVI	Animação na história: dos brinquedos ópticos ao cinema digital	29.880,00
Núcleo de Morfologia e saúde	Avaliação de saúde dos idosos do município de Barreiras, BA	27.462,00
Núcleo Docente de Química	Consolidação e fortalecimento dos projetos de pesquisa do núcleo de química	14.993,00
Núcleo Docente de Geociências	Carta preliminar de aptidão à urbanização do município de São Desidério, BA	29.994,68
Núcleo de Biodiversidade	Fortalecimento de pesquisas desenvolvidas pelo Núcleo Docente de Biodiversidade.	29.987,45
Valor total (R\$)		162.316,17

Foram disponibilizados para esta chamada R\$ 448.000,00 e utilizados R\$ 162.316,17 para este Edital. Como resultado final, R\$ 237.683,83 não foram utilizados. Diante deste cenário, foi lançado a segunda chamada, o EDITAL PROPGPI/UFOB 04/2015 – PROPESQ.

Em 08 de maio de 2015, a Propgpi publicou o EDITAL PROPGPI/UFOB 03/2015 – PROPEP, que ofereceu apoio para revisão e/ou tradução de texto, seja de ordem gramatical ou literal, em seus manuscritos para publicação em periódicos de impacto Qualis A ou B. As propostas contempladas e os respectivos serviços estão detalhados no

Quadro 33.

Quadro 33. Pesquisador e manuscrito que foram contemplados no edital PROPGPI/UFOB 03/2015 – PROPEP.

Pesquisador	Título do manuscrito	Serviço	Valor (R\$)
José Domingos Santos da Silva	Desenvolvimento de procedimento analítico para a determinação de íons majoritários em matrizes ambientais.	Tradução para Língua Inglesa	R\$ 487,50
Paulo Roberto Baqueiro Brandão	Devotos, sábios e viajantes: os geógrafos do mundo islâmico medieval	Revisão em língua portuguesa e tradução do título e resumo para as línguas inglesa e espanhola	R\$ 287,00
Mateus Rodrigues Beguelini	Comparative Analysis of the Male Reproductive Accessory Glands of the Bats <i>Noctilio albiventris</i> (Noctilionidae) and <i>Rhynchonycteris naso</i> (Emballonuridae)	Revisão	R\$ 489,30
Patrícia Muniz de Medeiros	O uso de diferentes indicadores para interpretar a perda de conhecimento local sobre plantas medicinais	Tradução para a Língua Inglesa	R\$ 487,50
Jose Domingos Santos da Silva	Desenvolvimento de procedimento analítico para a determinação de íons majoritários em matrizes ambientais.	Tradução para Língua Inglesa	
Valor total (R\$)			1.750,80

6.2.2 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

A UFOB captou no exercício recursos da Secretaria de Meio Ambiente do Governo do Estado da Bahia mediante o Convênio UFOB/SEMA15/2015 de Implementação do Centro de Referência em Restauração Florestal do Cerrado (CRRF Cerrado), celebrado em 17/12/2014.

Para este fim, foi registrada receita no valor de R\$ 226.334,96 referente à liberação da primeira de duas parcelas do convênio, que possui valor total de R\$ 452.669,92 para execução em um prazo de 24 meses a partir de 31/07/2015, data de registro de arrecadação da primeira parcela.

Os recursos para a ação não foram consignados na fase de elaboração da PLOA2015 e para a execução dos recursos durante o exercício a UFOB solicitou em 09/09/2015 alteração orçamentária após a abertura de prazo do 2º momento de alteração. A alteração foi analisada e aprovada e somente em 16/12/2015, no final do exercício de referência deste relatório, o limite para empenho das despesas foi liberado.

Ainda assim, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI), realizou o Edital nº. 05/2015 para a Seleção Pública para Concessão de bolsas do Convênio para estudantes de Cursos de Graduação. Para o financiamento do edital foram empenhados R\$ 33.600,00 através do empenho Nº 2015NE000317 para o pagamento de auxílios financeiros

para estudantes contemplados e tiveram seu primeiro pagamento efetuado no mês de janeiro de 2016.

6.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Por estar em fase de implantação o Sistema Integrado de Gestão, incluindo o módulo de Patrimônio, a priori não há tratamento contábil adotado referente a este item por não ter informações que substanciem lançamentos de atos e fatos contábeis no SIAFI. Os registros contábeis do patrimônio se iniciarão no exercício 2016.

6.4 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Universidade Federal do Oeste da Bahia tem realizado esforço para oferecer ferramentas gerenciais para a apuração de custos e acompanhamento da execução orçamentária institucional.

Considerando a estrutura *multicampi* e a necessidade de melhor controle e monitoramento da programação orçamentária da UFOB, a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional adotou o **Registro Orçamentário Descentralizado** das despesas no *Campus*, Centro Multidisciplinar ou Setor onde a iniciativa é desenvolvida.

O **Registro Orçamentário Descentralizado**, consiste no registro da programação orçamentária, desde a dotação orçamentária ao pagamento, no *Campus*, Centro Multidisciplinar ou Setor onde a iniciativa é desenvolvida. A adoção do registro descentralizado tem como objetivo qualificar o monitoramento e a avaliação da execução orçamentária e dar correspondência ao *Campus*, Centro Multidisciplinar ou Setor onde as ações são desenvolvidas.

A partir desta política e com apoio na Plataforma *Tesouro Gerencial*, a UFOB produziu relatórios mensais do empenho, liquidação e pagamento para diversas naturezas de despesas para acompanhamento diário dos custos e comparação de gastos entre os meses e entre Unidades Gestoras Responsáveis (UGR). O acompanhamento diário das despesas é realizado a partir de encaminhamento de relatório automático do Tesouro Gerencial por e-mail encaminhado os Gestores das UGR's.

Todavia, a UFOB investirá no aperfeiçoamento dos instrumentos orçamentários gerenciais e na alimentação de informações com vistas à adoção do Sistema de Informações de Custos à medida que houver melhoria na liberação de quadros técnicos para registro e acompanhamento de custos das Unidades Gestoras.

6.5 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/1964 e notas explicativas

As demonstrações requeridas nesta seção estão apostas no ANEXO I - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/1964 E NOTAS EXPLICATIVAS.

15 ANEXO I - Demonstrações Contábeis Exigidas Pela Lei 4.320/1964 e Notas Explicativas

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 158717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

ORGÃO SUPERIOR 26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

EXERCÍCIO 2015

PERÍODO Anual

EMIÇÃO 29/02/2016

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	475.899,63	-	Despesas Orçamentárias	40.116.407,17	-
Ordinárias	-	-	Ordinárias	7.781.937,89	-
Vinculadas	1.381.354,47	-	Vinculadas	32.334.469,28	-
Educação	3.552,77	-	Educação	25.724.565,35	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)		-
Operação de Crédito		-	Operação de Crédito	6.473.299,32	-
Alienação de Bens e Direitos		-	Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais		-	Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)		-	Previdência Social (RGPS)		-
Doações		-	Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.377.801,70	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	136.604,61	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-	Outros Recursos Vinculados a Fundos		-
Demais Recursos		-	Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-905.454,84	-			
Transferências Financeiras Recebidas	55.583.440,17	-	Transferências Financeiras Concedidas	24.096.797,47	-
Resultantes da Execução Orçamentária	50.335.868,47	-	Resultantes da Execução Orçamentária	12.810.927,57	-
Cota Recebida		-	Cota Concedida		-
Repasso Recebido	50.335.868,47	-	Repasso Concedido	12.810.927,57	-
Sub-repasso Recebido		-	Sub-repasso Concedido		-
Recursos Arrecadados - Recebidos		-	Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa		-	Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição		-	Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos		-	Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida		-	Cota Devolvida		-
Repasso Devolvido		-	Repasso Devolvido		-
Sub-repasso Devolvido		-	Sub-repasso Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	5.247.571,70	-	Independentes da Execução Orçamentária	11.285.869,90	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	5.235.064,91	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.421.826,88	-
Demais Transferências Recebidas		-	Demais Transferências Concedidas	8.860.375,25	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	12.506,79	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	3.667,77	-
Movimentações para Incorporação de Saldos		-	Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	10.245.151,01	-	Despesas Extraorçamentárias	2.440.652,85	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	78.976,69	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	488,00	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	10.136.206,00	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	2.410.196,53	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	29.968,32	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	29.968,32	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-
Restituições a Pagar		-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos		-	Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-
Arrecadação de Outra Unidade		-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial		-	Variação Cambial		-
Valores para Compensação		-	Valores Compensados		-
Valores em Trânsito		-	Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX		-	Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos		-			-
Saldo do Exercício Anterior	815.217,17	-	Saldo para o Exercício Seguinte	465.850,49	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	815.217,17	-	Caixa e Equivalentes de Caixa	465.850,49	-
TOTAL	67.119.707,98	-	TOTAL	67.119.707,98	-

Balanço Orçamentário


MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 158717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

ÓRGÃO SUPERIOR 26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

EXERCÍCIO 2015

PERÍODO Anual

EMIÇÃO 29/02/2016

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.570.000,00	1.570.000,00	475.899,63	-1.094.100,37
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	120.000,00	120.000,00	1.887,02	-118.112,98
Receitas Imobiliárias	120.000,00	120.000,00	-	-120.000,00
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	1.887,02	1.887,02
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.375.000,00	1.375.000,00	160.236,88	-1.214.763,12
Transferências Correntes	-	-	226.334,96	226.334,96
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Transferências de Convênios	-	-	226.334,96	226.334,96
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	75.000,00	75.000,00	87.440,77	12.440,77
Multas e Juros de Mora	75.000,00	75.000,00	-	-75.000,00
Indenizações e Restituições	-	-	3.552,77	3.552,77
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	83.888,00	83.888,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.570.000,00	1.570.000,00	475.899,63	-1.094.100,37
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.570.000,00	1.570.000,00	475.899,63	-1.094.100,37
DÉFICIT			39.640.507,54	39.640.507,54
TOTAL	1.570.000,00	1.570.000,00	40.116.407,17	38.546.407,17
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	226.334,00	226.334,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	226.334,00	226.334,00	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	70.895.889,00	59.392.743,00	29.378.714,88	27.097.833,63	27.032.134,39	30.014.028,12
Pessoal e Encargos Sociais	51.941.530,00	39.481.530,00	18.864.861,30	18.864.861,30	18.864.861,30	20.616.668,70
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	18.954.359,00	19.911.213,00	10.513.853,58	8.232.972,33	8.167.273,09	9.397.359,42
DESPESAS DE CAPITAL	21.369.430,00	21.384.910,00	10.737.692,29	2.882.367,54	2.869.090,09	10.647.217,71

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Investimentos	21.369.430,00	21.384.910,00	10.737.692,29	2.882.367,54	2.869.090,09	10.647.217,71
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	92.265.319,00	80.777.653,00	40.116.407,17	29.980.201,17	29.901.224,48	40.661.245,83
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	92.265.319,00	80.777.653,00	40.116.407,17	29.980.201,17	29.901.224,48	40.661.245,83
TOTAL	92.265.319,00	80.777.653,00	40.116.407,17	29.980.201,17	29.901.224,48	40.661.245,83

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	423.731,02	325.735,16	325.735,16	14.596,79	83.399,07
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	423.731,02	325.735,16	325.735,16	14.596,79	83.399,07
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.227.927,44	2.084.461,37	2.084.461,37	22.595,97	120.870,10
Investimentos	-	2.227.927,44	2.084.461,37	2.084.461,37	22.595,97	120.870,10
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	2.651.658,46	2.410.196,53	2.410.196,53	37.192,76	204.269,17

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	488,00	488,00	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	488,00	488,00	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	488,00	488,00	-	-

Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 158717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
ORGÃO SUPERIOR 26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 29/02/2016
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	1.041.871,46	2.758.499,37	PASSIVO CIRCULANTE	271.638,79	9.162.707,94
Caixa e Equivalentes de Caixa	465.850,49	815.217,17	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	172.163,32	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	78.736,69	-
Cientes	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	20.738,78	9.162.707,94
Dívida Ativa Não Tributária	-	-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	555.941,27	1.943.282,20			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	20.079,70	-			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.309.360,81	344.478,90	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	271.638,79	9.162.707,94
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	-	-			
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
			Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Demais Reservas	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-	Resultados Acumulados	6.079.593,48	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	12.140.093,15	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	-6.059.729,67	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-770,00	-

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Imobilizado	4.851.574,48	337.288,90	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	4.851.574,48	337.288,90	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.079.593,48	-
Bens Móveis	4.851.574,48	337.288,90			6.059.729,67
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	-	-			
Bens Imóveis	-	-			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	457.786,33	7.190,00			
Softwares	457.786,33	7.190,00			
Softwares	457.786,33	7.190,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	6.351.232,27	3.102.978,27	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.351.232,27	3.102.978,27

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	465.850,49	11.814.366,40	PASSIVO FINANCEIRO	10.438.192,31	14.466.024,86
ATIVO PERMANENTE	5.885.381,78	-8.711.388,13	PASSIVO PERMANENTE	173.921,65	-2.651.658,46
SALDO PATRIMONIAL	4.260.881,69	8.711.388,13	SALDO PATRIMONIAL	-	-

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	636.251,52	1.942.512,20	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	8.917.058,44	172.633,30
Execução dos Atos Potenciais Ativos	636.251,52	1.942.512,20	Execução dos Atos Potenciais Passivos	8.917.058,44	172.633,30
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	22.336,32	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	613.915,20	1.942.512,20	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	8.917.058,44	172.633,30
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	636.251,52	1.942.512,20	TOTAL	8.917.058,44	172.633,30

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-40.435,80
Recursos Vinculados	-9.931.906,02
Educação	-10.267.648,27
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	335.742,25
TOTAL	-9.972.341,82

Demonstrações do Fluxo de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 158717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
ORGÃO SUPERIOR 26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 29/02/2016
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	4.604.184,78	-
INGRESSOS	56.089.308,12	-
Receitas Derivadas e Originárias	249.564,67	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	160.236,88	-
Remuneração das Disponibilidades	1.887,02	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	87.440,77	-
Transferências Correntes Recebidas	226.334,96	-
Intergovernamentais	226.334,96	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	226.334,96	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	55.613.408,49	-
Ingressos Extraorçamentários	29.968,32	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	55.583.440,17	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Pessoal e Demais Despesas	51.485.123,34	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-55.039,77	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	24.334.022,67	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-2.969.295,11	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-2.957.679,11	-
Outras Transferências Concedidas	-11.616,00	-
Outros Desembolsos das Operações	-	-
Dispêndios Extraorçamentários	24.126.765,79	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-29.968,32	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	24.096.797,47	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-4.953.551,46	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-4.953.551,46	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.502.955,13	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-450.596,33	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-349.366,68	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	815.217,17	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	465.850,49	-

Demonstrações das variações patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 158717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
ÓRGÃO SUPERIOR 26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 29/02/2016
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	65.221.559,74	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	160.236,88	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	160.236,88	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.887,02	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.887,02	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	55.809.775,13	-
Transferências Intragovernamentais	55.583.440,17	-
Transferências Intergovernamentais	226.334,96	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	9.162.219,94	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	9.162.219,94	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	87.440,77	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	87.440,77	-

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	53.081.466,59	-
Pessoal e Encargos	19.447.632,50	-
Remuneração a Pessoal	15.565.911,60	-
Encargos Patronais	2.860.131,98	-
Benefícios a Pessoal	1.021.588,92	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	60.952,97	-
Aposentadorias e Reformas	55.039,77	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	5.913,20	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	2.807.210,68	-
Uso de Material de Consumo	520.657,70	-
Serviços	2.286.552,98	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	659,75	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	659,75	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	24.118.664,29	-
Transferências Intragovernamentais	24.096.797,47	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	21.866,82	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.985.263,87	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	40.804,67	-
Desincorporação de Ativos	1.944.459,20	-
Tributárias	2.988,02	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.561,06	-
Contribuições	1.426,96	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.658.094,51	-
Premiações	3.000,00	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	4.608.214,66	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	46.879,85	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	12.140.093,15	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2015	2014

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Quadro 60. Revisão Analítica Ativo - 1º TRIMESTRE 2015

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	JAN/2015		FEV/2015		MAR/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
ATIVO CIRCULANTE	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL	1.729	0,32%	227.913	24,80%	3.119	0,31%
		Total	1.729	0,32%	227.913	24,80%	3.119	0,31%
	DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	770,00	0,14%	770,00	0,08%	0	0,00%
		Total	770,00	0,14%	770,00	0,08%	0	0,00%
	ESTOQUES	ALMOXARIFADO	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
		Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Total		2.499	0,47%	228.683	24,88%	3.119	0,31%
ATIVO NAO CIRCULANTE	IMOBILIZADO	BENS MOVEIS	522.559	98,18%	676.893	73,65%	998.480	98,36%
		Total	522.559	98,18%	676.893	73,65%	998.480	98,36%
	INTANGIVEL	SOFTWARES	7.190	1,35%	13.530	1,47%	13.530	1,33%
		Total	7.190	1,35%	13.530	1,47%	13.530	1,33%
	Total		529.749	99,53%	690.423	75,12%	1.012.010	99,69%
Total			532.248	100,00%	919.106	100,00%	1.015.129	100,00%

1 - A CC 2.3.7.1.1.03.00.00.00 AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES, com saldo devedor de R\$ 770,00 por ajuste de lançamentos em duplicidade no exercício de 2014 (DMPL)

Quadro 61. Revisão Analítica Ativo - 2º TRIMESTRE 2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/06/2015		Diferença		AH%		ABR/2015		MAI/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
ATIVO CIRCULANTE	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL	1.759.300	46,07%	(1.759.300)	-46,07%	(100,00%)	(100,00%)	587.603	33,38%	1.374.831	43,79%
		Total	1.759.300	46,07%	(1.759.300)	-46,07%	(100,00%)	(100,00%)	587.603	33,38%	1.374.831	43,79%
	DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%	0	0,00%
		Total	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%	0	0,00%
	ESTOQUES	ALMOXARIFADO	20.080	0,53%	(20.080)	-0,53%	(100,00%)	(100,00%)	95	0,01%	14.840	0,47%
		MATERIAIS EM TRANSITO	0	0,00%	0	0,00%					0	0,00%
		Total	20.080	0,53%	(20.080)	-0,53%	(100,00%)	(100,00%)	95	0,01%	14.840	0,47%
	Total		1.779.380	46,59%	(1.779.380)	-46,59%	(100,00%)	(100,00%)	587.698	33,39%	1.389.672	44,26%
ATIVO NAO CIRCULANTE	IMOBILIZADO	BENS MOVEIS	1.736.674	45,48%	(1.736.674)	-45,48%	(100,00%)	(100,00%)	1.159.006	65,84%	1.736.674	55,31%
		Total	1.736.674	45,48%	(1.736.674)	-45,48%	(100,00%)	(100,00%)	1.159.006	65,84%	1.736.674	55,31%
	INTANGIVEL	SOFTWARES	302.906	7,93%	(302.906)	-7,93%	(100,00%)	(100,00%)	13.530	0,77%	13.530	0,43%

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

		Total	302.906	7,93%	(302.906)	-7,93%	(100,00%)	(100,00%)	13.530	0,77%	13.530	0,43%
	Total		2.039.581	53,41%	(2.039.581)	-53,41%	(100,00%)	(100,00%)	1.172.536	66,61%	1.750.204	55,74%
Total			3.818.961	100,00%	(3.818.961)	-100,00%	(100,00%)	(100,00%)	1.760.234	100,00%	3.139.876	100,00%

Quadro 62. Revisão Analítica Ativo - 3º TRIMESTRE 2015.

CCon - Grupo (2)		CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/09/2015		Diferença		AH%	JUL/2015		AGO/2015	
			CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$
ATIVO CIRCULANTE	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL	297.684	6,77%	297.684	6,77%			2.125.186	48,69%	349.511	7,94%
		Total	297.684	6,77%	297.684	6,77%			2.125.186	48,69%	349.511	7,94%
	DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	ADIANTAMENTO CONCEDIDO A PESSOAL E TERCEIROS	108.725	2,47%	108.725	2,47%			56.736	1,30%	88.757	2,02%
		OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	697	0,02%	697	0,02%			0	0,00%	1.408	0,03%
		Total	109.422	2,49%	109.422	2,49%			56.736	1,30%	90.165	2,05%
	ESTOQUES	ALMOXARIFADO	20.080	0,46%	20.080	0,46%			20.080	0,46%	20.080	0,46%
		MATERIAIS EM TRANSITO	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%	0	0,00%
		Total	20.080	0,46%	20.080	0,46%			20.080	0,46%	20.080	0,46%
	Total		427.186	9,71%	427.186	9,71%			2.202.002	50,45%	459.756	10,45%
	ATIVO NAO CIRCULANTE	IMOBILIZADO	BENS MOVEIS	3.595.639	81,75%	3.595.639	81,75%			1.859.736	42,61%	3.583.684
Total			3.595.639	81,75%	3.595.639	81,75%			1.859.736	42,61%	3.583.684	81,46%
INTANGIVEL		SOFTWARES	375.456	8,54%	375.456	8,54%			302.906	6,94%	355.781	8,09%
		Total	375.456	8,54%	375.456	8,54%			302.906	6,94%	355.781	8,09%
Total			3.971.094	90,29%	3.971.094	90,29%			2.162.642	49,55%	3.939.465	89,55%
Total			4.398.281	100,00%	4.398.281	100,00%			4.364.644	100,00%	4.399.221	100,00%

Quadro 63. Revisão Analítica Ativo - 4º TRIMESTRE 2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	OUT/2015		NOV/2015		DEZ/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
ATIVO CIRCULANTE	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL	306.694	6,35%	298.562	5,58%	465.850	7,33%
		Total	306.694	6,35%	298.562	5,58%	465.850	7,33%
	DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	ADIANTAMENTO CONCEDIDO A PESSOAL E TERCEIROS	149.060	3,09%	324.913	6,07%	555.941	8,75%
		OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
		Total	149.060	3,09%	324.913	6,07%	555.941	8,75%
	ESTOQUES	ALMOXARIFADO	20.080	0,42%	20.080	0,38%	20.080	0,32%
		MATERIAIS EM TRANSITO	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
		Total	20.080	0,42%	20.080	0,38%	20.080	0,32%
	Total		475.834	9,85%	643.555	12,03%	1.041.871	16,40%
ATIVO NAO CIRCULANTE	IMOBILIZADO	BENS MOVEIS	3.980.317	82,38%	4.271.862	79,86%	4.851.574	76,39%
		Total	3.980.317	82,38%	4.271.862	79,86%	4.851.574	76,39%
	INTANGIVEL	SOFTWARES	375.456	7,77%	433.603	8,11%	457.786	7,21%
		Total	375.456	7,77%	433.603	8,11%	457.786	7,21%
	Total		4.355.772	90,15%	4.705.465	87,97%	5.309.361	83,60%

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Total			4.831.607	100,00%	5.349.020	100,00%	6.351.232	100,00%
-------	--	--	-----------	---------	-----------	---------	-----------	---------

1 - O valor de R\$ 4.851.574,48 não corresponde à realidade pela não ocorrência da depreciação dos bens móveis, devido a inexistência de sistema de patrimônio, contudo é item expressivo indicado pela AV.

2 - A conta de Estoques 1.1.5.0.0.00.00 não corresponde à realidade do valor de R\$ 20.079,70, pelo motivo de esta UPC ainda não possuir sistema de gestão para emissão de relatórios fidedignos que demonstrem as movimentações de Almoxarifado.

Quadro 64. Revisão Analítica Passivo Circulante e Não Circulante - 2º TRIMESTRE 2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	ABR/2015		JUN/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
PASSIVO CIRCULANTE	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	169.577	26,22%	238.925	16,73%
		VALORES RESTITUIVEIS	10.615	1,64%	38.512	2,70%
		Total	180.192	27,86%	277.437	19,43%
	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP	466.616	72,14%	1.150.436	80,57%
		Total	466.616	72,14%	1.150.436	80,57%
	OBRIG TRABALHISTAS,PREVID E ASSIST A PAGAR-CP	PESSOAL A PAGAR			0	0,00%
		Total			0	0,00%
	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIAO			0	0,00%
		Total			0	0,00%
	Total		646.808	100,00%	1.427.873	100,00%
Total			646.808	100,00%	1.427.873	100,00%

Quadro 65. Revisão Analítica Passivo Circulante e Não Circulante - 3º TRIMESTRE 2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/09/2015		Diferença		AH(%)		JUL/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
PASSIVO CIRCULANTE	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	249.181	12,68%	(249.181)	-12,68%	-100,00%	-100,00%	335.334	28,53%
		VALORES RESTITUIVEIS	91.318	4,65%	(91.318)	-4,65%	-100,00%	-100,00%	14.731	1,25%
		Total	340.499	17,32%	(340.499)	-17,32%	-100,00%	-100,00%	350.065	29,78%
	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP	1.625.109	82,68%	(1.625.109)	-82,68%	-100,00%	-100,00%	825.414	70,22%
		Total	1.625.109	82,68%	(1.625.109)	-82,68%	-100,00%	-100,00%	825.414	70,22%
	OBRIG TRABALHISTAS,PREVID E ASSIST A PAGAR-CP	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS A PAGAR	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
		ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
		PESSOAL A PAGAR	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
		Total	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIAO	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
		Total	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
	Total		1.965.608	100,00%	(1.965.608)	-100,00%	-100,00%	-100,00%	1.175.480	100,00%
Total			1.965.608	100,00%	(1.965.608)	-100,00%	-100,00%	-100,00%	1.175.480	100,00%

Quadro 66. Revisão Analítica Passivo Circulante e Não Circulante - 4º TRIMESTRE 2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/12/2015		Diferença		AH(%)		OUT/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
PASSIVO CIRCULANTE	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	20.739	7,63%	20.739	7,63%			341.815	18,75%
		VALORES RESTITUIVEIS	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
		Total	20.739	7,63%	20.739	7,63%			341.815	18,75%
	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP	78.737	28,99%	78.737	28,99%			1.479.712	81,15%
		Total	78.737	28,99%	78.737	28,99%			1.479.712	81,15%
	OBRIG TRABALHISTAS,PREVID E ASSIST A PAGAR-CP	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS A PAGAR	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
		ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	0	0,00%	0	0,00%			1.790	0,10%
		PESSOAL A PAGAR	172.163	63,38%	172.163	63,38%			0	0,00%
		Total	172.163	63,38%	172.163	63,38%			1.790	0,10%
	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	OBRIGAC FISCAIS A CP COM OS MUNICIPIOS -CONSO	0	0,00%	0	0,00%				
		OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIAO	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
		Total	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
	Total		271.639	100,00%	271.639	100,00%			1.823.317	100,00%
Total			271.639	100,00%	271.639	100,00%			1.823.317	100,00%

Quadro 67. Revisão Analítica PL - 2º TRIMESTRE2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	ABR/2015		JUN/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
PATRIMONIO LIQUIDO	RESULTADOS ACUMULADOS	SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULADOS	(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%
		Total	(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%
	Total		(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%
Total			(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%

Quadro 68. Revisão Analítica PL - 3º TRIMESTRE2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/09/2015		Diferença		AH(%)		JUL/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
PATRIMONIO LIQUIDO	RESULTADOS ACUMULADOS	SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULADOS	(6.060.500)	100,00%	6.060.500	-100,00%	-100,00%	-100,00%	(6.060.500)	100,00%
		Total	(6.060.500)	100,00%	6.060.500	-100,00%	-100,00%	-100,00%	(6.060.500)	100,00%
	Total		(6.060.500)	100,00%	6.060.500	-100,00%	-100,00%	-100,00%	(6.060.500)	100,00%
Total			(6.060.500)	100,00%	6.060.500	-100,00%	-100,00%	-100,00%	(6.060.500)	100,00%

Quadro 69. Revisão Analítica PL - 4º TRIMESTRE2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/12/2015		Diferença		AH(%)		OUT/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
PATRIMONIO LIQUIDO	RESULTADOS ACUMULADOS	SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULADOS	(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%			(6.060.500)	100,00%
		Total	(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%			(6.060.500)	100,00%
	Total		(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%			(6.060.500)	100,00%
Total			(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%			(6.060.500)	100,00%

Quadro 70. Revisão Analítica – VPA 2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/01/2015		28/02/2015		Diferença fev-jan		31/03/2015		Diferença mar-fev		30/04/2015		Diferença abr-mar		31/05/2015		Diferença mai-abr	
		CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Moviment o Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE															5.330,00	0,10%	5.330,00	0,10%
		Total															5.330,00	0,10%	5.330,00	0,10%
		Total															5.330,00	0,10%	5.330,00	0,10%
VARIACOES PATRIMONIAI S AUMENTATIV AS FINANCEIR	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E APLIC. FINAN	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS																		
		Total																		
		Total																		
TRANSFEREN CIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	TRANSFERENCIA S INTER GOVERNAMENT AIS	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS																		
		Total																		
	TRANSFEREN- CIAS INTRAGOVERNA MENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT .	1.046.753,02	8,66%	1.480,00	0,04%	(1.045.273,02)	-8,62%	0,00	0,00%	(1.480,00)	-0,04%	745.978,45	20,92%	745.978,45	20,92%	181.455,00	3,46%	(564.523,45)	-17,47%
		TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	1.878.489,39	15,54%	3.492.162,28	99,91%	1.613.672,89	84,37%	3.577.981,03	99,99%	85.818,75	0,07%	2.819.128,87	79,07%	(758.852,16)	-20,92%	5.064.044,89	96,44%	2.244.916,02	17,38%
		Total	2.925.242,41	24,20%	3.493.642,28	99,96%	568.399,87	75,76%	3.577.981,03	99,99%	84.338,75	0,03%	3.565.107,32	99,99%	(12.873,71)	0,00%	5.245.499,89	99,90%	1.680.392,57	-0,09%
		Total	2.925.242,41	24,20%	3.493.642,28	99,96%	568.399,87	75,76%	3.577.981,03	99,99%	84.338,75	0,03%	3.565.107,32	99,99%	(12.873,71)	0,00%	5.245.499,89	99,90%	1.680.392,57	-0,09%
VALORIZACA O E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM DESINCORPORA CAO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	9.162.219,94	75,80%	0,00	0,00%	(9.162.219,94)	-75,80%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	9.162.219,94	75,80%	0,00	0,00%	(9.162.219,94)	-75,80%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	9.162.219,94	75,80%	0,00	0,00%	(9.162.219,94)	-75,80%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAI S AUMENTATIV AS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	450,00	0,00%	1.552,77	0,04%	1.102,77	0,04%	450,00	0,01%	(1.102,77)	-0,03%	450,00	0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	(450,00)	-0,01%
		VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS																		
		Total	450,00	0,00%	1.552,77	0,04%	1.102,77	0,04%	450,00	0,01%	(1.102,77)	-0,03%	450,00	0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	(450,00)	-0,01%
	Total		450,00	0,00%	1.552,77	0,04%	1.102,77	0,04%	450,00	0,01%	(1.102,77)	-0,03%	450,00	0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	(450,00)	-0,01%
Total			12.087.912,35	100,00%	3.495.195,05	100,00%	(8.592.717,30)	0,00%	3.578.431,03	100,00%	83.235,98	0,00%	3.565.557,32	100,00 %	(12.873,71)	0,00%	5.250.829,89	100,00%	1.685.272,57	0,00%

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/06/2015		Diferença jun-mai		31/07/2015		Diferença jul-jun		31/08/2015		Diferença ago-jul		30/09/2015		Diferença set-ago		31/10/2015		Diferença out-set		30/11/2015		Diferença nov-out		31/12/2015		Diferença dez-nov	
		CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%		
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	126.015,55	2,63%	120.685,55	2,53%	100,00	0,00%	(125.915,55)	-2,63%	0,00	0,00%	(100,00)	0,00%	(115,00)	0,00%	(115,00)	0,00%	0,00	0,00%	115,00	0,00%	11.250,00	0,19%	11.250,00	0,19%	17.656,33	0,23%	6.406,33	0,04%
		Total	126.015,55	2,63%	120.685,55	2,53%	100,00	0,00%	(125.915,55)	-2,63%	0,00	0,00%	(100,00)	0,00%	(115,00)	0,00%	(115,00)	0,00%	0,00	0,00%	115,00	0,00%	11.250,00	0,19%	11.250,00	0,19%	17.656,33	0,23%	6.406,33	0,04%
		Total	126.015,55	2,63%	120.685,55	2,53%	100,00	0,00%	(125.915,55)	-2,63%	0,00	0,00%	(100,00)	0,00%	(115,00)	0,00%	(115,00)	0,00%	0,00	0,00%	115,00	0,00%	11.250,00	0,19%	11.250,00	0,19%	17.656,33	0,23%	6.406,33	0,04%
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E APLIC. FINAN	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS																									1.887,02	0,02%	1.887,02	0,02%
		Total																									1.887,02	0,02%	1.887,02	0,02%
		Total																									1.887,02	0,02%	1.887,02	0,02%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS					226.334,96	3,66%	226.334,96	3,66%	0,00	0,00%	(226.334,96)	-3,66%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total					226.334,96	3,66%	226.334,96	3,66%	0,00	0,00%	(226.334,96)	-3,66%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	0,00	0,00%	(181.455,00)	-3,46%	656.779,44	10,62%	656.779,44	10,62%	484.224,00	12,08%	(172.555,44)	1,46%	376.474,00	8,82%	(107.750,00)	-3,26%	218.836,11	5,24%	(157.637,89)	-3,58%	207.493,00	3,43%	(11.343,11)	-1,80%	1.328.098,68	17,09%	1.120.605,68	13,66%
		TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	4.663.400,60	97,36%	(400.644,29)	0,92%	5.301.097,06	85,72%	637.696,46	-11,65%	3.524.272,90	87,91%	(1.776.824,16)	2,19%	3.891.890,45	91,18%	367.617,55	3,27%	3.959.793,97	94,76%	67.903,52	3,58%	5.824.992,64	96,38%	1.865.198,67	1,62%	6.338.614,39	81,58%	513.621,75	-14,80%
		Total	4.663.400,60	97,36%	(582.099,29)	-2,53%	5.957.876,50	96,34%	1.294.475,90	-1,03%	4.008.496,90	99,99%	(1.949.379,60)	3,65%	4.268.364,45	100,00%	259.867,55	0,01%	4.178.630,08	100,00%	(89.734,37)	0,00%	6.032.485,64	99,81%	1.853.855,56	-0,19%	7.666.713,07	98,67%	1.634.227,43	-1,14%
	Total	4.663.400,60	97,36%	(582.099,29)	-2,53%	6.184.211,46	100,00%	1.520.810,86	2,63%	4.008.496,90	99,99%	(2.175.714,56)	-0,01%	4.268.364,45	100,00%	259.867,55	0,01%	4.178.630,08	100,00%	(89.734,37)	0,00%	6.032.485,64	99,81%	1.853.855,56	-0,19%	7.666.713,07	98,67%	1.634.227,43	-1,14%	
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	200,00	0,00%	200,00	0,00%	0,00	0,00%	(200,00)	0,00%	450,00	0,01%	450,00	0,01%	0,00	0,00%	(450,00)	-0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		VPA DECORRENTE DE FATORES GERADO-RES DIVERSOS																									83.888,00	1,08%	83.888,00	1,08%
		Total	200,00	0,00%	200,00	0,00%	0,00	0,00%	(200,00)	0,00%	450,00	0,01%	450,00	0,01%	0,00	0,00%	(450,00)	-0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	83.888,00	1,08%	83.888,00	1,08%
		Total	200,00	0,00%	200,00	0,00%	0,00	0,00%	(200,00)	0,00%	450,00	0,01%	450,00	0,01%	0,00	0,00%	(450,00)	-0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	83.888,00	1,08%	83.888,00	1,08%
Total		4.789.616,15	100,00%	(461.213,74)	0,00%	6.184.311,46	100,00%	1.394.695,31	0,00%	4.008.946,90	100,00%	(2.175.364,56)	0,00%	4.268.249,45	100,00%	259.302,55	0,00%	4.178.630,08	100,00%	(89.619,37)	0,00%	6.043.735,64	100,00%	1.865.105,56	0,00%	7.770.144,42	100,00%	1.726.408,78	0,00%	
			4.789.616,15	100,00%	(461.213,74)	0,00%	6.184.311,46	100,00%	1.394.695,31	0,00%	4.008.946,90	100,00%	(2.175.364,56)	0,00%	4.268.249,45	100,00%	259.302,55	0,00%	4.178.630,08	100,00%	(89.619,37)	0,00%	6.043.735,64	100,00%	1.865.105,56	0,00%	7.770.144,42	100,00%	1.726.408,78	0,00%

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Quadro 71. Revisão Analítica – VPD 2015.

CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	31/01/2015		28/02/2015		Diferença fev-jan		31/03/2015		Diferença mar-fev		30/04/2015		Diferença abr-mar		30/05/2015		Diferença mai-abr	
	CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL																		
	ENCARGOS PATRONAIS																		
	REMUNERACAO A PESSOAL																		
	Total																		
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS																		
	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENC																		
	Total																		
USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	SERVICOS	150,64	0,00%	102,86	0,00%	(47,78)	0,00%	39.534,79	1,02%	39.431,93	1,02%	38.259,57	1,25%	(1.275,22)	0,23%	344.999,13	8,43%	306.739,56	7,18%
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	5.863,80	0,10%	6.001,40	0,21%	137,60	0,11%	19.496,17	0,50%	13.494,77	0,29%	10.306,65	0,34%	(9.189,52)	-0,17%	32.773,54	0,80%	22.466,89	0,47%
	Total	6.014,44	0,11%	6.104,26	0,21%	89,82	0,11%	59.030,96	1,52%	52.926,70	1,31%	48.566,22	1,58%	(10.464,74)	0,06%	377.772,67	9,23%	329.206,45	7,65%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	JUROS E ENCARGOS DE MORA																		
	Total																		
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS																		
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	3.577.619,94	62,53%	2.503.370,61	86,83%	(1.074.249,33)	24,30%	3.177.574,65	81,98%	674.204,04	-4,85%	2.536.696,41	82,55%	(640.878,24)	0,58%	3.499.367,34	85,50%	962.670,93	2,94%
	Total	3.577.619,94	62,53%	2.503.370,61	86,83%	(1.074.249,33)	24,30%	3.177.574,65	81,98%	674.204,04	-4,85%	2.536.696,41	82,55%	(640.878,24)	0,58%	3.499.367,34	85,50%	962.670,93	2,94%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	1.942.512,20	33,95%	0,00	0,00%	(1.942.512,20)	-33,95%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.947,00	0,05%	1.947,00	0,05%
	INCORPORACAO DE PASSIVOS							964,00	0,02%	964,00	0,02%	21.100,22	0,69%	20.136,22	0,66%	0,00	0,00%	(21.100,22)	-0,69%
	Total	1.942.512,20	33,95%	0,00	0,00%	(1.942.512,20)	-33,95%	964,00	0,02%	964,00	0,02%	21.100,22	0,69%	20.136,22	0,66%	1.947,00	0,05%	(19.153,22)	-0,64%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES																		
	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA																		
	Total																		
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			25,00	0,00%	25,00	0,00%	7.599,84	0,20%	7.574,84	0,20%	6.449,37	0,21%	(1.150,47)	0,01%	1.540,40	0,04%	(4.908,97)	-0,17%
	INCENTIVOS	195.051,00	3,41%	373.574,30	12,96%	178.523,30	9,55%	630.939,25	16,28%	257.364,95	3,32%	459.978,20	14,97%	(170.961,05)	-1,31%	212.298,60	5,19%	(247.679,60)	-9,78%
	PREMIACOES																		
	Total	195.051,00	3,41%	373.599,30	12,96%	178.548,30	9,55%	638.539,09	16,47%	264.939,79	3,52%	466.427,57	15,18%	(172.111,52)	-1,29%	213.839,00	5,22%	(252.588,57)	-9,95%
Total		5.721.197,58	100,00%	2.883.074,17	100,00%	(2.838.123,41)	0,00%	3.876.108,70	100,00%	993.034,53	0,00%	3.072.790,42	100,00%	(803.318,28)	0,00%	4.092.926,01	100,00%	1.020.135,59	0,00%
		5.721.197,58	100,00%	2.883.074,17	100,00%	(2.838.123,41)	0,00%	3.876.108,70	100,00%	993.034,53	0,00%	3.072.790,42	100,00%	(803.318,28)	0,00%	4.092.926,01	100,00%	1.020.135,59	0,00%

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	30/06/2015		Diferença jun-mai		31/07/2015		Diferença jul-jun		31/08/2015		Diferença ago-jul		30/09/2015		Diferença set-ago		31/10/2015		Diferença out-set		30/11/2015		Diferença nov-out		31/12/2015		Diferença dez-nov	
	CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%		
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL					164.238,25	3,05%	164.238,25	3,05%	165.925,79	3,13%	1.687,54	0,08%	168.018,16	4,50%	2.092,37	1,36%	159.831,19	4,44%	(8.186,97)	-0,06%	159.314,61	2,81%	(516,58)	-1,63%	204.260,92	4,03%	44.946,31	1,22%
	ENCARGOS PATRONAIS					401.080,54	7,45%	401.080,54	7,45%	402.234,26	7,59%	1.153,72	0,15%	400.703,74	10,72%	(1.530,52)	3,13%	401.160,27	11,13%	456,53	0,41%	790.225,86	13,94%	389.065,59	2,80%	464.727,31	9,16%	(325.498,55)	-4,77%
	REMUNERACAO A PESSOAL					2.307.831,80	42,85%	2.307.831,80	42,85%	2.313.526,69	43,68%	5.694,89	0,83%	2.303.234,34	61,63%	(10.292,35)	17,95%	2.293.137,12	63,64%	(10.097,22)	2,01%	3.459.515,09	61,01%	1.166.377,97	-2,64%	2.888.666,56	56,96%	(570.848,53)	-4,05%
	Total					2.873.150,59	53,34%	2.873.150,59	53,34%	2.881.686,74	54,41%	8.536,15	1,06%	2.871.956,24	76,85%	(9.730,50)	22,45%	2.854.128,58	79,22%	(17.827,66)	2,36%	4.409.055,56	77,75%	1.554.926,98	-1,46%	3.557.654,79	70,15%	(851.400,77)	-7,61%
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS									10.007,23	0,19%	10.007,23	0,19%	10.007,23	0,27%	0,00	0,08%	10.007,23	0,28%	0,00	0,01%	15.010,85	0,26%	5.003,62	-0,01%	10.007,23	0,20%	(5.003,62)	-0,07%
	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENC					1.773,96	0,03%	1.773,96	0,03%	1.773,96	0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	(1.773,96)	-0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2.365,28	0,05%	2.365,28	0,05%
	Total					1.773,96	0,03%	1.773,96	0,03%	11.781,19	0,22%	10.007,23	0,19%	10.007,23	0,27%	(1.773,96)	0,05%	10.007,23	0,28%	0,00	0,01%	15.010,85	0,26%	5.003,62	-0,01%	12.372,51	0,24%	(2.638,34)	-0,02%
USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	SERVICOS	257.777,47	5,52%	(87.221,66)	-2,91%	185.701,06	3,45%	(72.076,41)	-2,07%	230.037,29	4,34%	44.336,23	0,90%	226.269,20	6,05%	(3.768,09)	1,71%	211.583,94	5,87%	(14.685,26)	-0,18%	304.026,62	5,36%	92.442,68	-0,51%	448.110,41	8,84%	144.083,79	3,47%
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	41.459,96	0,89%	8.686,42	0,09%	28.294,65	0,53%	(13.165,31)	-0,36%	36.624,32	0,69%	8.329,67	0,17%	20.120,60	0,54%	(16.503,72)	-0,15%	42.056,94	1,17%	21.936,34	0,63%	62.294,31	1,10%	20.237,37	-0,07%	215.365,36	4,25%	153.071,05	3,15%
	Total	299.237,43	6,41%	(78.535,24)	-2,82%	213.995,71	3,97%	(85.241,72)	-2,43%	266.661,61	5,03%	52.665,90	1,06%	246.389,80	6,59%	(20.271,81)	1,56%	253.640,88	7,04%	7.251,08	0,45%	366.320,93	6,46%	112.680,05	-0,58%	663.475,77	13,08%	297.154,84	6,62%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	JUROS E ENCARGOS DE MORA																	659,75	0,02%	659,75	0,02%	0,00	0,00%	(659,75)	-0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total																	659,75	0,02%	659,75	0,02%	0,00	0,00%	(659,75)	-0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS																					21.866,82	0,39%	21.866,82	0,39%	0,00	0,00%	(21.866,82)	-0,39%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	3.808.997,87	81,57%	309.630,53	-3,93%	1.811.261,53	33,63%	(1.997.736,34)	-47,94%	1.822.676,11	34,41%	11.414,58	0,78%	356.968,43	9,55%	(1.465.707,68)	-24,86%	128.358,39	3,56%	(228.610,04)	-5,99%	124.548,13	2,20%	(3.810,26)	-1,37%	749.358,06	14,77%	624.809,93	12,58%
	Total	3.808.997,87	81,57%	309.630,53	-3,93%	1.811.261,53	33,63%	(1.997.736,34)	-47,94%	1.822.676,11	34,41%	11.414,58	0,78%	356.968,43	9,55%	(1.465.707,68)	-24,86%	128.358,39	3,56%	(228.610,04)	-5,99%	146.414,95	2,58%	18.056,56	-0,98%	749.358,06	14,77%	602.943,11	12,19%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	0,00	0,00%	(1.947,00)	-0,05%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	INCORPORACAO DE PASSIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	18.740,45	0,37%	18.740,45	0,37%
	Total	0,00	0,00%	(1.947,00)	-0,05%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	18.740,45	0,37%	18.740,45	0,37%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	53,30	0,00%	53,30	0,00%	1.260,16	0,02%	1.206,86	0,02%	1,00	0,00%	(1.259,16)	-0,02%	0,00	0,00%	(1,00)	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	112,50	0,00%	112,50	0,00%
	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA									1.199,06	0,02%	1.199,06	0,02%	0,00	0,00%	(1.199,06)	-0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	362,00	0,01%	362,00	0,01%	0,00	0,00%	(362,00)	-0,01%
	Total	53,30	0,00%	53,30	0,00%	1.260,16	0,02%	1.206,86	0,02%	1.200,06	0,02%	(60,10)	0,00%	0,00	0,00%	(1.200,06)	-0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	362,00	0,01%	362,00	0,01%	112,50	0,00%	(249,50)	0,00%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	9.347,38	0,20%	7.806,98	0,16%	2.016,97	0,04%	(7.330,41)	-0,16%	141,71	0,00%	(1.875,26)	-0,03%	946,97	0,03%	805,26	0,02%	0,00	0,00%	(946,97)	-0,03%	17.841,02	0,31%	17.841,02	0,31%	971,19	0,02%	(16.869,83)	-0,30%
	INCENTIVOS	552.221,43	11,83%	339.922,83	6,64%	479.775,96	8,91%	(72.445,47)	-2,92%	312.549,91	5,90%	(167.226,05)	-3,01%	250.721,83	6,71%	(61.828,08)	0,81%	356.218,38	9,89%	105.496,55	3,18%	715.733,60	12,62%	359.515,22	2,73%	69.152,20	1,36%	(646.581,40)	-11,26%
	PREMIACOES					3.000,00	0,06%	3.000,00	0,06%	0,00	0,00%	(3.000,00)	-0,06%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Total	561.568,81	12,03%	347.729,81	6,80%	484.792,93	9,00%	(76.775,88)	-3,02%	312.691,62	5,90%	(172.101,31)	-3,10%	251.668,80	6,73%	(61.022,82)	0,83%	356.218,38	9,89%	104.549,58	3,15%	733.574,62	12,94%	377.356,24	3,05%	70.123,39	1,38%	(663.451,23)	-11,55%
Total		4.669.857,41	100,00%	576.931,40	0,00%	5.386.234,88	100,00%	716.377,47	0,00%	5.296.697,33	100,00%	(89.537,55)	0,00%	3.736.990,50	100,00%	(1.559.706,83)	0,00%	3.603.013,21	100,00%	(133.977,29)	0,00%	5.670.738,91	100,00%	2.067.725,70	0,00%	5.071.837,47	100,00%	(598.901,44)	0,00%
		4.669.857,41	100,00%	576.931,40	0,00%	5.386.234,88	100,00%	716.377,47	0,00%	5.296.697,33	100,00%	(89.537,55)	0,00%	3.736.990,50	100,00%	(1.559.706,83)	0,00%	3.603.013,21	100,00%	(133.977,29)	0,00%	5.670.738,91	100,00%	2.067.725,70	0,00%	5.071.837,47	100,00%	(598.901,44)	0,00%

1 - No Quadro Incorporações de Passivos, o valor de R\$ 18.740,45 corresponde a devolução de despesa de folha na FR 0188000000, que corresponde à CC 2.1.8.9.2.39.00-Valores Diferidos, sendo inexpressivo em relação à AV. Nos quadros BENEFICIOS A PESSOAL, ENCARGOS PATRONAIS e REMUNERACAO A PESSOAL o intervalo existente se deu por conta de que tais despesas a execução estava a cargo da Tutora UFBA - UG-153038.

7 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

7.1 Gestão de pessoas

7.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A Universidade Federal do Oeste da Bahia dispõe de 563 cargos efetivos, sendo que destes 410 estavam ocupados em 2015 e distribuídos em seus cinco *campi* (Barreiras, Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória). Analisando o Quadro 34 a seguir, observa-se que em 2015 ingressaram 120 servidores e 37 deixaram a instituição.

Quadro 34. Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		No exercício	
	Autorizada	Efetiva	Ingressos	Egressos
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	563	410	120	37
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	410	120	37
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	405	119	36
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1	1	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	4	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários		18	17	14
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	563	428	137	51

Fonte: CGP/PROADI – Sistema SIAPE

O Quadro 35 a seguir busca evidenciar a distribuição da força de trabalho entre área meio e área fim dos servidores de carreira e em contratos temporários. Pode-se dizer que na UFOB há um equilíbrio entre a força de trabalho da área meio e fim, uma vez que há apenas 28 servidores a mais na área fim.

Quadro 35. Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	200	210
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	200	210
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	199	206
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	-
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-

1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	4
2. Servidores com Contratos Temporários	-	18
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	200	228

Fonte: CGP/PROADI – Sistema SIAPE

No que se refere ao detalhamento da estrutura de cargos em relação a força de trabalho (428 servidores), constata-se que aproximadamente 13% dos servidores ocupam cargos comissionados e aproximadamente 18% dos servidores possuem funções gratificadas.

Quadro 36. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		No exercício	
	Autorizada	Efetiva	Ingressos	Egressos
1. Cargos em Comissão	85	-	15	8
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	57	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	50	-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	1	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	4	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	2	-	-
2. Funções Gratificadas	407	76	43	3
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	76	-	-
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	492	133	58	11

Fonte: CGP/PROADI – Sistema SIAPE

No que se refere a folha de pagamento de pessoal, a sua reforma foi realizada a partir de 01 de julho de 2015. Assim, os demonstrados a seguir, referem-se apenas ao período de julho a dezembro/2015, uma vez que até 30/06/2015 a folha de pagamentos da UFOB foi paga pela Universidade Federal da Bahia, tutora da UFOB.

7.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 37. Despesas do pessoal.

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2015	8.396.508,12	3.226.817,90	3.646.240,91	27.582,01	920.415,16	49.072,15	61.994,27	11.959,02	7.603,08	16.348.192,62
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2015	0	0	240.642,15	0	34.649,10	0	0	0	0	275.291,25
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2015	24.084,00	11.591,88	0	0	2.238,00	0	0	0	0	37.913,88
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2015	362.624,10	0	48.217,97	0	48.236,91	222,00	0	0	0	459.300,98
	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: CGP/PROADI – Sistema SIAPE

*O total das despesas com pessoal da Universidade Federal do Oeste da Bahia, incluindo estagiários e aposentados, no período de julho a dezembro/2015 foi de R\$ 17.120.698,73.

7.1.1 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

O antigo Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (ICADS/UFBA) foi incorporado a UFOB pela sua Lei de criação (12.825/2013). O mesmo contava com 87 docentes e 43 técnicos administrativos. A estes, somaram-se 119 docentes e 156 técnicos administrativos. No entanto, somente foram liberados 178 códigos de vagas de técnicos administrativos e 255 códigos de vagas docentes, desde a sua criação em 05 de junho de 2013, sendo que as poucas vagas que ainda não foram preenchidas são porque se encontram com concurso aberto ou em vias de ser realizado.

Como a Universidade Federal do Oeste da Bahia nasceu *multicampi* (cinco municípios), precisa de uma força de trabalho maior que o quadro atual para continuar prestando seus serviços com qualidade e eficiência que o serviço público exige. Deste modo, constata-se que a quantidade de servidores disponíveis, frente as necessidades das unidades, é muito pequena.

Por outro lado, por ser uma universidade nova, com uma faixa etária de servidores relativamente jovens, não se viu neste momento a necessidade de estudos sobre eventuais impactos de aposentadoria e afastamentos. Em dezembro de 2015 a universidade contava com um (1) aposentado e doze (12) afastamentos, sendo dois (2) provenientes de licença maternidade, quatro (4) licenças médicas e seis (6) afastamentos para pós-graduação, dos quais um (1) é técnico-administrativo e cinco (5) são docentes.

7.1.2 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

No Quadro 2 são detalhadas as informações sobre os contratos de terceirização regular de mão de obra, que dizem respeito às contratações de pessoas para realizar trabalhos fora da relação das atividades-fim da unidade, tais como contratos de prestação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva, motoristas e etc., no exercício 2015.

No entanto, a UFOB por ser uma universidade nova, ainda utilizou em 2015 contratos da UFBA, instituição tutora, exceto para a contratação de motoristas, para a qual o contrato passou a vigorar a partir de 07 de outubro de 2015.

Quadro 38. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal do Oeste da Bahia						
UG/Gestão: 158717/26447						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2015	Prestação de serviços terceirizados, acessórios e complementares às atividades administrativas da	SELETA SERVIÇOS & CONSTRUÇÕES LTDA	07.10.2015	07.10.2016	Ensino Médio Completo (Contratação de motoristas nível III).	Em vigor

	Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB					
			Valor do Contrato		R\$ 852.273,69	

Fonte: CGA/PROADI

A Universidade Federal do Oeste da Bahia passa por processo de implantação e consolidação de suas instâncias administrativas e acadêmicas. Neste percurso, a UFOB ofereceu em 2015 diversas oportunidades de estágios, atividade curricular obrigatória e fundamental para a formação, tanto em empresas e instituições da iniciativa pública e privada quanto em suas próprias unidades administrativas.

Tendo em vista a grade atual de cursos e os novos que irão surgir e com o objetivo de consolidar a política de gestão de estágio, no exercício de 2015, a UFOB lançou edital 01/2015, ofertando 17 (dezessete) vagas imediatas. O certame teve como objetivo, a Seleção Pública para discentes regularmente matriculados e frequentando os cursos de Ensino Superior, para realização de estágios remunerados em unidades da UFOB, conforme Edital 001/2015, nos termos da Lei Federal nº 11.788/08, disponibilizando ao discente, possibilidade de contato com o ambiente profissional e aprimoramento de suas competências.

A contratação de estagiários na UFOB foi realizada por meio de Processo Seletivo em duas etapas, sendo uma por meio de seleção de currículo e a outra por entrevista e os seus resultados são divulgadas no site da Universidade.

O estágio pode ser obrigatório (requisito para aprovação no curso e obtenção do diploma) ou não-obrigatório (desenvolvido como atividade opcional pelo aluno) e a jornada deve ser compatível com o horário escolar. Para uma visão gerencial da quantidade de estagiários na área meio e na área fim, as despesas com as contratações, a evolução das quantidades e das despesas no ano de 2015 são apresentadas no Quadro 39 a seguir.

Quadro 39. Dados sobre a contratação de estagiários

Estimativa de gastos com Estagiários 1º SEMESTRE 2015			
Mês	Qtd de Estagiários	Valor da Bolsa	Mensal
Janeiro	21	R\$ 496,00	R\$ 10.416,00
Fevereiro	21	R\$ 496,00	R\$ 10.416,00
Março	18	R\$ 496,00	R\$ 8.928,00
Abril	17	R\$ 496,00	R\$ 8.432,00
Maio	12	R\$ 496,00	R\$ 5.952,00
Junho	29	R\$ 496,00	R\$ 14.384,00
TOTAL			R\$ 58.528,00

2º SEMESTRE 2015

Mês	Número de Estagiários	Valor da Bolsa	Mensal
Julho	29	R\$ 496,00	R\$ 14.384,00
Agosto	29	R\$ 496,00	R\$ 14.384,00
Setembro	29	R\$ 496,00	R\$ 14.384,00
Outubro	29	R\$ 496,00	R\$ 14.384,00
Novembro	29	R\$ 496,00	R\$ 14.384,00
Dezembro	29	R\$ 496,00	R\$ 14.384,00
TOTAL			R\$ 86.304,00
		Total em 2015	144.832,00

Fonte: CGA/PROADI

7.1.3 Contratação de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não firmou Contratação de consultores para projetos de cooperação técnica com organismos internacionais durante o exercício.

7.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

7.2.1 Gestão da frota de veículos

A frota de veículos da Universidade Federal do Oeste da Bahia é própria e sua gestão é regulamentada pela Instrução Normativa Nº 3, de 15 de maio de 2008, a qual dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências.

Para cumprir sua missão, a instituição desenvolve inúmeras atividades cujo apoio da frota de veículos é fundamental. Nas atividades meio, a frota é utilizada para transporte de servidores, principalmente entre os *campi* e também para a execução de outros serviços internos e externos. Nas atividades fim, para locomoção de discentes e professores em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destarte, a frota de veículos tem impacto direto na realização das várias atividades institucionais.

As razões de escolha da aquisição em detrimento da locação consideram o princípio da economicidade, uma vez que a UFOB já nasceu *multicampi*. Localizada no oeste da Bahia, está sediada em Barreiras e presente nos municípios de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória, ao quais, além de distantes da sede, apresentam difícil logística regional e, por conseguinte, nacional.

A UFOB contou em 2015 com 23 veículos distribuídos nas suas unidades, os quais estão discriminados no

Quadro 40 a seguir.

Quadro 40. Dados sobre a frota de veículos

Ítem	Ano Fab.	Ano Mod.	Veículo	Marca	Modelo	Placa	Loc./Dest.
01	2007	2008	Automóvel	Fiat	Uno	JRA-1842	Adm.Central
02	2009	2009	Micro-ônibus	Marcopolo	Volare W8	JSP-3522	Adm.Central
03	2009	2010	Caminhão	Iveco	Daily45S14	JST-5764	Adm.Central
04	2010	2011	Utilitário	Volkswagen	Saveiro	NYO-8818	Adm.Central
05	2013	2014	Automóvel	Chevrolet	Cobalt	OVA-0299	Adm.Central
06	2013	2014	Automóvel	Chevrolet	Cobalt	OVA-0732	Adm.Central
07	2014	2014	Automóvel	Renault	Sandero	OZC-4468	Adm.Central
08	2014	2014	Automóvel	Renault	Sandero	OZD-8859	Adm.Central
09	2014	2014	Ônibus	M. Benz	Comil <i>campione</i> R	OZK-1912	Adm.Central
10	2014	2014	Caminhonete	Volkswagen	Amarok CD 4x4	OZD-8511	CINFRA
11	2014	2014	Caminhonete	Volkswagen	Amarok CD 4x4	OZD-9598	CRES
12	2014	2015	Automóvel	Chevrolet	Spin	OZM-8371	CRES
13	2014	2015	Automóvel	Fiat	Uno Vivace 1.0	PAC-6257	CRES
14	2014	2015	Caminhonete	Fiat	Strada Trek CD 1.6	PAC-6259	CRES
15	2014	2014	Caminhonete	Volkswagen	Amarok CD 4x4	OZD-9761	BARRA
16	2014	2015	Automóvel	Chevrolet	Spin	OZM-7319	BARRA
17	2014	2015	Automóvel	Chevrolet	Spin	OZL-5230	LAPA
18	2014	2014	Caminhonete	Volkswagen	Amarok CD 4x4	OZD-0253	LEM
19	2014	2015	Automóvel	Chevrolet	Spin	OZM-6866	LEM
20	2014	2014	Caminhonete	Volkswagen	Amarok CD 4x4	OZD-7425	SAMAVI
21	2014	2015	Automóvel	Chevrolet	Spin	OZM-9903	SAMAVI
22	2015	2015	Caminhão	Volkswagen	AdvanTech	PJO-5471	Adm.Central
23	2015	2016	Camionete	Mitsubishi	L200 Triton GLS D	PJK-1764	CRES

Fonte: CGA/PROADI

No exercício de 2015 ocorreram alterações na frota de veículos oficiais da UFOB. Houve a exclusão do veículo Amarok, placa OZD-6610 (LAPA), devido a um acidente que ocasionou perda total, constatada pela Itaú Seguro, conforme sinistro nº 93331660555701, com pagamento pela seguradora de franquia no valor de R\$ 83.888,00, montante recolhido à receita da UFOB. Ocorreu, também, a aquisição do veículo tipo Caminhão VW, placa PJO-5471, cujo objetivo foi a distribuição eficiente de materiais para os demais *campi* da Universidade, haja vista a necessidade de transporte constante de itens destinados a organização e manutenção das unidades. Ademais, foram recebidos dois veículos em forma de doação pela FUNBIO, quais sejam: Fiat Uno Vivace (placa PAC-6257) e Strada Trek (placa PAC-6259) e um veículo, também por meio de doação pela FLEM (Caminhonete L200, placa PJK-1764).

A instituição não possui plano de substituição de frota, pois a maior parte dos veículos (cerca de 80%) foram adquiridos entre 2013 e 2015, o que resulta em uma média geral de 1,79 anos/veículo. Com isso, também não foram estabelecidas políticas de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso.

7.2.1.1 Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos

Conforme pode ser visto no Quadro 41, anualmente, os veículos em uso, sob a responsabilidade da Universidade, rodam em média 215.221 quilômetros. Desses, a maior parte (116.844 km) foram rodados pelo grupo de veículos de grande porte, seguido pelos de médio (61.860 km) e pequeno porte (36.517 km), respectivamente.

A média de quilômetro rodado/ano por veículo é de 9.357,43, o que demonstra que a frota atende a uma quantidade significativa de demandas.

Quadro 41. Dados sobre a quilometragem anual da frota de veículos por classificação.

Classificação	Veículos	Quantidade	Quilometragem anual
GRANDE PORTE	Ônibus	1	4.493
	Micro-ônibus	1	95.210
	Caminhão	2	17.141
	Total – veículos e km anuais rodados	4	116.844
MÉDIO PORTE	Caminhonetes	6	61.860
	Total – veículos e km anuais rodados	6	61.860
PEQUENO PORTE	Veículos leves	13	36.517
	Total – veículos e km anuais rodados	13	36.517
TOTAL DA FROTA – veículos e km anuais rodados		23	215.221

Fonte: CGA/PROADI

7.2.1.2 Despesas associadas ao uso e manutenção da frota de veículos

As despesas associadas ao uso, manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças, abastecimento e seguro da frota de veículos da UFOB estão descritos no Quadro 42 a seguir.

Quadro 42. Despesas associadas à manutenção da frota em 2015.

Despesas	Valor (R\$/ano)
Seguro da Frota	68.556,65
Pessoal/Gestão de frota	58.307,59
Combustíveis e lubrificantes	47.632,00
Manutenção preventiva/corretiva	23.578,63
Seguro obrigatório	856,13
TOTAL	198.931,00

Fonte: CGA/PROADI

7.2.1.3 Estrutura de controles que a UFOB dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

O Núcleo de Logística da UFOB está inserido na Coordenadoria de Gestão Administrativa (CGA), da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (PROADI) e é o setor responsável por gerir de modo eficiente e eficaz todos os serviços de transporte da instituição. Além da manutenção preventiva e corretiva dos veículos da frota, também é responsável pela liberação dos veículos com designação dos motoristas e controle dos serviços de abastecimento. Para tal, o Núcleo recebe um formulário com as solicitações de viagem e realiza um planejamento que contemplando a quilometragem inicial e hora de saída; quilometragem final e hora de chegada; setor requisitante; percurso previsto; identificação do motorista, etc. Tais informações contribuem para que a Proadi assegure a boa utilização dos recursos públicos.

Para assegurar uma prestação eficiente dos serviços mencionados o Núcleo de Logística, por meio da Coordenadoria de Gestão Administrativa, assinou contratos com empresas que prestam serviços na área de logística, como pode ser observado no Quadro 43 a seguir.

O gerenciamento e manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças e abastecimento é efetuado na UFOB por meio do sistema da Ticket Serviços S. A. A operação tem como base legal o contrato nº 06/2015 referente à manutenção de veículos e o contrato nº 09/2015 referente ao consumo de combustíveis. A frota foi assegurada por meio do contrato nº 12/2015 e por meio do contrato nº 18/2015 foram contratados 08 motoristas, distribuídos entre os diversos *campi* da UFOB.

Quadro 43. Contratos que envolvem de prestação de serviços na área de transporte.

Ano do Contrato	Nº do Contrato	Objeto	Empresa Contratada		Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas	
			Nome	CNPJ	Início	Fim
2015	06/2015	Manutenção preventiva e corretiva, fornecimento de peças	TICKET SERVIÇOS S. A.	47.866.934/0001-74	30/04/2015	30/04/2016
2015	09/2015	Fornecimento de combustíveis	TICKET SERVIÇOS S. A.	47.866.934/0001-74	25/06/2015	25/06/2016
2015	12/2015	Seguro da Frota	ITAÚSEGUROS DE AUTO E RESIDÊNCIAS S. A.	08.816.067/0001-00	29/07/2015	28/07/2016
2015	18/2015	Motoristas	SELETA SERVIÇOS & CONSTRUÇÕES LTDA.	00.839.554/0001-87	07/10/2015	06/10/2016

Fonte: CGA/PROADI

7.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso

Devido a Universidade Federal do Oeste da Bahia UFOB ser uma instituição em implantação e os veículos terem sido adquiridos recentemente, com uma média de 1,79 anos ainda não foram estabelecidas políticas de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso.

7.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

No ano de 2015 a Universidade Federal do Oeste da Bahia possuía 4 imóveis de propriedade da União sob a sua responsabilidade, com um total de 9 edificações, conforme descritos no Quadro 44 a seguir.

Quadro 44. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UFOB	
	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2015
BARREIRAS - <i>Campus</i> Reitor Edgard Santos Edificações utilizadas pela UFOB	1	1
	4	4
BARREIRAS – <i>Campus</i> da Reitoria Edificações utilizadas pela UFOB	1	1
	5	5
BARRA – Terreno doado pela Prefeitura Municipal para construção do <i>Campus</i> da UFOB	1	1
	-	-
SANTA MARIA DA VITÓRIA – Terreno doado pela Prefeitura Municipal para construção do <i>Campus</i> da UFOB	1	1
	-	-
Total de Imóveis	4	4
Total de Edificações	9	9

Fonte: CGA/PROADI

É importante ressaltar que os dois primeiros imóveis se encontravam em 2015 registrados na UG 153038 - Universidade Federal da Bahia, instituição tutora, conforme descritos no Quadro 52 a seguir, enquanto que os terrenos doados pelas Prefeituras Municipais para a construção dos *campi* da Universidade Federal do Oeste da Bahia serão cadastrados em 2016, quando do acesso efetivo ao sistema SPIUnet pela UFOB.

O referido sistema não permite a criação de um RIP para cada edificação existente no *campus*, criando assim dados gerais, o que dificulta a geração de informações individualizadas de cada prédio. Para o sistema, o *campus* é considerado um imóvel e as edificações benfeitorias.

Quanto aos prédios situados em *campus* diferentes, cada um tem um RIP e são tratados individualmente.

Quadro 45. Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob a responsabilidade da UFOB.

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel		
				Valor Histórico*	Data da Avaliação	Valor reavaliado**
153038	3363.00030.500-0	Uso em serviço público	Bom	0,00	10/11/2015	24.606.969,23
153038	3363.00032.500-0	Uso em serviço público	Bom	19.998.712,94	10/11/2015	52.989.026,77
Total						77.595.996,00

Fonte: SPIUNET. * O valor histórico refere-se ao custo de construção das edificações. **A avaliação dos imóveis foi realizada pela Universidade Federal da Bahia tendo por base o preço médio dos terrenos na região e o valor do CUB (Custos Unitários Básicos de construção) de outubro/2015, fornecido pelo Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia - SINDUSCON/Ba.

O imóvel de RIP 3363.00030.500-0, referente ao *Campus* da Reitoria, foi doado com as edificações inclusas sem encargos pela Prefeitura Municipal de Barreiras, por meio da Lei nº. 699/2005 à Universidade Federal da Bahia e transferidos à UFOB pela Lei Federal nº. 12.825/2013. Este imóvel consiste em 07 (sete) áreas não contíguas, conforme detalhamento apresentado no quadro a seguir.

Quadro 46. Detalhamento do imóvel RIP 3363.00030.500-0.

Terreno	Área	Descrição/Utilização
A-1	21.635,00 m²	Área de Preservação Permanente
A-2	22.670,00 m²	Área de Preservação Permanente
A-3	12.358,00 m²	Área adjacente Reitoria
A-4	15.603,00 m²	Área adjacente Reitoria
A-5	10.243,00 m²	Área adjacente Reitoria
A-6	16.599,00 m²	Área onde se encontram instalada a Reitoria
A-7	42.755,00 m²	Área de Preservação Permanente
Área Total	141.866,00 m²	

a) Distribuição geográfica dos imóveis da União;

No ano de 2015 a Universidade Federal do Oeste da Bahia também possuía 4 imóveis de cedidos temporariamente pelas Prefeituras Municipais sob a sua responsabilidade, com um total de 12 edificações, conforme descritos no Quadro 47 a seguir.

Quadro 47. Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união.

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	Quantidade de imóveis cedidos temporariamente pelas prefeituras municipais para a UFOB	
	EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2015
CAMPUS DA BARRA Edificações utilizadas pela UFOB	01	01
	04	04
CAMPUS DE BOM JESUS DA LAPA Edificações utilizadas pela UFOB	01	01
	04	04

CAMPUS DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES Edificações utilizadas pela UFOB	01	01
	01	01
CAMPUS DE SANTA MARIA DA VITÓRIA Edificações utilizadas pela UFOB	01	01
	03	03
Total de Imóveis	04	04
Total de Edificações	12	12

7.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

No exercício de 2015 a UFOB promoveu apenas uma concorrência para concessão onerosa de uso, cujos dados encontram-se no Quadro 48.

Quadro 48. Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UFOB.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	3363.00032.500-0 (imóvel)
	Endereço	CAMPUS REITOR EDGARD SANTOS
Identificação do Cessionário	CNPJ	10.943.103/0001-49
	Nome ou Razão Social	MIL CÓPIAS PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA – me
	Atividade ou Ramo de Atuação	REPrografia
Caracterização da Cessão	Forma de Seleção do Cessionário	Licitação Tipo Concorrência nº 01/2015
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração de Serviços de REPrografia
	Prazo da Cessão	12 meses. Vigência ATÉ 25/10/2016
	Caracterização do espaço cedido	Medindo 14,20 m2 de área útil
	Valores e Benefícios recebidos pela UJ Cedente	R\$ 355,00 Mensal
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Recolhimento a conta única da União/ufob POR MEIO de GRU
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Gerido na Conta Única/PROPLAN
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Imobiliário – As benfeitorias são feitas com prévia autorização e incorporam ao imóvel não havendo indenização à concessionária.
		Energia – custeada pela UFOB

Pretende-se ampliar o número de concessões de uso de espaço nos *campi*, para garantir a oferta de serviços como reprografia e lanchonete aos servidores e discentes da Universidade.

7.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

A UFOB não faz uso de imóveis locados de terceiros.

7.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

A UFOB – Universidade Federal do Oeste da Bahia é uma autarquia, sediada em Barreiras e com unidades localizadas nas cidades de Barra, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória, todas no Estado da Bahia. O objetivo principal da UFOB é dispor de uma infraestrutura adequada e de qualidade, que possibilite o desenvolvimento das atividades fins compatíveis com sua missão institucional.

Conforme descrito anteriormente, somente as edificações presentes na sede da UFOB, em Barreiras são de propriedade da União e estão sob a responsabilidade da instituição. Nos demais *campi*, os imóveis foram cedidos pelas Prefeituras Municipais para que a Universidade pudesse iniciar as suas atividades.

Os quadros seguintes resumem a infraestrutura física dos da UFOB localizadas nos municípios de Barra, Barreiras, Bom Jesus da Lapa, Luís Eduardo Magalhães e Santa Maria da Vitória.

Edifício Sede da Reitoria	
Descrição Geral	
Área própria, compreendendo 141.866,00m ² de área de terreno, contendo, 01 edificações dividida em 03 blocos, que totalizam 3.327,62 m ² de área construída, com as seguintes instalações: 03 Salas Gabinete Reitoria (Reitoria, Recepção/ Secretária e Chefia Gabinete); 01 Sala Vice-Reitor; 03 Conjuntos Sanitários Feminino; 03 Conjuntos Sanitários Masculino; 01 Sanitário P.N.E; 01 Sala Reuniões; 01 Almoxarifado; 01 Sala de Patrimônio; 01 Copa Funcionários Terceirizados; Vestiários Funcionários Terceirizados; 02 Sanitários Funcionários Terceirizados; 01 DML; 07 Depósitos; 24 Salas Corpo Técnico Administrativo;	
Campus Reitor Edgard Santos	
Descrição Geral	
Área própria, compreendendo 40has de área de terreno, contendo 4 prédios, em 04 edificações de 02 pavimentos cada, que totalizam 15.343,50 m ² de área construída, com as seguintes instalações que seguem descritas abaixo.	
Pavilhão Biblioteca – 02 PAVIMENTOS – ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL = 3.447,90m² Pavimento Térreo – Área Construída = 1831,20 m ² ; 01 Hall de Entrada; 01 Guarda-Volumes; 01 Recepção; 01 Conjunto Sanitários Feminino; 01 Conjunto Sanitários Masculino; 01 Salão de Leitura; 01 Espaço Estantes de Livros; 02 Escadas Enclausuradas; 01 Escada Comum; 01 Espaço embaixo Escada para Instalação de Equipamento de Devolução Automática de Livros; 01 Espaço para Instalação Elevador de Passageiros; 01 Sala Periódicos; 01 Sala Midiateca; 01 Sala Museu do Cerrado; 01 Sala Impressões e Xerox; 02 Laboratórios de Informática; 06 Salas de Reuniões e Estudo ; 01 Sala de Pesquisas Online; 03 Depósitos; 01 DML; 01 Sala Técnica ; 02 Salas para Restauro de Livros; 01 Copa Funcionários Terceirizados ; 01 Vestiário Masculino Funcionários Terceirizados; 01 Vestiário Feminino Funcionários Terceirizados; Pavimento Superior – Área Construída = 1.616,70m ² ; 01 Espaço grande para Estantes de Livros; 01 Espaço Mesas de Estudos, ; 02 Salas Urnas ; 01 Sala Vídeo Conferência; 02 Espaços Setor de Referências; 01 Almoxarifado; 01 Diretoria; 02 Salas de Administração; 01 Copa; 02 Sanitários Administração; 01 Conjunto Sanitários Masculino; 01 Conjunto Sanitários Feminino;	
PAVILHÃO DE AULAS I – 02 PAVIMENTOS – ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL = 4.284,60m² Pavimento Térreo – Área Construída = 2.142,30m²	

01 Sala de impressão; 01 Sala Administrativa ; 01 Sala Chefia de Vigilância ; 01 Sala Chefia de Serviços Gerais; 01 Copa Funcionários Terceirizados; 01 DML; 02 Vestiários com Banheiros Funcionários Terceirizados; 02 Conjuntos Sanitários Masculino; 02 Conjuntos Sanitários Feminino; 01 Sanitário P.N.E; 02 Salas dos colegiados dos 14 cursos; 01 Sala de Superintendência Universitária ; 01 Sala de Arquivo; 01 Sala de 03 Centros Acadêmicos; 04 Salas de Aula; 02 Auditórios; 01 Laboratórios de Engenharia Civil; 01 Laboratórios de Geoprocessamento; 01 Laboratórios de Interdisciplinar de Formação de Educadores; 01 Laboratórios de Anatomia Humana, ; 01 Laboratórios de Simulação Hospitalar; 01 Sala Empresa Junior; 01 Sala Técnica Quadros de Força; 01 Elevador de Passageiros; 02 Escadas comuns; Pavimento Superior – Área Construída = 2.142,30m²; 01 Sala de Mestrado; 01 Sala de T.I; 02 Conjuntos Sanitários Masculino; 02 Conjuntos sanitários feminino; 01 Sanitário P.N.E; 48 Gabinetes de Professores; 07 Salas de Aulas; 01 Sala de Estudos Mestrado; 01 Sala Programa de Educação Tutorial; 01 Sala de Reuniões; 01 Ambulatório – Serviço Médico; 01 Sala Assistente Social; 01 Sala Psicólogo; 01 Sala Nutricionistas; 01 Sala Centro Referência Ambiental; 01 Copa;
PAVILHÃO DE AULAS II – 02 PAVIMENTOS – ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL = 4.284,60m² Pavimento Térreo – Área Construída = 2.142,30m² 02 Conjuntos Sanitários Masculino; 02 Conjuntos Sanitários Feminino; 01 Elevador de Passageiros; 01 Sala Técnica Quadros Energia; 01 Sala de Impressão e Xerox; 02 Escadas Comuns; 01 Sala Caminhão da Ciência; 14 Salas de Aula; 01 Auditório; 01 Sala Recepcionistas; 01 Sala de Equipamentos Topografia; 01 Gabinete Professor; 01 Sala Programa de Educação Tutorial; 01 DML; 01 Copa Funcionários Terceirizados; 02 Vestiários com Sanitários Funcionários Terceirizados; Pavimento Superior – Área Construída = 2.142,30m²; 02 Conjuntos Sanitários Masculino; 02 Conjuntos Sanitários Feminino; 01 Laboratório de Ensino Geografia; 01 Sala de Aula Idiomas Sem Fronteiras; 07 Salas de Aulas; 01 Laboratório de Desenho Técnico; 52 Gabinetes Professores; 01 Sala de Impressões ; 01 Sala T.I; 01 Laboratório de Química Pequeno;
PAVILHÃO LABORATÓRIOS – 02 PAVIMENTOS – ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL 26,40m² Pavimento Térreo – Área Construída = 1.663,20m² 01 Conjunto Sanitários Masculino; 01 Conjunto Sanitários Feminino; 01 Elevador de Passageiros; 01 DML; 01 Sala de T.I; 01 Sala Técnica; 01 Copa Funcionários Terceirizados; 02 Vestiários com Sanitários Funcionários Terceirizados; 01 Sala Técnicos Laboratórios; 01 Laboratório de Química; 05 Laboratórios de Geologia; 02 Laboratórios de Engenharia Civil ; 01 Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental; 01 Cantina; 01 Refeitório; 03 Laboratórios de Biologia; 01 Laboratório para Herbário; 01 Laboratório Dissecção Museu do Cerrado; 01 Laboratório Medicina – Anatomia Humana. Pavimento Superior – Área Construída = 1.663,20m² 01 Conjunto Sanitários Masculino; 01 Conjunto Sanitários Feminino; 10 Laboratórios de Química; 02 Laboratórios de Biologia; 04 Laboratórios de Física; 01 Sala de Águas; 01 Sala de Esterilização.

Quadro 49. Infraestrutura física dos da UFOB no município da Barra.

Edifício Sede do Centro Multidisciplinar da Barra
Descrição
Área cedida pela Prefeitura Municipal (antigo Colégio Elísio Mourão), compreendendo 32.583,49 m², contendo prédio com as seguintes instalações: Salas de Diretoria, Vice-Diretoria, Secretaria Executiva, Secretaria Acadêmica, Coordenador, Coordenação Administrativa, Colegiados, Assistência Estudantil; Salas do pesquisador, de reuniões, dos técnicos, de impressão; 02 salas de professores; Data center ; Sala de manutenção de informática; 04 salas de aula; Laboratórios de Informática, Química, Física, Anatomia Animal, Sementes e Mudanças; Auditório; Biblioteca; Cantina; Copa; Almoxarifado; Depósito; Sanitários masculino e feminino– discentes, servidores e terceirizados; Sanitário para portadores de necessidades especiais; Vestuários masculino e feminino – terceirizados; Campo de futebol;

Quadro 50. Infraestrutura física dos da UFOB no município de Bom Jesus da Lapa.

Edifício Sede do Centro Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa
Descrição

Área cedida pela Diocese local (antigo Colégio São Vicente), compreendendo 11.161,90 m², contendo prédio com as seguintes instalações: Salas de Diretoria, Vice-Diretoria, Secretaria Executiva, Secretaria Acadêmica, Coordenador, Coordenação Administrativa, Colegiados, Assistência Estudantil; Salas de reuniões, dos técnicos, de impressão; 02 Salas de professores; Data center e sala técnica TI; 03 salas de aula; Laboratórios de Física, Elétrica, Mecânica, Informática, Química; Auditório; Biblioteca; Lanchonete; Copa, cozinha, refeitório; Almoxarifado; Depósitos; Lavabos masculino e feminino; Sanitários masculino e feminino – discentes, servidores e terceirizados; sanitário para portadores de necessidades especiais; Vestuários masculino e feminino – terceirizados.

Quadro 51. Infraestrutura física dos da UFOB no município de Luís Eduardo Magalhães.

Edifício Sede do Centro Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães	
Descrição	
Área cedida pelo Governo do Estado (antiga Creche Pequeno Príncipe), compreendendo 3.683,57 m ² , contendo prédio com as seguintes instalações: Salas de Diretoria, Secretaria Acadêmica, Coordenador, Coordenação Administrativa, Colegiados, Assistente Social, Psicólogo; Sala de impressão; Sala de professores; Data center e sala técnica TI; 02 salas de aula; Laboratórios de Química, Física, Materiais, Informática; Biblioteca; Copa; Depósito, inclusive de reagentes; Lavabos masculino e feminino; Sanitários masculino e feminino – discentes, servidores e terceirizados; Sanitário para portadores de necessidades especiais; Vestuários masculino e feminino – terceirizado.	

Quadro 52. Infraestrutura física dos da UFOB no município de Santa Maria da Vitória.

Edifício Sede do Centro Multidisciplinar de Santa Maria da Vitória	
Descrição	
Área cedida pela Prefeitura Municipal (antiga Escola José Teixeira), compreendendo 3.324,62 m ² , contendo prédio com as seguintes instalações: Salas de Diretoria, Vice-Diretoria, Secretaria Executiva, Secretaria Acadêmica, Coordenador, Coordenação Administrativa, Colegiados, Assistência Estudantil; Sala de impressão; 02 salas de professores; Data center; 02 salas de aulas; Sala de Atelier; Laboratório de Artes Tridimensionais, Informática; Biblioteca; Palco para apresentações; Copa, Cozinha, Cantina; Almoxarifado; Lavabo; Sanitários masculino e feminino – discentes, servidores e terceirizados; Sanitário para portadores de necessidades especiais; Vestuários masculino e feminino – terceirizados; Quadra poliesportiva.	

Além das muitas edificações que a UFOB necessita para o vital funcionamento das atividades fins, é também imprescindível a disponibilidade de redes de energia elétrica, telefonia, água e esgoto. Um dos principais desafios da instituição diz respeito à capacidade de manter, atualizar e adequar a infraestrutura às inúmeras demandas, garantindo a sua qualidade por meio da construção, recuperação, expansão e aperfeiçoamento tecnológico, compatíveis com o seu crescimento e a sua competitividade.

7.3 Gestão da tecnologia da informação

7.3.1 Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) começou a ser desenvolvido em 2014 e, até o momento, não foi finalizado. A equipe responsável pela Gestão de TIC optou por participar do processo de elaboração do PDI e posteriormente desenvolver o PETI e/ou PDTI, para que haja alinhamento dos planos. Portanto, a Universidade ainda não possui um PETI e/ou PDTI.

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação - CGTIC foi instituído via Portaria nº. 218/2015 de 28 de agosto de 2015, que prevê que:

“O CGTIC é um órgão colegiado, formado por membros das áreas finalísticas e da área de TIC, que tem o objetivo de promover a entrega de valor por meio da TIC e do uso estratégico da informação na organização. Neste sentido, a principal tarefa do Comitê é cuidar para que a formulação e a implementação das estratégias e planos de TIC estejam harmonizadas com os objetivos organizacionais de alto nível. ”

O CGTIC é constituído pelos seguintes membros:

1. Pró-Reitor de Tecnologia da Informação e Comunicação;
2. Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional;
3. Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura;
4. Pró-Reitor de Graduação e Ações Afirmativas;
5. Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação;
6. Pró-Reitor de Extensão e Cultura;
7. Representante do *Campus* Multidisciplinar da Barra;
8. Representante do *Campus* Multidisciplinar de Bom Jesus da Lapa;
9. Representante do *Campus* Multidisciplinar de Luís Eduardo Magalhães;
10. Representante do *Campus* Multidisciplinar da Santa Maria da Vitória;
11. Representante do Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias;
12. Representante do Centro das Humanidades; e
13. Representante do Centro das Ciências Biológicas e da Saúde.

O Comitê se reuniu a primeira vez no dia 09 de dezembro de 2015 para apresentação geral das atividades de TIC já desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação. O Pró-Reitor de TIC, que também preside o Comitê, conduziu a apresentação de forma que todos os membros tivessem ciência das rotinas, políticas e previsões já estabelecidas. Ao fim da reunião, foi enviado para todos os membros a sugestão de Regimento Interno.

Em 29 de janeiro de 2016, o CGTIC se reuniu para finalizar a proposta final de regimento que será apreciada pelo Conselho Universitário (Consuni) da UFOB. Após aprovação, as reuniões ordinárias serão agendadas para início das atividades efetivas.

7.3.2 Sistemas da informação

No tocante aos principais sistemas de informação da UPC, os sistemas utilizados se dividem em três categorias: Sistema ERP, Sistemas *Standalone* e Sistemas Web. A primeira categoria se refere aos sistemas que utilizamos na rede interna, já a terceira define os sistemas que utilizamos na web e por vezes são sistemas estruturantes do Governo.

Quadro 53. Relação de sistema ERP utilizados pela UFOB.

Sistema	Função	Observações
---------	--------	-------------

SIG – Sistema Integrado de Gestão	Abertura de processos dentro da Universidade e tramitação do mesmo entre os setores	Iniciamos a implantação do SIG, desenvolvido pela UFRN em fevereiro - 2015. Com três ambientes: teste, homologação e produção. Durante o decorrer do ano, os seguintes módulos foram implantados em teste e produção: - Cadastro, no SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos); - Protocolo, Catálogo de Materiais, Bolsas, Almoxarifado, Orçamento e Requisições, Integração SIAFI, Compras e Licitações, Boletim de Serviços, Atendimento de Requisições, Patrimônio móvel e Imóvel, todos do SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos); - Graduação, Lato Sensu, Strictu Sensu, Extensão e Pesquisa, todos do SIGAA (Sistema Integrado de Gestão e Atividades Acadêmicas); - SIGED (Sistema de Gestão Eletrônica de Documentos); - SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos); - Em efetivo funcionamento tivemos o módulo de Cadastro do SIGRH, que contém as informações pessoais de todos os servidores da instituição, e o SIGPP (Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos);
-----------------------------------	---	---

Quadro 54. Relação de sistemas *standalone* utilizados pela UFOB.

Sistema	Função	Observações
SIAD – Sistema de Acompanhamento de Documentos	Abertura de processos dentro da Universidade e tramitação do mesmo entre os setores.	Sistema desenvolvido pela UFBA, nossa tutora. Código fonte repassada para implantação de nosso próprio código institucional.
SIAC – Sistema Acadêmico	Controle acadêmico da Universidade. Com matrícula, lançamento de notas, frequência, grade de cursos, etc.	Utilizamos até junho de 2015 o SIAC-UFBA. Foi realizada tentativa de migração para o SIAC-UFOB, mas por inconsistências na base de dados, a migração foi cancelada.
SIPAT – Sistema de Patrimônio	Controle de tombo dos materiais, faz controle de patrimônio, tombo, abertura de processo de pagamento, etc.	Utilizamos durante o ano de 2015.
PERGAMUM	Sistema de gerenciamento de biblioteca.	Utilizamos durante o ano de 2015 o PERGAMUM-UFBA e migração para PERGAMUM-UFOB planejada para 2016

Quadro 55. Relação de sistemas *web* utilizados pela UFOB.

Sistema	Função	Observações
SIPWEB – Sistema Integrado de Pessoal (www.sipweb.ufba.br)	Relaciona as informações institucionais dos servidores Instituição.	Utilizado pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas na PROADI-UFOB até julho/2015, quanto tivemos a reforma da folha de pagamento.
SIAPNET – sítio oficial das informações do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE (www.siapenet.gov.br)	Relaciona a vida funcional dos servidores da Instituição, permitindo visualização de contracheque, informações de férias, atestados, progressão, etc.	Utilizados por todos os servidores.
SIAF – Sistema Integrado de Administração Financeira (www.tesouro.fazenda.gov.br/siafi)	Principal instrumento utilizado para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial do Governo Federal.	
SIAF GERENCIAL – (www.tesouro.fazenda.gov.br/siafi-gerencial)	Sistema, em ambiente Web, que possibilita a obtenção de informações, a partir dos dados da execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial existentes no SIAFI Operacional.	
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (www.comprasnet.gov.br/seguro/loginPortal.asp)	Sistema informatizado de apoio às atividades operacionais do Sistema de Serviços Gerais – SISG. Sua finalidade é integrar os órgãos da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.	
Compras Governamentais (www.comprasgovernamentais.gov.br)	Utilizado para realização de processos eletrônicos de aquisições e disponibilização de informações referentes às licitações e contratações promovidas pela Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.	
E-MEC – (http://emec.mec.gov.br/)	Permite a tramitação eletrônica dos processos de regulamentação da Instituição, credenciamento e o reconhecimento, autorização, reconhecimento e renovação de cursos.	
ENAD - http://enadeies.inep.gov.br/enadeies/	Informações sobre avaliação dos cursos da Instituição, como objetivo de aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.	
CENSUP – (http://portal.inep.gov.br/web/censo-da-educacao-superior)	Cadastro de informações sobre a Instituição, cursos de graduação presencial ou a distância, cursos	

	sequenciais, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, nas diferentes formas de organização acadêmica e categoria administrativa .	
SISU – Sistema de Seleção Unificado – (http://sisu.mec.gov.br/)	Sistema informatizado do Ministério da Educação, por meio do qual oferecemos nossas vagas aos candidatos participantes do Enem.	
CAPES PERIODICOS - http://www-periodicos-capes.gov-br.ez10.periodicos.capes.gov.br/	O Portal de Periódicos, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil o melhor da produção científica internacional.	A UFOB utilizou até o fim do ano de 2015 o cadastro da UFBA para acesso aos periódicos do CAPES, o acesso foi habilitado como cadastro da UFOB em dezembro de 2015. Hoje todos os <i>campi</i> possuem acesso pela rede institucional.
CAPES WEB TV - http://www.capeswebtv.com.br/site/	Capes WebTV é um sistema de televisão pela <i>Internet</i> que apresenta vídeos de treinamento no uso do Portal de Periódicos e um canal para divulgação de informações sobre as atividades desempenhadas pela Capes e também de nossa Instituição.	
BIBLIOTECA NACIONAL - http://www.bn.br/	Banco de Cadastro de livro, utilizado para consulta prévia aos cadastros de livros na Biblioteca, garantindo o correto preenchimento	

7.3.3 Capacitação em TI

Em 2015 foram realizados treinamentos de:

- Protocolos de Roteamento IP: 08/04/2015 a 10/04/2015 - Brasília (DF).
- Arquitetura e Protocolos de Rede TCP-IP: 11/05/2015 a 15/05/2015 - Brasília (DF)
- Elaboração de PDTI: 09/09/2015 a 11/09/2015 - Brasília (DF)
- VMware vSphere: Install, Configure, Manage [V5.5]: 04 a 08 de maio de 2015 - carga horária de 40h
- SIG – Sistema Integrado de Gestão – Ocorrido durante todo o segundo semestre de 2015, realizado em Barreiras, ou presencialmente ou por videoconferência, pela empresa vencedora da licitação para implantação do sistema.

7.3.4 Quadro de Pessoal de TI

O quadro de pessoal voltado às ações de Tecnologia da Informação e Comunicação da UFOB durante o ano de 2015 era composta por:

- 6 Analistas de TIC;

- 4 Técnicos de TIC;
- 1 Secretária executiva;
- 2 Assistentes administrativos;
- Ainda existe da UFOB 4 técnicos de TIC, nos *campi* fora de sede, um em cada cidade;
- 4 Estagiários;
- 4 terceirizados (2 técnicos cabistas e 2 técnicos de infraestrutura júnior);

7.3.5 Processos de Gerenciamento e Estrutura de Atendimento

- Foi criado um endereço eletrônico para centralizar a abertura de chamados (helpdesk@ufob.edu.br), onde os chamados são abertos, recebidos manualmente e direcionados para o correto atendimento.
- Divulgação do Catálogo de Serviços no *site* da Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (protic.ufob.edu.br), com as descrições dos serviços e as políticas de atendimento. Além disso, o *site* disponibiliza formulários para que os usuários fazer requisições ou reportar incidentes.
- Recepção de novos servidores com a criação de *login* de rede, explicação de funcionamento (*internet*, impressora, computadores, etc). Sempre que um novo servidor toma posse na Instituição, ele é encaminhado para a Protic para receber informações acerca das rotinas de TIC institucionais.
- Impressora com *login* e senha. As impressoras da Instituição são gerenciadas por servidor único, onde todas as impressões são controladas por usuário e senha. Assim, conseguimos gerar um relatório com a quantidade de impressões por pessoa. O controle é feito tanto para as impressões pela rede, quanto as locais em cada equipamento. O relatório é emitido mensalmente, para contabilizar a fatura mensal.
- Foi implantado uma rotina de monitoramento da rede. Diariamente, monitoramos o fluxo de dados institucionais, de forma a anteciparmos qualquer problema na rede. O monitoramento é feito via painel na sala da Protic.
- Foi implantado uma rotina de monitoramento do ambiente de virtualização. Via painel de monitoramento é controlado a saúde do ambiente de virtualização, antecipando qualquer uso elevado de recursos computacionais.

7.3.6 Projetos Desenvolvidos no Exercício

Projeto Saber Mais. Projeto iniciado em 2014 com o objetivo de trocar experiência entre os servidores lotados na Protic. O evento ocorre uma vez por semana, com apresentação de algum membro seguido de debates e propostas de implantação ou melhoria. Em 2015 o projeto funcionou até maio, quando foi suspenso por conta da falta de agenda de quase toda a Pró-Reitoria. Finalizamos o ano com o planejamento de retorno dos encontros em 2016.

Projeto Avançar e Implantação do SIG. Com o objetivo de dar transparência na implantação do SIG – Sistema Integrado de Gestão, criamos o Projeto Avançar (avancar.ufob.edu.br), portal que reúne todas as informações acerca da implantação do SIG,

desde foto dos encontros, resumo das atividades, cronograma de implantação, manuais, vídeos e dicas de utilização.

Projeto UFOB Digital. Projeto iniciado em 2014, prevê a entrega de um *tablet* institucional para todos os servidores com o objetivo de auxiliar nas tarefas do dia-a-dia. Por meio do equipamento é possível acessar *e-mail*, *chats*, videoconferência, e os módulos do SIG; criando assim, um facilitador de atividades para toda a instituição, tanto em atividades acadêmicas como administrativas.

Projeto de desenvolvimento de sites das Pró-Reitorias e Superintendências. Em parceria com a Assessoria de Comunicação, a Protic vem desenvolvendo diversos *sites* institucionais, capacitando os responsáveis para atualização e melhorias diversas e dando o suporte necessário, quando solicitado.

Telefonia móvel. Projeto iniciado em 2014, mas finalizado apenas em 2015. A licitação original foi remarcada de 2014 para 2015 com empresa vencedora em novembro. O projeto prevê linhas institucionais para alguns membros da alta Administração, de forma a facilitar a comunicação; além das linhas possuírem *internet* 3G para uso em necessidades especiais (fora da UFOB, quando o *link* de *internet* da UFOB está indisponível, etc).

Centrais telefônicas interligadas. Novas centrais telefônicas foram compradas para trocar as já existentes em Barreiras e implantação nos demais *campi*. As centrais permitem a comunicação por VoIP, capacitando a UFOB para grandes economias financeiras. As centrais foram adquiridas em 2015, mas a implantação ficou programada para 2016. Entre as funcionalidades estão previstas: ligação sem custo entre os *campi*; ligação via VoIP para qualquer capital nacional; ramal móvel no *smartphone* de algumas linhas; etc.

Interligação entre *campi* via fibra ótica própria. Foi implantado, em 2015, fibra ótica própria entre a Reitoria e o *campus* Reitor Edgard Santos, com velocidade de 1GBps, permitindo o compartilhamento de *internet* e de dados. Com essa ação, temos acesso imediato aos servidores, *internet* de alta velocidade, estabilidade de conexão, etc.

Reestruturação da rede física e lógica - por conta do constante aumento do número de usuários na rede UFOB, constatado pela quantidade de contas de *e-mail* criadas em 2015 (cerca de 260), novas demandas por serviços de rede foram geradas e, para melhor atendê-las, a Protic reestruturou a rede física e lógica com o objetivo de melhorar o desempenho, a segurança, a gerência e a disponibilidade dos serviços. A reestruturação física iniciou-se após a aquisição de novos equipamentos, que garantem melhor desempenho para redes de alta velocidade e de alto tráfego de dados, e também facilitam o controle dos ativos, por permitir gerência centralizada. Já a reestruturação lógica da rede atualizou a topologia com o objetivo de melhor acolher os serviços e os novos ativos de rede. Foram tratados pontos de falha que limitavam o escalonamento da rede e implementado o recurso de redes virtuais, o que permite a segmentação da rede local em várias redes independentes à nível lógico. Com as redes virtuais temos maior controle do tráfego da rede local e obtivemos ganhos em desempenho e em segurança.

Implantação de sistemas de segurança de rede. No que se refere à segurança, foi adquirida uma solução corporativa que proporciona um alto nível do controle do tráfego gerado na rede local e do tráfego direcionado à rede UFOB. Esse controle é feito por meio da restrição de tráfego com base em parâmetros de segurança pré-especificados e do monitoramento dos dados à nível de aplicação, origem e destino. A solução também permite gerência centralizada e realiza o registro de eventos da rede, o que permite a auditoria e diagnóstico de problemas.

Implantação de rede sem-fio gerenciada. Iniciamos em 2015 a implantação de sistema de rede sem-fio gerenciada, de forma a possibilitar que todos os servidores da instituição e também os alunos possam ter acesso a internet sem fio por todo o *campus*. Inicialmente foi implantado na Reitoria, como teste e no fim de 2015 iniciamos a implantação do *campus* Reitor Edgard Santos. Após a finalização previstas para 2016 vamos ampliar para todos os *campi* da UFOB.

Portal da Governança de TIC. Foi criado, em 2015, a infraestrutura do portal de Governança de TIC, que permitirá a gestão de processos e projetos do setor. Em 2016, a Protic trabalhará para gerar conteúdo para o portal.

Renovação e ampliação de parque tecnológico. Durante 2015 foram adquiridos diversos equipamentos para reestruturação da infraestrutura da instituição e ampliação. Dentre os equipamentos é possível destacar: computadores, *notebooks*, *tablets*, microfones, sistema de rede sem fio, *switches* de rede em 3 camadas, *firewalls*, servidores para *datacenter*, centrais telefônicas, caixas acústicas, mesas de som, câmeras fotográficas, ferramentas para atendimento de campo, *softwares* de backup e de uso geral.

Criação de manuais de aplicativos e equipamentos. Com o aumento dos serviços e diferentes equipamentos adquiridos, foram criados diversos manuais, todos disponíveis no *site* da Protic. Os manuais são de simples acesso e permitem a autoconfiguração e uso por qualquer usuário da rede.

7.3.7 Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Foi realizado estudo junto à Reitoria para contratação de novos servidores públicos, de forma a aumentar a capilaridade de atendimento da Protic sem a necessidade de empresas terceiras. Em paralelo, foi realizado, até meados de 2015, o projeto Saber Mais, que visa o compartilhamento de informações e mini-treinamentos entre os membros da equipe.

7.3.8 Principais sistemas de informações

Desde a criação da UFOB, tem sido crescente a demanda de sistemas de informações solicitados pelo corpo universitário em virtude do crescimento da instituição, o que vem acarretando aumento significativo da demanda por serviços técnicos especializados em desenvolvimento de sistemas de informações. A ausência de sistemas informatizados em setores essenciais como Administração Central, Graduação, Pesquisa e Pós-graduação, Extensão, Assistência Estudantil e RH, somados ao crescimento da instituição pode gerar em médio prazo a incapacidade de execução das atividades dentro do prazo necessário. A execução dessa demanda de implantação e sustentação possibilitará o aumento da eficiência de diversos setores da instituição.

Seguindo o planejamento institucional em 2015 foi realizada a contratação de empresa para implantação do SIG – Sistema Integrado de Gestão, desenvolvido pela UFRN. A UFOB iniciou a avaliação dos Sistemas Integrados de Gestão da UFRN em 2013, com a indicação e o apoio do Ministério da Educação, sendo a solução mais completa para a gestão administrativa em uma Instituição de Ensino Superior. Esta escolha foi feita após reuniões e apresentações

remotas e presenciais das suas funcionalidades aos gestores de negócio e da área de tecnologia, atendendo às necessidades da instituição.

A escolha também foi favorecida devido à tecnologia utilizada, por ser aberta e de possível customização pela equipe técnica, compartilhando de todas as inovações realizadas na Rede de instituições da Administração Pública Federal.

Os sistemas citados possuem diversas funcionalidades, mas, também são extremamente complexos. São cerca de 60 módulos, 5 milhões de linhas de código, 3 mil tabelas de dados e milhares de operações disponíveis para o usuário.

A empresa foi contratada para implantação do SIG seguindo cronograma pré-estabelecido, que prevê que no prazo de 03 (três) anos todos os módulos do sistema estejam em funcionamento. No planejamento realizado para os módulos a serem implantados temos o cronograma de execução físico-financeira:

Quadro 56. Planejamento de implantação do SIG e cronograma de execução físico-financeira.

Item	Id	Sistema/ Módulo	Entrega	Data	Percentual
Instalação/ Revisão	1	Sistema de Administração Técnica	Sistema instalado em produção, com configuração de organograma das unidades e gerência de permissões.	30 dias após abertura da OS	100%
	2	Sistema Acadêmico	Sistema instalado, com leitura inicial da fita espelho disponibilizada pelo SIAPE, configuração das respectivas tabelas auxiliares.	30 dias após abertura da OS	100%
	3	Sistema Administrativo	Sistema instalado, configuração das respectivas tabelas auxiliares.	30 dias após abertura da OS	100%
	4	Sistema de Gestão de Pessoas	Sistema instalado, configuração das respectivas tabelas auxiliares.	30 dias após abertura da OS	100%
	5	Sistema de Planejamento	Sistema instalado, configuração das respectivas tabelas auxiliares.	30 dias após abertura da OS	100%
Implantação do Sistema Acadêmico	5	Stricto Sensu	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
	6	Graduação	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	120 dias após abertura da OS	100%
	7	Ambiente Virtual Aprendizado	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados	30 dias após abertura da OS	100%

		executados no ambiente de homologação		
8	Vestibular/ Processo Seletivo	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
9	Assistência ao Estudante	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
10	Diploma	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
11	Avaliação Institucional	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
12	Produção Intelectual	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
13	Pesquisa	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
14	Convênios de Estágio	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	45 dias após abertura da OS	100%
15	Extensão	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
16	Monitoria	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
17	Ensino a Distância	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados	45 dias após abertura da OS	100%

			executados no ambiente de homologação		
	18	Lato Sensu	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
	19	Gestão do Espaço Físico	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	20	Necessidades Educacionais Especiais	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
Implantação do Sistema Administrativo	21	Protocolo (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	22	Catálogo de Materiais (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	23	Almoxarifado (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	24	Contratos (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	25	Auditoria e Controle Interno (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura das OS	100%
	26	Integração SIAFI	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	27	Orçamento/DDO	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
	28	Compras	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%

29	Licitação	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
30	Sistema e Registro de Preço (SRP)	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	90 dias após abertura da OS	100%
31	Patrimônio	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
32	Bolsas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
33	Liquidação de Despesas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
34	Faturas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
35	Infraestrutura	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
36	Projetos e Convênios	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
37	Requisição de diárias, passagem e Hospedagem/ Atendimento de Requisições	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
38	Transportes	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%

	39	Boletim de Serviços	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	40	Restaurante Universitário	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
Implantação do Sistema de Gestão de Pessoas	41	Férias (Revisão)	Módulo em produção e atualizações realizadas	30 dias após abertura da OS	100%
	42	Cadastro/Consulta Relatório	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	45 dias após abertura da OS	100%
	43	Dependentes	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação		100%
	44	Financeiro	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	45	Capacitação	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	46	Plano de Saúde	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	47	Serviços e Auxílios	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	48	Frequência	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	49	Atendimento ao Servidor	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%

	50	Aposentadoria	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	51	Concursos e Banco de Vagas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	60 dias após abertura da OS	100%
	52	Dimensionamento	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	53	Colegiados	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	54	Comissões	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	55	Avaliação de desempenho	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	56	Avaliação Funcional e Gestão por Competência	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
	57	Assistência ao Servidor	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	30 dias após abertura da OS	100%
Customização, Desenvolvimento de Novas Funcionalidades e Migração de Dados	58	Todos os sistemas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Sob demanda e quando necessário	100%
Apoio presencial para atividades de implantação e sustentação dos sistemas in loco.	59	Todos os sistemas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Sob demanda e quando necessário	100%

Treinamento presencial e remoto	60	Todos os sistemas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Conforme módulo implantado	100%
Suporte Técnico Nível 02 e Sustentação dos sistemas em produção	61	Todos os sistemas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Mensal	100%
Treinamento presencial e remoto	62	Todos os sistemas	Módulo implantado em produção com todos os testes funcionais planejados executados no ambiente de homologação	Conforme módulo implantado	100%

7.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

Quadro 57. Aspectos da Gestão Ambiental da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Quadro A.10.1).

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?	X	
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	-	-
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.	-	
Considerações Gerais			
A UFOB criada em Junho/2013 (Lei nº 12.825, de 5 de Junho de 2013), em implantação até 2019, elaborará os principais Instrumentos de Planejamento das Instituições, dentre estes o Plano de Logística Sustentável (PLS). Foi apresentado e aprovado a no Conselho Universitário a Proposta de Diretrizes para Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020.			

A Superintendência do Meio Ambiente da UFOB (SUPEMA) responde pelas ações deste item e foi criada para promover a sustentabilidade ambiental em seus *campi*.

A SUPEMA tem realizado ações de conservação dos recursos naturais no âmbito da Universidade e da sociedade para promover um ambiente saudável e a segurança ambiental, o uso racional de recursos, minimizando impactos e consumo, incentivo para a criação dos Núcleos de Educação Ambiental (NEAs) em todos os *campi* visando a integração e a responsabilidade de cada membro da comunidade acadêmica.

Nesse sentido, a SUPEMA apresentou a UFOB as seguintes propostas:

- Programa de Racionalização do Consumo e da Disponibilidade de Água e, em breve apresentará proposta do Programa de Racionalização do Consumo de Energia Elétrica;
- Programa de Gestão e Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

Os Programas de Água e Energia consistem no monitoramento diário e contínuo dos dados dos medidores de água e energia, por meio do software AGUAPURA VIANET, desenvolvido pela Rede de Tecnologias Limpas da Universidade Federal da Bahia. Os dados são atualizados diariamente e podem ser acessados pela internet por qualquer cidadão no endereço

(http://teclim.ufba.br/aguapura/sistema/common/tabela_consumo.php?programa=56&tipo=1).

Ainda contemplam esses programas as seguintes atividades:

- Criação, Consolidação e Valorização dos ECOTIMES - instância administrativa que gerenciará e articulará a implantação, o funcionamento e a consolidação dos Programas, havendo um em cada *campi*, composto por um coordenador (técnico administrativo), seu substituto, um profissional da manutenção e outro da segurança de modo a assegurar maior capilaridade ao Programa, tendo tamanho proporcional ao porte da unidade, complexidade e número de unidades prediais;
- Elaboração e Aplicação de Questionários para identificação o perfil da comunidade acadêmica quanto ao comportamento e atitudes de racionalização e conservação do uso da água e energia essenciais;
- Manutenção Preventiva e Corretiva das Instalações Hidráulicas;
- Elaboração e Implantação do Plano de Marketing.

Tais ações de conhecimento do consumo de água e energia e posterior gestão da demanda (redução do consumo, de perdas, desperdícios e fugas) subsidiarão futuros estudos de identificação de fontes alternativas para abastecimento de água para fins não potáveis, dentre estes, utilização de água de chuva e de águas cinzas.

O Programa de Gestão e Gerenciamento dos Resíduos Sólidos, desenvolvido pelo Núcleo de Gestão de Resíduos (NGR), visa promover a diminuição da geração de resíduos por campanhas de sensibilização, bem como a disposição adequada e eficiente do que é produzido em seus ambientes interno, externo e laboratoriais.

Os estudos que resultaram no Diagnóstico da Composição Gravimétrica dos Resíduos Sólidos foram realizados em 2015 para o *Campus* Reitor Edgard Santos, em Barreiras, verificou-se que a produção diária da unidade era de 100kg – e será aplicada nos demais *campi* ao longo do ano de 2016. Os Resíduos da área de saúde bem como os de laboratório, classificados pela legislação pertinente como perigosos, infectantes, perfurocortantes, dentre

outros, serão objeto de licitação e seu descarte ficara a cargo de empresa especializada no ramo sob licitação, com a atividade supervisionada pela SUPEMA.

A separação dos materiais passíveis de reaproveitamento ou reciclagem é realizada ainda de maneira pontual, no caso do papel/papelão, porém, será otimizada posteriormente, por meio da busca de parceiras cooperativa de catadores, ou com empresas privadas, ou ONGs e demais órgãos e atores sociais, mediante Acordos de Cooperação Técnica, respeitando o Decreto nº 5.940/2006 que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal. Soma-se a isso, a instalação do Laboratório Experimental de Educação Ambiental e Reciclagem de Papel, prevista para o 1º semestre de 2016, que irá expandir os horizontes dessa atividade com o envolvimento da comunidade interna e externa: escolas, voluntários, alunos bolsistas, técnicos administrativos, dentre outros. A expectativa é a de que essas ações se consolidem e sejam aperfeiçoadas ao longo dos anos.

A SUPEMA tem participado de atividades municipais e regionais, tanto no atendimento aos convites feitos pelas instituições públicas e privadas, com palestras em eventos e atividades no ensino básico e em outras universidades, comunidades rurais, grupos indígenas e quilombolas, com o objetivo de em conjunto criar os Núcleos de Educação Ambiental (NEAs) e representar a UFOB no que se refere ao contexto ambiental.

Também está a cargo da SUPEMA, a organização de eventos em conjunto com as Secretarias de Meio Ambiente e de Educação das Prefeituras dos municípios onde se localizam os *campi*, nas semanas da Água, do Meio Ambiente e do Cerrado, nos meses de março, maio e setembro, respectivamente, e em campanhas como é o caso do enfrentamento ao *Aedes aegypti*. Também participa no momento das discussões sobre o aperfeiçoamento do Plano Diretor Urbano (PDU) da cidade de Barreiras, nos seminários sobre Meio Ambiente e Educação. Na medida do possível também tem acompanhado as oficinas realizadas pelo ICMBio e INEMA, para tratar de assuntos relacionados às Estações Ecológicas de Formosa do Rio Preto e da Serra Geral do Tocantins.

8 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Criada pela Lei Nº 12.825, de 05 de junho de 2013, a Universidade Federal do Oeste da Bahia não recebeu demandas de órgão de controle no exercício. Isto posto, o item e subitens desta seção não se aplicam à UJ.

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

A Universidade Federal do Oeste da Bahia não recebeu demandas de órgão de controle no exercício. Isto posto, este subitem não se aplica à UJ Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

8.2 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

A UFOB não possui instituída instância ou área de correição. As atividades de correição da Universidade ainda são acumuladas pelo Gabinete da Reitoria. Diante de denúncias/representações de irregularidades narradas aos canais competentes (Gabinete da Reitoria ou qualquer outra unidade administrativa ou acadêmica) ou ocorrência de atos de danos ao erário, aportando a notícia na Reitoria, é realizada uma ponderação prévia de admissibilidade acerca da necessidade e pertinência de instauração de procedimento disciplinar, respeitada legislação vigente e dos normativos expedidos pela Controladoria-Geral da União (CGU), com amparo, ainda, nas disposições constantes no Manual de PAD da CGU.

8.3 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/93

Esta unidade observou o disposto no artigo 5º da Lei nº 8.666/1993, ao qual estabelece que o pagamento de obrigações contraídas em decorrência da contratação de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços obedece a ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, mantendo ainda, em todos os casos, sua obrigação contratual de não ultrapassar o prazo de 90 (noventa) dias para realizar os pagamentos devidos, conforme art. 78, XV, da referida Lei.

8.4 Informações sobre a revisão dos contratos em razão da desoneração da folha de pagamento

No tocante as informações sobre as revisões realizadas pela UPC em contratos firmados com empresas de segmentos que se beneficiaram da desoneração da folha de pagamento propiciada pelo art. 7º da lei 12.546/2011 e pelo art. 2º do decreto 7.828/2012, os contratos da Universidade Federal do Oeste da Bahia não se enquadram nas referidas mudanças.

8.5 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	UG/Gestão: 158717/26447; Elemento: 3391.39.90; PTRES: 074650	R\$ 77.472,86	R\$ 73.586,51
Legal	UG/Gestão: 158717/26447; Elemento: 3390.39.90; PTRES: 074650; Fonte:0112	R\$ 52.325,64	R\$ 37.181,60
Mercadológica	Não se enquadra		
Utilidade pública	Não se enquadra		

Fonte: SIAFI

15 ANEXO I - Demonstrações Contábeis Exigidas Pela Lei 4.320/1964 e Notas Explicativas

Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 158717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

ORGÃO SUPERIOR 26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

EXERCÍCIO 2015

PERÍODO Anual

EMIÇÃO 29/02/2016

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
Receitas Orçamentárias	475.899,63	-	Despesas Orçamentárias	40.116.407,17	-
Ordinárias	-	-	Ordinárias	7.781.937,89	-
Vinculadas	1.381.354,47	-	Vinculadas	32.334.469,28	-
Educação	3.552,77	-	Educação	25.724.565,35	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)		-
Operação de Crédito		-	Operação de Crédito	6.473.299,32	-
Alienação de Bens e Direitos		-	Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais		-	Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)		-	Previdência Social (RGPS)		-
Doações		-	Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.377.801,70	-	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	136.604,61	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos		-	Outros Recursos Vinculados a Fundos		-
Demais Recursos		-	Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-905.454,84	-			
Transferências Financeiras Recebidas	55.583.440,17	-	Transferências Financeiras Concedidas	24.096.797,47	-
Resultantes da Execução Orçamentária	50.335.868,47	-	Resultantes da Execução Orçamentária	12.810.927,57	-
Cota Recebida		-	Cota Concedida		-
Repasso Recebido	50.335.868,47	-	Repasso Concedido	12.810.927,57	-
Sub-repasso Recebido		-	Sub-repasso Concedido		-
Recursos Arrecadados - Recebidos		-	Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa		-	Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição		-	Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos		-	Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida		-	Cota Devolvida		-
Repasso Devolvido		-	Repasso Devolvido		-
Sub-repasso Devolvido		-	Sub-repasso Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	5.247.571,70	-	Independentes da Execução Orçamentária	11.285.869,90	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	5.235.064,91	-	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.421.826,88	-
Demais Transferências Recebidas		-	Demais Transferências Concedidas	8.860.375,25	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	12.506,79	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	3.667,77	-
Movimentações para Incorporação de Saldos		-	Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	10.245.151,01	-	Despesas Extraorçamentárias	2.440.652,85	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	78.976,69	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	488,00	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	10.136.206,00	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	2.410.196,53	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	29.968,32	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	29.968,32	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-
Restituições a Pagar		-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos		-	Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior		-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-
Arrecadação de Outra Unidade		-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial		-	Variação Cambial		-
Valores para Compensação		-	Valores Compensados		-
Valores em Trânsito		-	Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX		-	Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos		-			-
Saldo do Exercício Anterior	815.217,17	-	Saldo para o Exercício Seguinte	465.850,49	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	815.217,17	-	Caixa e Equivalentes de Caixa	465.850,49	-
TOTAL	67.119.707,98	-	TOTAL	67.119.707,98	-

Balanco Orçamentário


MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 158717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 ORGÃO SUPERIOR 26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
 EXERCÍCIO 2015
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 29/02/2016
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.570.000,00	1.570.000,00	475.899,63	-1.094.100,37
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
Receita Patrimonial	120.000,00	120.000,00	1.887,02	-118.112,98
Receitas Imobiliárias	120.000,00	120.000,00	-	-120.000,00
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	1.887,02	1.887,02
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
Receitas Industriais	-	-	-	-
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.375.000,00	1.375.000,00	160.236,88	-1.214.763,12
Transferências Correntes	-	-	226.334,96	226.334,96
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferências de Pessoas	-	-	-	-

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Transferências de Convênios	-	-	226.334,96	226.334,96
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	75.000,00	75.000,00	87.440,77	12.440,77
Multas e Juros de Mora	75.000,00	75.000,00	-	-75.000,00
Indenizações e Restituições	-	-	3.552,77	3.552,77
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	83.888,00	83.888,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.570.000,00	1.570.000,00	475.899,63	-1.094.100,37
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.570.000,00	1.570.000,00	475.899,63	-1.094.100,37
DÉFICIT			39.640.507,54	39.640.507,54
TOTAL	1.570.000,00	1.570.000,00	40.116.407,17	38.546.407,17
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	226.334,00	226.334,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	226.334,00	226.334,00	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	70.895.889,00	59.392.743,00	29.378.714,88	27.097.833,63	27.032.134,39	30.014.028,12
Pessoal e Encargos Sociais	51.941.530,00	39.481.530,00	18.864.861,30	18.864.861,30	18.864.861,30	20.616.668,70
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	18.954.359,00	19.911.213,00	10.513.853,58	8.232.972,33	8.167.273,09	9.397.359,42
DESPESAS DE CAPITAL	21.369.430,00	21.384.910,00	10.737.692,29	2.882.367,54	2.869.090,09	10.647.217,71

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Investimentos	21.369.430,00	21.384.910,00	10.737.692,29	2.882.367,54	2.869.090,09	10.647.217,71
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	92.265.319,00	80.777.653,00	40.116.407,17	29.980.201,17	29.901.224,48	40.661.245,83
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	92.265.319,00	80.777.653,00	40.116.407,17	29.980.201,17	29.901.224,48	40.661.245,83
TOTAL	92.265.319,00	80.777.653,00	40.116.407,17	29.980.201,17	29.901.224,48	40.661.245,83

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	423.731,02	325.735,16	325.735,16	14.596,79	83.399,07
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	423.731,02	325.735,16	325.735,16	14.596,79	83.399,07
DESPESAS DE CAPITAL	-	2.227.927,44	2.084.461,37	2.084.461,37	22.595,97	120.870,10
Investimentos	-	2.227.927,44	2.084.461,37	2.084.461,37	22.595,97	120.870,10
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	2.651.658,46	2.410.196,53	2.410.196,53	37.192,76	204.269,17

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	488,00	488,00	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	488,00	488,00	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	488,00	488,00	-	-

Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 158717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
ORGÃO SUPERIOR 26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 29/02/2016
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE	1.041.871,46	2.758.499,37	PASSIVO CIRCULANTE	271.638,79	9.162.707,94
Caixa e Equivalentes de Caixa	465.850,49	815.217,17	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	172.163,32	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	78.736,69	-
Cientes	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
Dívida Ativa Tributária	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	20.738,78	9.162.707,94
Dívida Ativa Não Tributária	-	-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo	-	-			
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	555.941,27	1.943.282,20			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques	20.079,70	-			
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	5.309.360,81	344.478,90	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	271.638,79	9.162.707,94
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	-	-			
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
			Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Demais Reservas	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPSS	-	-	Resultados Acumulados	6.079.593,48	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultado do Exercício	12.140.093,15	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	-6.059.729,67	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-770,00	-

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Imobilizado	4.851.574,48	337.288,90	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	4.851.574,48	337.288,90	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.079.593,48	- 6.059.729,67
Bens Móveis	4.851.574,48	337.288,90			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	-	-			
Bens Imóveis	-	-			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	457.786,33	7.190,00			
Softwares	457.786,33	7.190,00			
Softwares	457.786,33	7.190,00			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
Diferido	-	-			
(-) Amortização Acumulada	-	-			
TOTAL DO ATIVO	6.351.232,27	3.102.978,27	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.351.232,27	3.102.978,27

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ATIVO FINANCEIRO	465.850,49	11.814.366,40	PASSIVO FINANCEIRO	10.438.192,31	14.466.024,86
ATIVO PERMANENTE	5.885.381,78	-8.711.388,13	PASSIVO PERMANENTE	173.921,65	-2.651.658,46
SALDO PATRIMONIAL	4.260.881,69	8.711.388,13	SALDO PATRIMONIAL	-	-

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	636.251,52	1.942.512,20	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	8.917.058,44	172.633,30
Execução dos Atos Potenciais Ativos	636.251,52	1.942.512,20	Execução dos Atos Potenciais Passivos	8.917.058,44	172.633,30
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	22.336,32	-	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	613.915,20	1.942.512,20	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	-	-
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	8.917.058,44	172.633,30
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	636.251,52	1.942.512,20	TOTAL	8.917.058,44	172.633,30

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-40.435,80
Recursos Vinculados	-9.931.906,02
Educação	-10.267.648,27
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	335.742,25
TOTAL	-9.972.341,82

Demonstrações do Fluxo de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 158717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
ORGÃO SUPERIOR 26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 29/02/2016
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	4.604.184,78	-
INGRESSOS	56.089.308,12	-
Receitas Derivadas e Originárias	249.564,67	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	160.236,88	-
Remuneração das Disponibilidades	1.887,02	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	87.440,77	-
Transferências Correntes Recebidas	226.334,96	-
Intergovernamentais	226.334,96	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	226.334,96	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	55.613.408,49	-
Ingressos Extraorçamentários	29.968,32	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	55.583.440,17	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Pessoal e Demais Despesas	51.485.123,34	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-55.039,77	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	24.334.022,67	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-2.969.295,11	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-2.957.679,11	-
Outras Transferências Concedidas	-11.616,00	-
Outros Desembolsos das Operações	-	-
Dispêndios Extraorçamentários	24.126.765,79	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-29.968,32	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	24.096.797,47	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-4.953.551,46	-
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-4.953.551,46	-
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.502.955,13	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-450.596,33	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-349.366,68	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	815.217,17	-
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	465.850,49	-

Demonstrações das variações patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 158717 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
ORGÃO SUPERIOR 26447 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA
EXERCÍCIO 2015
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 29/02/2016
VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2015	2014
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	65.221.559,74	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	160.236,88	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	160.236,88	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.887,02	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.887,02	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	55.809.775,13	-
Transferências Intragovernamentais	55.583.440,17	-
Transferências Intergovernamentais	226.334,96	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	9.162.219,94	-
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	9.162.219,94	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	87.440,77	-
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	87.440,77	-

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	53.081.466,59	-
Pessoal e Encargos	19.447.632,50	-
Remuneração a Pessoal	15.565.911,60	-
Encargos Patronais	2.860.131,98	-
Benefícios a Pessoal	1.021.588,92	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	60.952,97	-
Aposentadorias e Reformas	55.039,77	-
Pensões	-	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	5.913,20	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	2.807.210,68	-
Uso de Material de Consumo	520.657,70	-
Serviços	2.286.552,98	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	-	-
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	659,75	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	659,75	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	24.118.664,29	-
Transferências Intragovernamentais	24.096.797,47	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	21.866,82	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.985.263,87	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	40.804,67	-
Desincorporação de Ativos	1.944.459,20	-
Tributárias	2.988,02	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.561,06	-
Contribuições	1.426,96	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	4.658.094,51	-
Premiações	3.000,00	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	4.608.214,66	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	46.879,85	-
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	12.140.093,15	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2015	2014

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Quadro 60. Revisão Analítica Ativo - 1º TRIMESTRE 2015

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	JAN/2015		FEV/2015		MAR/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
ATIVO CIRCULANTE	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL	1.729	0,32%	227.913	24,80%	3.119	0,31%
		Total	1.729	0,32%	227.913	24,80%	3.119	0,31%
	DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	770,00	0,14%	770,00	0,08%	0	0,00%
		Total	770,00	0,14%	770,00	0,08%	0	0,00%
	ESTOQUES	ALMOXARIFADO	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
		Total	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
	Total		2.499	0,47%	228.683	24,88%	3.119	0,31%
ATIVO NAO CIRCULANTE	IMOBILIZADO	BENS MOVEIS	522.559	98,18%	676.893	73,65%	998.480	98,36%
		Total	522.559	98,18%	676.893	73,65%	998.480	98,36%
	INTANGIVEL	SOFTWARES	7.190	1,35%	13.530	1,47%	13.530	1,33%
		Total	7.190	1,35%	13.530	1,47%	13.530	1,33%
	Total		529.749	99,53%	690.423	75,12%	1.012.010	99,69%
Total			532.248	100,00%	919.106	100,00%	1.015.129	100,00%

1 - A CC 2.3.7.1.1.03.00.00.00 AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES, com saldo devedor de R\$ 770,00 por ajuste de lançamentos em duplicidade no exercício de 2014 (DMPL)

Quadro 61. Revisão Analítica Ativo - 2º TRIMESTRE 2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/06/2015		Diferença		AH%		ABR/2015		MAI/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
ATIVO CIRCULANTE	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL	1.759.300	46,07%	(1.759.300)	-46,07%	(100,00%)	(100,00%)	587.603	33,38%	1.374.831	43,79%
		Total	1.759.300	46,07%	(1.759.300)	-46,07%	(100,00%)	(100,00%)	587.603	33,38%	1.374.831	43,79%
	DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%	0	0,00%
		Total	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%	0	0,00%
	ESTOQUES	ALMOXARIFADO	20.080	0,53%	(20.080)	-0,53%	(100,00%)	(100,00%)	95	0,01%	14.840	0,47%
		MATERIAIS EM TRANSITO	0	0,00%	0	0,00%					0	0,00%
		Total	20.080	0,53%	(20.080)	-0,53%	(100,00%)	(100,00%)	95	0,01%	14.840	0,47%
	Total		1.779.380	46,59%	(1.779.380)	-46,59%	(100,00%)	(100,00%)	587.698	33,39%	1.389.672	44,26%
ATIVO NAO CIRCULANTE	IMOBILIZADO	BENS MOVEIS	1.736.674	45,48%	(1.736.674)	-45,48%	(100,00%)	(100,00%)	1.159.006	65,84%	1.736.674	55,31%
		Total	1.736.674	45,48%	(1.736.674)	-45,48%	(100,00%)	(100,00%)	1.159.006	65,84%	1.736.674	55,31%
	INTANGIVEL	SOFTWARES	302.906	7,93%	(302.906)	-7,93%	(100,00%)	(100,00%)	13.530	0,77%	13.530	0,43%

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

		Total	302.906	7,93%	(302.906)	-7,93%	(100,00%)	(100,00%)	13.530	0,77%	13.530	0,43%
	Total		2.039.581	53,41%	(2.039.581)	-53,41%	(100,00%)	(100,00%)	1.172.536	66,61%	1.750.204	55,74%
Total			3.818.961	100,00%	(3.818.961)	-100,00%	(100,00%)	(100,00%)	1.760.234	100,00%	3.139.876	100,00%

Quadro 62. Revisão Analítica Ativo - 3º TRIMESTRE 2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/09/2015		Diferença		AH%	JUL/2015			AGO/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
ATIVO CIRCULANTE	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL	297.684	6,77%	297.684	6,77%			2.125.186	48,69%	349.511	7,94%
		Total	297.684	6,77%	297.684	6,77%			2.125.186	48,69%	349.511	7,94%
	DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	ADIANTAMENTO CONCEDIDO A PESSOAL E TERCEIROS	108.725	2,47%	108.725	2,47%			56.736	1,30%	88.757	2,02%
		OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	697	0,02%	697	0,02%			0	0,00%	1.408	0,03%
		Total	109.422	2,49%	109.422	2,49%			56.736	1,30%	90.165	2,05%
	ESTOQUES	ALMOXARIFADO	20.080	0,46%	20.080	0,46%			20.080	0,46%	20.080	0,46%
		MATERIAIS EM TRANSITO	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%	0	0,00%
		Total	20.080	0,46%	20.080	0,46%			20.080	0,46%	20.080	0,46%
	Total		427.186	9,71%	427.186	9,71%			2.202.002	50,45%	459.756	10,45%
ATIVO NAO CIRCULANTE	IMOBILIZADO	BENS MOVEIS	3.595.639	81,75%	3.595.639	81,75%			1.859.736	42,61%	3.583.684	81,46%
		Total	3.595.639	81,75%	3.595.639	81,75%			1.859.736	42,61%	3.583.684	81,46%
	INTANGIVEL	SOFTWARES	375.456	8,54%	375.456	8,54%			302.906	6,94%	355.781	8,09%
		Total	375.456	8,54%	375.456	8,54%			302.906	6,94%	355.781	8,09%
	Total		3.971.094	90,29%	3.971.094	90,29%			2.162.642	49,55%	3.939.465	89,55%
	Total		4.398.281	100,00%	4.398.281	100,00%			4.364.644	100,00%	4.399.221	100,00%

Quadro 63. Revisão Analítica Ativo - 4º TRIMESTRE 2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	OUT/2015		NOV/2015		DEZ/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
ATIVO CIRCULANTE	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	CAIXA E EQUIVALENTES EM MOEDA NACIONAL	306.694	6,35%	298.562	5,58%	465.850	7,33%
		Total	306.694	6,35%	298.562	5,58%	465.850	7,33%
	DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	ADIANTAMENTO CONCEDIDO A PESSOAL E TERCEIROS	149.060	3,09%	324.913	6,07%	555.941	8,75%
		OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
		Total	149.060	3,09%	324.913	6,07%	555.941	8,75%
	ESTOQUES	ALMOXARIFADO	20.080	0,42%	20.080	0,38%	20.080	0,32%
		MATERIAIS EM TRANSITO	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
		Total	20.080	0,42%	20.080	0,38%	20.080	0,32%
	Total		475.834	9,85%	643.555	12,03%	1.041.871	16,40%
ATIVO NAO CIRCULANTE	IMOBILIZADO	BENS MOVEIS	3.980.317	82,38%	4.271.862	79,86%	4.851.574	76,39%
		Total	3.980.317	82,38%	4.271.862	79,86%	4.851.574	76,39%
	INTANGIVEL	SOFTWARES	375.456	7,77%	433.603	8,11%	457.786	7,21%
		Total	375.456	7,77%	433.603	8,11%	457.786	7,21%
	Total		4.355.772	90,15%	4.705.465	87,97%	5.309.361	83,60%

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Total			4.831.607	100,00%	5.349.020	100,00%	6.351.232	100,00%
-------	--	--	-----------	---------	-----------	---------	-----------	---------

1 - O valor de R\$ 4.851.574,48 não corresponde à realidade pela não ocorrência da depreciação dos bens móveis, devido a inexistência de sistema de patrimônio, contudo é item expressivo indicado pela AV.

2 - A conta de Estoques 1.1.5.0.0.00.00 não corresponde à realidade do valor de R\$ 20.079,70, pelo motivo de esta UPC ainda não possuir sistema de gestão para emissão de relatórios fidedignos que demonstrem as movimentações de Almoxarifado.

Quadro 64. Revisão Analítica Passivo Circulante e Não Circulante - 2º TRIMESTRE 2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	ABR/2015		JUN/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
PASSIVO CIRCULANTE	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	169.577	26,22%	238.925	16,73%
		VALORES RESTITUIVEIS	10.615	1,64%	38.512	2,70%
		Total	180.192	27,86%	277.437	19,43%
	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP	466.616	72,14%	1.150.436	80,57%
		Total	466.616	72,14%	1.150.436	80,57%
	OBRIG TRABALHISTAS,PREVID E ASSIST A PAGAR-CP	PESSOAL A PAGAR			0	0,00%
		Total			0	0,00%
	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIAO			0	0,00%
		Total			0	0,00%
	Total		646.808	100,00%	1.427.873	100,00%
Total			646.808	100,00%	1.427.873	100,00%

Quadro 65. Revisão Analítica Passivo Circulante e Não Circulante - 3º TRIMESTRE 2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/09/2015		Diferença		AH(%)		JUL/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
PASSIVO CIRCULANTE	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	249.181	12,68%	(249.181)	-12,68%	-100,00%	-100,00%	335.334	28,53%
		VALORES RESTITUIVEIS	91.318	4,65%	(91.318)	-4,65%	-100,00%	-100,00%	14.731	1,25%
		Total	340.499	17,32%	(340.499)	-17,32%	-100,00%	-100,00%	350.065	29,78%
	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP	1.625.109	82,68%	(1.625.109)	-82,68%	-100,00%	-100,00%	825.414	70,22%
		Total	1.625.109	82,68%	(1.625.109)	-82,68%	-100,00%	-100,00%	825.414	70,22%
	OBRIG TRABALHISTAS,PREVID E ASSIST A PAGAR-CP	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS A PAGAR	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
		ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
		PESSOAL A PAGAR	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
		Total	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIAO	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
		Total	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
	Total		1.965.608	100,00%	(1.965.608)	-100,00%	-100,00%	-100,00%	1.175.480	100,00%
Total			1.965.608	100,00%	(1.965.608)	-100,00%	-100,00%	-100,00%	1.175.480	100,00%

Quadro 66. Revisão Analítica Passivo Circulante e Não Circulante - 4º TRIMESTRE 2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/12/2015		Diferença		AH(%)		OUT/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
PASSIVO CIRCULANTE	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	20.739	7,63%	20.739	7,63%			341.815	18,75%
		VALORES RESTITUIVEIS	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
		Total	20.739	7,63%	20.739	7,63%			341.815	18,75%
	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CP	78.737	28,99%	78.737	28,99%			1.479.712	81,15%
		Total	78.737	28,99%	78.737	28,99%			1.479.712	81,15%
	OBRIG TRABALHISTAS,PREVID E ASSIST A PAGAR-CP	BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS A PAGAR	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
		ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	0	0,00%	0	0,00%			1.790	0,10%
		PESSOAL A PAGAR	172.163	63,38%	172.163	63,38%			0	0,00%
		Total	172.163	63,38%	172.163	63,38%			1.790	0,10%
	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	OBRIGAC FISCAIS A CP COM OS MUNICIPIOS -CONSO	0	0,00%	0	0,00%				
		OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIAO	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
		Total	0	0,00%	0	0,00%			0	0,00%
	Total		271.639	100,00%	271.639	100,00%			1.823.317	100,00%
Total			271.639	100,00%	271.639	100,00%			1.823.317	100,00%

Quadro 67. Revisão Analítica PL - 2º TRIMESTRE2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	ABR/2015		JUN/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
PATRIMONIO LIQUIDO	RESULTADOS ACUMULADOS	SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULADOS	(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%
		Total	(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%
	Total		(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%
Total			(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%

Quadro 68. Revisão Analítica PL - 3º TRIMESTRE2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/09/2015		Diferença		AH(%)		JUL/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
PATRIMONIO LIQUIDO	RESULTADOS ACUMULADOS	SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULADOS	(6.060.500)	100,00%	6.060.500	-100,00%	-100,00%	-100,00%	(6.060.500)	100,00%
		Total	(6.060.500)	100,00%	6.060.500	-100,00%	-100,00%	-100,00%	(6.060.500)	100,00%
	Total		(6.060.500)	100,00%	6.060.500	-100,00%	-100,00%	-100,00%	(6.060.500)	100,00%
Total			(6.060.500)	100,00%	6.060.500	-100,00%	-100,00%	-100,00%	(6.060.500)	100,00%

Quadro 69. Revisão Analítica PL - 4º TRIMESTRE2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/12/2015		Diferença		AH(%)		OUT/2015	
		CCon - Título (4)	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%	Saldo Atual - R\$	AV%
PATRIMONIO LIQUIDO	RESULTADOS ACUMULADOS	SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULADOS	(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%			(6.060.500)	100,00%
		Total	(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%			(6.060.500)	100,00%
	Total		(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%			(6.060.500)	100,00%
Total			(6.060.500)	100,00%	(6.060.500)	100,00%			(6.060.500)	100,00%

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Quadro 70. Revisão Analítica – VPA 2015.

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	31/01/2015		28/02/2015		Diferença fev-jan		31/03/2015		Diferença mar-fev		30/04/2015		Diferença abr-mar		31/05/2015		Diferença mai-abr	
		CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Moviment o Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE															5.330,00	0,10%	5.330,00	0,10%
		Total															5.330,00	0,10%	5.330,00	0,10%
		Total															5.330,00	0,10%	5.330,00	0,10%
VARIACOES PATRIMONIAI S AUMENTATIV AS FINANCEIR	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E APLIC. FINAN	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS																		
		Total																		
		Total																		
TRANSFEREN CIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	TRANSFERENCIA S INTER GOVERNAMENT AIS	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS																		
		Total																		
	TRANSFEREN- CIAS INTRAGOVERNA MENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT .	1.046.753,02	8,66%	1.480,00	0,04%	(1.045.273,02)	-8,62%	0,00	0,00%	(1.480,00)	-0,04%	745.978,45	20,92%	745.978,45	20,92%	181.455,00	3,46%	(564.523,45)	-17,47%
		TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	1.878.489,39	15,54%	3.492.162,28	99,91%	1.613.672,89	84,37%	3.577.981,03	99,99%	85.818,75	0,07%	2.819.128,87	79,07%	(758.852,16)	-20,92%	5.064.044,89	96,44%	2.244.916,02	17,38%
		Total	2.925.242,41	24,20%	3.493.642,28	99,96%	568.399,87	75,76%	3.577.981,03	99,99%	84.338,75	0,03%	3.565.107,32	99,99%	(12.873,71)	0,00%	5.245.499,89	99,90%	1.680.392,57	-0,09%
		Total	2.925.242,41	24,20%	3.493.642,28	99,96%	568.399,87	75,76%	3.577.981,03	99,99%	84.338,75	0,03%	3.565.107,32	99,99%	(12.873,71)	0,00%	5.245.499,89	99,90%	1.680.392,57	-0,09%
VALORIZACA O E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM DESINCORPORA CAO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	9.162.219,94	75,80%	0,00	0,00%	(9.162.219,94)	-75,80%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	9.162.219,94	75,80%	0,00	0,00%	(9.162.219,94)	-75,80%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	9.162.219,94	75,80%	0,00	0,00%	(9.162.219,94)	-75,80%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAI S AUMENTATIV AS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	450,00	0,00%	1.552,77	0,04%	1.102,77	0,04%	450,00	0,01%	(1.102,77)	-0,03%	450,00	0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	(450,00)	-0,01%
		VPA DECORRENTE DE FATORES GERADORES DIVERSOS																		
		Total	450,00	0,00%	1.552,77	0,04%	1.102,77	0,04%	450,00	0,01%	(1.102,77)	-0,03%	450,00	0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	(450,00)	-0,01%
	Total		450,00	0,00%	1.552,77	0,04%	1.102,77	0,04%	450,00	0,01%	(1.102,77)	-0,03%	450,00	0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	(450,00)	-0,01%
Total			12.087.912,35	100,00%	3.495.195,05	100,00%	(8.592.717,30)	0,00%	3.578.431,03	100,00%	83.235,98	0,00%	3.565.557,32	100,00 %	(12.873,71)	0,00%	5.250.829,89	100,00%	1.685.272,57	0,00%

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

CCon - Grupo (2)	CCon - Subgrupo (3)	Mês Lançamento	30/06/2015		Diferença jun-mai		31/07/2015		Diferença jul-jun		31/08/2015		Diferença ago-jul		30/09/2015		Diferença set-ago		31/10/2015		Diferença out-set		30/11/2015		Diferença nov-out		31/12/2015		Diferença dez-nov	
		CCon - Título (4)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	EXPLORACAO DE BENS E DIR. E PRESTACAO DE SERV	VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	126.015,55	2,63%	120.685,55	2,53%	100,00	0,00%	(125.915,55)	-2,63%	0,00	0,00%	(100,00)	0,00%	(115,00)	0,00%	(115,00)	0,00%	0,00	0,00%	115,00	0,00%	11.250,00	0,19%	11.250,00	0,19%	17.656,33	0,23%	6.406,33	0,04%
		Total	126.015,55	2,63%	120.685,55	2,53%	100,00	0,00%	(125.915,55)	-2,63%	0,00	0,00%	(100,00)	0,00%	(115,00)	0,00%	(115,00)	0,00%	0,00	0,00%	115,00	0,00%	11.250,00	0,19%	11.250,00	0,19%	17.656,33	0,23%	6.406,33	0,04%
		Total	126.015,55	2,63%	120.685,55	2,53%	100,00	0,00%	(125.915,55)	-2,63%	0,00	0,00%	(100,00)	0,00%	(115,00)	0,00%	(115,00)	0,00%	0,00	0,00%	115,00	0,00%	11.250,00	0,19%	11.250,00	0,19%	17.656,33	0,23%	6.406,33	0,04%
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANC. E APLIC. FINAN	REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS																									1.887,02	0,02%	1.887,02	0,02%
		Total																									1.887,02	0,02%	1.887,02	0,02%
		Total																									1.887,02	0,02%	1.887,02	0,02%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS					226.334,96	3,66%	226.334,96	3,66%	0,00	0,00%	(226.334,96)	-3,66%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total					226.334,96	3,66%	226.334,96	3,66%	0,00	0,00%	(226.334,96)	-3,66%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	TRANSFERENCIAS RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	0,00	0,00%	(181.455,00)	-3,46%	656.779,44	10,62%	656.779,44	10,62%	484.224,00	12,08%	(172.555,44)	1,46%	376.474,00	8,82%	(107.750,00)	-3,26%	218.836,11	5,24%	(157.637,89)	-3,58%	207.493,00	3,43%	(11.343,11)	-1,80%	1.328.098,68	17,09%	1.120.605,68	13,66%
		TRANSFERENCIAS RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCA	4.663.400,60	97,36%	(400.644,29)	0,92%	5.301.097,06	85,72%	637.696,46	-11,65%	3.524.272,90	87,91%	(1.776.824,16)	2,19%	3.891.890,45	91,18%	367.617,55	3,27%	3.959.793,97	94,76%	67.903,52	3,58%	5.824.992,64	96,38%	1.865.198,67	1,62%	6.338.614,39	81,58%	513.621,75	-14,80%
		Total	4.663.400,60	97,36%	(582.099,29)	-2,53%	5.957.876,50	96,34%	1.294.475,90	-1,03%	4.008.496,90	99,99%	(1.949.379,60)	3,65%	4.268.364,45	100,00%	259.867,55	0,01%	4.178.630,08	100,00%	(89.734,37)	0,00%	6.032.485,64	99,81%	1.853.855,56	-0,19%	7.666.713,07	98,67%	1.634.227,43	-1,14%
	Total		4.663.400,60	97,36%	(582.099,29)	-2,53%	6.184.211,46	100,00%	1.520.810,86	2,63%	4.008.496,90	99,99%	(2.175.714,56)	-0,01%	4.268.364,45	100,00%	259.867,55	0,01%	4.178.630,08	100,00%	(89.734,37)	0,00%	6.032.485,64	99,81%	1.853.855,56	-0,19%	7.666.713,07	98,67%	1.634.227,43	-1,14%
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		Total	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	INDENIZACOES E RESTITUICOES	200,00	0,00%	200,00	0,00%	0,00	0,00%	(200,00)	0,00%	450,00	0,01%	450,00	0,01%	0,00	0,00%	(450,00)	-0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
		VPA DECORRENTE DE FATORES GERADO-RES DIVERSOS																									83.888,00	1,08%	83.888,00	1,08%
		Total	200,00	0,00%	200,00	0,00%	0,00	0,00%	(200,00)	0,00%	450,00	0,01%	450,00	0,01%	0,00	0,00%	(450,00)	-0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	83.888,00	1,08%	83.888,00	1,08%
	Total		200,00	0,00%	200,00	0,00%	0,00	0,00%	(200,00)	0,00%	450,00	0,01%	450,00	0,01%	0,00	0,00%	(450,00)	-0,01%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	83.888,00	1,08%	83.888,00	1,08%
Total			4.789.616,15	100,00%	(461.213,74)	0,00%	6.184.311,46	100,00%	1.394.695,31	0,00%	4.008.946,90	100,00%	(2.175.364,56)	0,00%	4.268.249,45	100,00%	259.302,55	0,00%	4.178.630,08	100,00%	(89.619,37)	0,00%	6.043.735,64	100,00%	1.865.105,56	0,00%	7.770.144,42	100,00%	1.726.408,78	0,00%
			4.789.616,15	100,00%	(461.213,74)	0,00%	6.184.311,46	100,00%	1.394.695,31	0,00%	4.008.946,90	100,00%	(2.175.364,56)	0,00%	4.268.249,45	100,00%	259.302,55	0,00%	4.178.630,08	100,00%	(89.619,37)	0,00%	6.043.735,64	100,00%	1.865.105,56	0,00%	7.770.144,42	100,00%	1.726.408,78	0,00%

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

Quadro 71. Revisão Analítica – VPD 2015.

CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	31/01/2015		28/02/2015		Diferença fev-jan		31/03/2015		Diferença mar-fev		30/04/2015		Diferença abr-mar		30/05/2015		Diferença mai-abr	
	CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL																		
	ENCARGOS PATRONAIS																		
	REMUNERACAO A PESSOAL																		
	Total																		
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS																		
	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENC																		
	Total																		
USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	SERVICOS	150,64	0,00%	102,86	0,00%	(47,78)	0,00%	39.534,79	1,02%	39.431,93	1,02%	38.259,57	1,25%	(1.275,22)	0,23%	344.999,13	8,43%	306.739,56	7,18%
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	5.863,80	0,10%	6.001,40	0,21%	137,60	0,11%	19.496,17	0,50%	13.494,77	0,29%	10.306,65	0,34%	(9.189,52)	-0,17%	32.773,54	0,80%	22.466,89	0,47%
	Total	6.014,44	0,11%	6.104,26	0,21%	89,82	0,11%	59.030,96	1,52%	52.926,70	1,31%	48.566,22	1,58%	(10.464,74)	0,06%	377.772,67	9,23%	329.206,45	7,65%
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	JUROS E ENCARGOS DE MORA																		
	Total																		
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS																		
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	3.577.619,94	62,53%	2.503.370,61	86,83%	(1.074.249,33)	24,30%	3.177.574,65	81,98%	674.204,04	-4,85%	2.536.696,41	82,55%	(640.878,24)	0,58%	3.499.367,34	85,50%	962.670,93	2,94%
	Total	3.577.619,94	62,53%	2.503.370,61	86,83%	(1.074.249,33)	24,30%	3.177.574,65	81,98%	674.204,04	-4,85%	2.536.696,41	82,55%	(640.878,24)	0,58%	3.499.367,34	85,50%	962.670,93	2,94%
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	1.942.512,20	33,95%	0,00	0,00%	(1.942.512,20)	-33,95%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.947,00	0,05%	1.947,00	0,05%
	INCORPORACAO DE PASSIVOS							964,00	0,02%	964,00	0,02%	21.100,22	0,69%	20.136,22	0,66%	0,00	0,00%	(21.100,22)	-0,69%
	Total	1.942.512,20	33,95%	0,00	0,00%	(1.942.512,20)	-33,95%	964,00	0,02%	964,00	0,02%	21.100,22	0,69%	20.136,22	0,66%	1.947,00	0,05%	(19.153,22)	-0,64%
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES																		
	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA																		
	Total																		
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			25,00	0,00%	25,00	0,00%	7.599,84	0,20%	7.574,84	0,20%	6.449,37	0,21%	(1.150,47)	0,01%	1.540,40	0,04%	(4.908,97)	-0,17%
	INCENTIVOS	195.051,00	3,41%	373.574,30	12,96%	178.523,30	9,55%	630.939,25	16,28%	257.364,95	3,32%	459.978,20	14,97%	(170.961,05)	-1,31%	212.298,60	5,19%	(247.679,60)	-9,78%
	PREMIACOES																		
	Total	195.051,00	3,41%	373.599,30	12,96%	178.548,30	9,55%	638.539,09	16,47%	264.939,79	3,52%	466.427,57	15,18%	(172.111,52)	-1,29%	213.839,00	5,22%	(252.588,57)	-9,95%
Total		5.721.197,58	100,00%	2.883.074,17	100,00%	(2.838.123,41)	0,00%	3.876.108,70	100,00%	993.034,53	0,00%	3.072.790,42	100,00%	(803.318,28)	0,00%	4.092.926,01	100,00%	1.020.135,59	0,00%
		5.721.197,58	100,00%	2.883.074,17	100,00%	(2.838.123,41)	0,00%	3.876.108,70	100,00%	993.034,53	0,00%	3.072.790,42	100,00%	(803.318,28)	0,00%	4.092.926,01	100,00%	1.020.135,59	0,00%

Universidade Federal do Oeste da Bahia - Relatório de Gestão 2015

CCon - Grupo (2)	Mês Lançamento	30/06/2015		Diferença jun-mai		31/07/2015		Diferença jul-jun		31/08/2015		Diferença ago-jul		30/09/2015		Diferença set-ago		31/10/2015		Diferença out-set		30/11/2015		Diferença nov-out		31/12/2015		Diferença dez-nov		
	CCon - Subgrupo (3)	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%	Movimento Líquido - R\$	AV%			
PESSOAL E ENCARGOS	BENEFICIOS A PESSOAL					164.238,25	3,05%	164.238,25	3,05%	165.925,79	3,13%	1.687,54	0,08%	168.018,16	4,50%	2.092,37	1,36%	159.831,19	4,44%	(8.186,97)	-0,06%	159.314,61	2,81%	(516,58)	-1,63%	204.260,92	4,03%	44.946,31	1,22%	
	ENCARGOS PATRONAIS					401.080,54	7,45%	401.080,54	7,45%	402.234,26	7,59%	1.153,72	0,15%	400.703,74	10,72%	(1.530,52)	3,13%	401.160,27	11,13%	456,53	0,41%	790.225,86	13,94%	389.065,59	2,80%	464.727,31	9,16%	(325.498,55)	-4,77%	
	REMUNERACAO A PESSOAL					2.307.831,80	42,85%	2.307.831,80	42,85%	2.313.526,69	43,68%	5.694,89	0,83%	2.303.234,34	61,63%	(10.292,35)	17,95%	2.293.137,12	63,64%	(10.097,22)	2,01%	3.459.515,09	61,01%	1.166.377,97	-2,64%	2.888.666,56	56,96%	(570.848,53)	-4,05%	
	Total					2.873.150,59	53,34%	2.873.150,59	53,34%	2.881.686,74	54,41%	8.536,15	1,06%	2.871.956,24	76,85%	(9.730,50)	22,45%	2.854.128,58	79,22%	(17.827,66)	2,36%	4.409.055,56	77,75%	1.554.926,98	-1,46%	3.557.654,79	70,15%	(851.400,77)	-7,61%	
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	APOSENTADORIAS E REFORMAS									10.007,23	0,19%	10.007,23	0,19%	10.007,23	0,27%	0,00	0,08%	10.007,23	0,28%	0,00	0,01%	15.010,85	0,26%	5.003,62	-0,01%	10.007,23	0,20%	(5.003,62)	-0,07%	
	OUTROS BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENC					1.773,96	0,03%	1.773,96	0,03%	1.773,96	0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	(1.773,96)	-0,03%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	2.365,28	0,05%	2.365,28	0,05%	
	Total					1.773,96	0,03%	1.773,96	0,03%	11.781,19	0,22%	10.007,23	0,19%	10.007,23	0,27%	(1.773,96)	0,05%	10.007,23	0,28%	0,00	0,01%	15.010,85	0,26%	5.003,62	-0,01%	12.372,51	0,24%	(2.638,34)	-0,02%	
USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	SERVICOS	257.777,47	5,52%	(87.221,66)	-2,91%	185.701,06	3,45%	(72.076,41)	-2,07%	230.037,29	4,34%	44.336,23	0,90%	226.269,20	6,05%	(3.768,09)	1,71%	211.583,94	5,87%	(14.685,26)	-0,18%	304.026,62	5,36%	92.442,68	-0,51%	448.110,41	8,84%	144.083,79	3,47%	
	USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	41.459,96	0,89%	8.686,42	0,09%	28.294,65	0,53%	(13.165,31)	-0,36%	36.624,32	0,69%	8.329,67	0,17%	20.120,60	0,54%	(16.503,72)	-0,15%	42.056,94	1,17%	21.936,34	0,63%	62.294,31	1,10%	20.237,37	-0,07%	215.365,36	4,25%	153.071,05	3,15%	
	Total	299.237,43	6,41%	(78.535,24)	-2,82%	213.995,71	3,97%	(85.241,72)	-2,43%	266.661,61	5,03%	52.665,90	1,06%	246.389,80	6,59%	(20.271,81)	1,56%	253.640,88	7,04%	7.251,08	0,45%	366.320,93	6,46%	112.680,05	-0,58%	663.475,77	13,08%	297.154,84	6,62%	
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	JUROS E ENCARGOS DE MORA																	659,75	0,02%	659,75	0,02%	0,00	0,00%	(659,75)	-0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
	Total																	659,75	0,02%	659,75	0,02%	0,00	0,00%	(659,75)	-0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS																						21.866,82	0,39%	21.866,82	0,39%	0,00	0,00%	(21.866,82)	-0,39%
	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	3.808.997,87	81,57%	309.630,53	-3,93%	1.811.261,53	33,63%	(1.997.736,34)	-47,94%	1.822.676,11	34,41%	11.414,58	0,78%	356.968,43	9,55%	(1.465.707,68)	-24,86%	128.358,39	3,56%	(228.610,04)	-5,99%	124.548,13	2,20%	(3.810,26)	-1,37%	749.358,06	14,77%	624.809,93	12,58%	
	Total	3.808.997,87	81,57%	309.630,53	-3,93%	1.811.261,53	33,63%	(1.997.736,34)	-47,94%	1.822.676,11	34,41%	11.414,58	0,78%	356.968,43	9,55%	(1.465.707,68)	-24,86%	128.358,39	3,56%	(228.610,04)	-5,99%	146.414,95	2,58%	18.056,56	-0,98%	749.358,06	14,77%	602.943,11	12,19%	
DESVALORIZACAO E PERDA DE ATIVOS	DESINCORPORACAO DE ATIVOS	0,00	0,00%	(1.947,00)	-0,05%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
	INCORPORACAO DE PASSIVOS	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	18.740,45	0,37%	18.740,45	0,37%	
	Total	0,00	0,00%	(1.947,00)	-0,05%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	18.740,45	0,37%	18.740,45	0,37%	
TRIBUTARIAS	CONTRIBUICOES	53,30	0,00%	53,30	0,00%	1.260,16	0,02%	1.206,86	0,02%	1,00	0,00%	(1.259,16)	-0,02%	0,00	0,00%	(1,00)	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	112,50	0,00%	112,50	0,00%	
	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUICOES DE MELHORIA									1.199,06	0,02%	1.199,06	0,02%	0,00	0,00%	(1.199,06)	-0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	362,00	0,01%	362,00	0,01%	0,00	0,00%	(362,00)	-0,01%	
	Total	53,30	0,00%	53,30	0,00%	1.260,16	0,02%	1.206,86	0,02%	1.200,06	0,02%	(60,10)	0,00%	0,00	0,00%	(1.200,06)	-0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	362,00	0,01%	362,00	0,01%	112,50	0,00%	(249,50)	0,00%	
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	DIVERSAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	9.347,38	0,20%	7.806,98	0,16%	2.016,97	0,04%	(7.330,41)	-0,16%	141,71	0,00%	(1.875,26)	-0,03%	946,97	0,03%	805,26	0,02%	0,00	0,00%	(946,97)	-0,03%	17.841,02	0,31%	17.841,02	0,31%	971,19	0,02%	(16.869,83)	-0,30%	
	INCENTIVOS	552.221,43	11,83%	339.922,83	6,64%	479.775,96	8,91%	(72.445,47)	-2,92%	312.549,91	5,90%	(167.226,05)	-3,01%	250.721,83	6,71%	(61.828,08)	0,81%	356.218,38	9,89%	105.496,55	3,18%	715.733,60	12,62%	359.515,22	2,73%	69.152,20	1,36%	(646.581,40)	-11,26%	
	PREMIACOES					3.000,00	0,06%	3.000,00	0,06%	0,00	0,00%	(3.000,00)	-0,06%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
	Total	561.568,81	12,03%	347.729,81	6,80%	484.792,93	9,00%	(76.775,88)	-3,02%	312.691,62	5,90%	(172.101,31)	-3,10%	251.668,80	6,73%	(61.022,82)	0,83%	356.218,38	9,89%	104.549,58	3,15%	733.574,62	12,94%	377.356,24	3,05%	70.123,39	1,38%	(663.451,23)	-11,55%	
Total		4.669.857,41	100,00%	576.931,40	0,00%	5.386.234,88	100,00%	716.377,47	0,00%	5.296.697,33	100,00%	(89.537,55)	0,00%	3.736.990,50	100,00%	(1.559.706,83)	0,00%	3.603.013,21	100,00%	(133.977,29)	0,00%	5.670.738,91	100,00%	2.067.725,70	0,00%	5.071.837,47	100,00%	(598.901,44)	0,00%	
		4.669.857,41	100,00%	576.931,40	0,00%	5.386.234,88	100,00%	716.377,47	0,00%	5.296.697,33	100,00%	(89.537,55)	0,00%	3.736.990,50	100,00%	(1.559.706,83)	0,00%	3.603.013,21	100,00%	(133.977,29)	0,00%	5.670.738,91	100,00%	2.067.725,70	0,00%	5.071.837,47	100,00%	(598.901,44)	0,00%	

1 - No Quadro Incorporações de Passivos, o valor de R\$ 18.740,45 corresponde a devolução de despesa de folha na FR 0188000000, que corresponde à CC 2.1.8.9.2.39.00-Valores Diferidos, sendo inexpressivo em relação à AV. Nos quadros BENEFICIOS A PESSOAL, ENCARGOS PATRONAIS e REMUNERACAO A PESSOAL o intervalo existente se deu por conta de que tais despesas a execução estava a cargo da Tutora UFBA - UG-153038.

